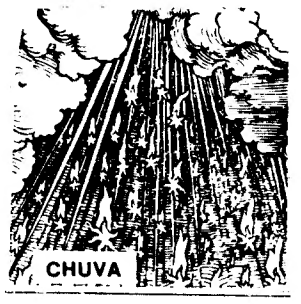
Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1972 N.º 17903 ANO 52.º PREÇO 1$50

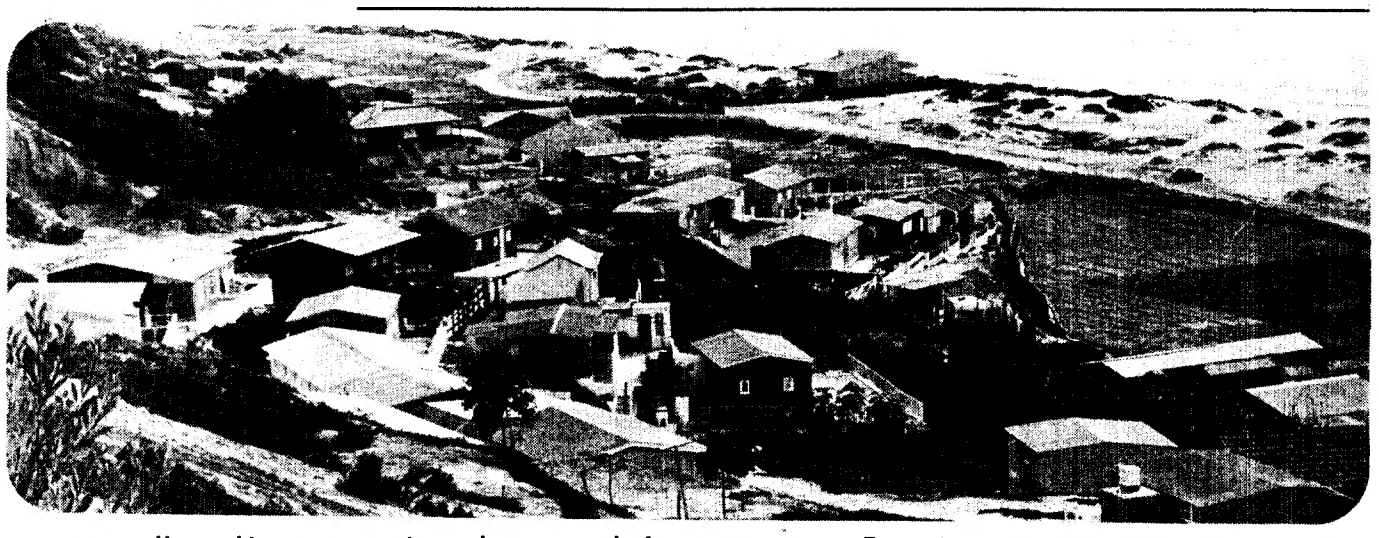


O BRASIL ABRE PORTAS

GIBSON BARBOSA ESTÁ EM ÁFRICA

ESTAS CASAS VÃO ABAIXO

. Abrindo as portas para o continente africano, o Brasil enviou o seu mais categorizado diplomata, o ministro das Relações Exteriores Gibson Barbosa, de visita a oito países da África Negra. Barbosa é hoje esperado em Abidjan, a capital da Costa do Marfim. Entre os assuntos mais importantes a tratar durante esta viagem contam-se o petróleo da Nigéria, um tratado comercial com a República do Zaire e uma comissão mista com a Costa do Marfim. Pelo baixo teor de enxofre e a sua localização do outro lado do Atlântico, o petróleo nigeriano interessa muitíssimo ao Brasil, pretendendo o Governo assinar um acordo de fornecimento entre a Nigéria Oil Company e a Petrobrás. O Brasil poderia vender, como contrapartida, petroleiros e equipamento para a exploração de petróleo. A viagem foi cuidadosa e longamente preparada por parte de comerciantes brasileiros, alguns dos quais estão já a exportar para os oito países: Costa do Marfim, Ghana, Daomé, Togo, Nigéria, Camarões, Zaire e Senegal. Esta visita será seguida de outra campanha visando mais países.



Um problema para centenas de pessoas de fracos recursos, na Fonte da Telha. (Ler na pag. 13).

Futebol: a grande jornada europeia

Vítor Baptista e o técnico Jimmy Hagan

HOJE: 32 PÁGINAS

HAGAN ESCOLHEU VITOR BAPTISTA

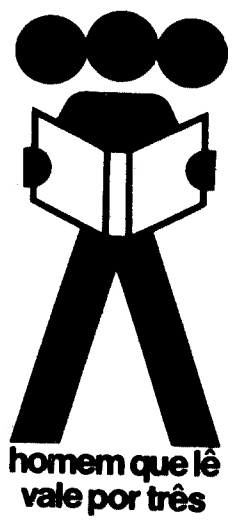
. «Não costumo comer Benficas ao pequeno almoço, mas como somos mais fortes do que os portugueses, vamos ganhar o jogo de hoje e a eliminatória». São palavras de McClough, treinador do Derby County, que esta noite enfrenta o Benfica, em cuja linha atacante jogará Vitor Baptista, ficando Jordão e Artur Jorge no banco.

Telex de Derby por JOAQUIM LETRIA
Pág. 20

Três milhões de contos -o lucro da Previdência
(PÁG. 24)

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

RENOVAÇÃO DO INTERESSE



. «HOMEM QUE LÊ VALE POR TRÊS» está a decorrer em termos mais do que animadores para quantos pensaram que esta iniciativa viria a interessar aos leitores deste jornal.

Apesar de já estar a decorrer o período em que os participantes têm de coleccionar os cabeçalhos do jornal, continuam a chegar-nos à redacção, todos os dias, centenas de cupões de inscrição, o que indica continuarem a aderir à nossa iniciativa, muitos leitores que ou só agora tomaram conhecimento dela ou só agora resolveram participar por quaisquer outros motivos.

Como é sabido, todos estão, a tempo de participar porque todos podem adquirir na nossa redacção os jornais que lhes faltarem para completarem as suas colecções.

Julgamos que todos compreenderam isto, pois que de outra forma se não poderia explicar que o ritmo das inscrições se mantenha como está a acontecer.

A publicação das listas dos livros dos dez primeiros prémios, por outro lado, contribuiu para a renovação do interesse que se está verificando porque não há dúvida de que os prémios são aliciantes.

Colaboram na iniciativa «Homem que lê, vale por três» alguns dos mais prestigiados editores portugueses e, apesar de já termos publica-

Continua na pág. 2

DL/GERAL

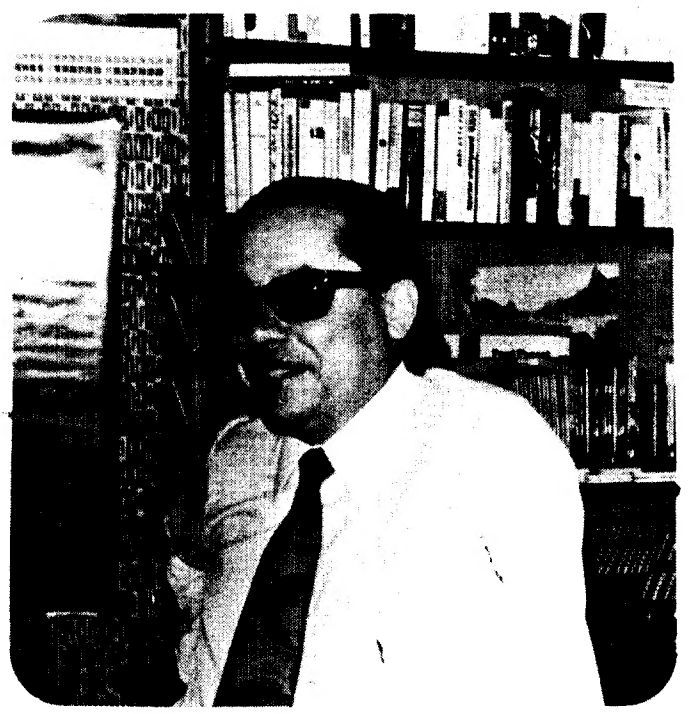
LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

RENOVAÇÃO DO INTERESSE

Continuação da pag. 1

do várias vezes os seus nomes, voltamos a fazê-lo hoje para esclarecermos os leitores que só agora se inscreveram como «Leitores do Diário de Lisboa»: Publicações D. Quixote, Editorial Minerva, Estúdios Cor, Livraria Civilização, Publicações Europa-América, Livros do Brasil, Editorial Presença, Ática Editora, Editorial Inova, Moraes Editores, Lello e Irmão, Livros Horizonte, Parceria António Maria Pereira, Editorial Arcádia, Editorial Estampa, Prelo Editora, Livraria Bertrand e Livraria Sá da Costa.

A escolha dos livros que figuram nas listas dos prémios foi feita pela organização da iniciativa e pelos editores, a fim de se garantir que os diversos prémios contivessem livros de interesse cultural e de interesse recreativo, facto que reputamos importante porque pretendemos que a iniciativa interesse ao maior número possível de leitores.



JOSÉ SANTOS SEQUEIRA, DA LIVRARIA ÁTICA, PRONUNCIA-SE: «Estou convencido de que esta iniciativa do «Diário de Lisboa», que teve o imediato apoio dos grandes editores portugueses, alcançará o maior êxito. São iniciativas deste género que estão fazendo falta, e estes 45 dias virão prová-lo, mas que há que continuar, pois temos de conseguir que o «livro» ande na mão de todos».

Os livros escolhidos, por outro lado, destinam-se a aumentar as bibliotecas dos leitores que as tiverem ou a constituirem eixos de futuras bibliotecas.

Não há dúvida de que se trata duma oportunidade extraordinária que todos os leitores devem aproveitar — nem todos têm a possibilidade de adquirir livros e, sobretudo, de adquirir livros como os escolhidos para os prémios desta iniciativa.

Para se habilitarem a estes prémios — e todos estão, repetimos, a tempo de o fazer — não têm os leitores senão de se inscrever como «Leitores do Diário de Lisboa» preenchendo os cupões de inscrição que publicamos diàriamente e enviando-os, juntamente com selos de correio de 1$00, a «Homem que lê, vale por três», **Diário de Lisboa**, Rua Castilho, 185-1.º Lisboa.

Não é possível conceber forma mais simples de se ficar habilitado a prémios tão valiosos como estes.

Este facto, aliás, tem sido reconhecido pelos nossos leitores, a julgar pelo volume da correspondência que todos os dias nos chega à redacção e que contém, sempre, cartas elogiosas destinadas a incentivar os organizadores da iniciativa.

É curioso constatar, ainda, que estas cartas contêm cada vez menos perguntas acerca da mecânica da iniciativa, o que nos leva a crer que os interessados lêem as explicações que diàriamente publicamos e resolveram todos os seus problemas. Isto não se verificou no decorrer das iniciativas já levadas a cabo pelo **Diário de Lisboa**, o que nos permite concluir que a actual está a provocar um interesse muito superior.

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos pelo correio o cartão de Identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão um selo de correio de 1$00.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se desde já assinaturas pelo período da iniciativa que garantem aos interessados os exemplares pretendidos, ao preço de:

45 dias — 67$50

ASSINATURAS NORMAIS

3 meses — 130$00
6 meses — 250$00
12 meses — 485$00

Pagamento adiantado, em vale de correio cheque ou selos.

PORTUGAL E LUXEMBURGO RECTIFICARAM ACORDO

O Acordo Complementar à Convenção entre Portugal e o Luxemburgo sobre Segurança Social sofreu uma rectificação. O artigo 23 do referido acordo passa a ter a seguinte redacção de acordo com o texto hoje publicado no «Diário do Governo»:

«O trabalhador salariado ou assimilado ocupado no território de uma Parte Contratante e que tenha descendentes que residam ou sejam educados no território da outra parte em direito, em favor dos mesmos descendentes, aos abonos de família, nos termos das disposições da legislação da primeira Parte, até à concorrência de um montante de trezentos e setenta francos luxemburgueses por descendente e por mês. Esse montante pode ser adaptado ao custo de vida por acordo entre as autoridades competentes.

«Os abonos de família, não serão servidos para além da idade prevista pela legislação do país de residência.

«O termo «descendente», no sentido do presente artigo, designa o descendente definido pela legislação aplicável».

ATENÇÃO: O QUE TEM DE FAZER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"
3.ª FASE

NOME: _____

MÓRADA: _____

LOCALIDADE: _____ TEL: _____

PROFISSÃO: _____

Os leitores já inscritos que tenham mudado de residência, para concorrerem a esta 3.ª fase, têm obrigatòriamente de renovar a sua inscrição preenchendo este cupão e indicando que ele se destina a substituir o anterior. Para o fazerem basta-lhes indicar a sua morada antiga na linha que segue

_____

Os Leitores que ainda não estejam inscritos preenchem sòmente a parte de cima.

1.º) Se já se inscreveu como «Leitor do Diário de Lisboa» no decorrer de qualquer das iniciativas que este jornal dedicou aos seus leitores, não precisa de fazer mais nada e não deve preencher este cupão, porque já é «Leitor do Diário de Lisboa» e já está, portanto, habilitado aos prémios instituídos para a nova iniciativa, mesmo que tenha perdido o seu «Bilhete de Identidade», desde que, a verificar-se a hipótese de ser premiado, tenha em seu poder uma colecção dos cabeçalhos dos jornais que sairem durante o período de duração da iniciativa.

2.º) Se já se inscreveu como «Leitor do Diário de Lisboa» no decorrer duma das iniciativas anteriores, mas mudou de residência desde a sua inscrição, deve preencher novamente este cupão indicando no mesmo, a sua antiga morada, para que possamos substituir a sua antiga ficha por uma nova.

3.º) Se nunca se inscreveu como «Leitor do Diário de Lisboa» e deseja aproveitar esta oportunidade para o fazer, deve preencher este cupão, recortá-lo e enviá-lo, juntamente com um selo de 1$00, a «Homem que lê vale por três», Serviços Administrativos do Diário de Lisboa, Rua Castilho, 185-1.º, Lisboa. O selo de 1$00 será usado pela organização da iniciativa para lhe enviar o seu «Bilhete de Identidade de leitor do Diário de Lisboa».

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR - TELEF. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
DOMINGO AO ALMOÇO ORQUESTRA
PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/14 ANOS
Encerrado às 2.as feiras

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 53 60 80
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª FEIRA
BACALHAU
ABERTO AO DOMINGO

RESTAURANTE E BAR
DO
HOTEL ALVORADA
ESTORIL
COZINHA PRIMOROSA
E VARIADA
(Contratos especiais em casamentos, baptizados e banquetes)
Telef. 260070 (Frente do casino)

RESTAURANTE
SNACK-BAR
Colina
Rua Filipe Folque, 46-A
Telef. 560289
AMANHÃ
GOULACHE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

DL/OPINIÃO

A EUROPA EM DEBATE

A «cimeira» europeia que, a convite do presidente Pompidou, se realizou agora em Paris, deveria ter reunido os políticos de maior representatividade da Europa alargada. A reunião foi convocada logo depois da decisão de Nixon de 15 de Agosto de 1971 e teria por finalidade reforçar — ou tornar efectiva — uma posição europeia em face do parceiro mais forte do outro lado do Atlântico.

Entretanto, muita água passara sob as pontes. A «cimeira» esteve faz-se-não-se-faz, e há observadores que consideram que ela veio a fazer-se-por-fazer. O longo comunicado final parece confirmar que pouco se adiantou: as grandes questões são tratadas de forma um tanto vaga, parecendo mesmo que teria sido difícil chegar a essa redacção final.

Não será nem a oportunidade nem o local para aprofundadas análises sobre o que foi, o que reflectiu e o que resultará da «cimeira» de 19/20 de Outubro, mas importará assinalar um aspecto que consideramos significativo.

Não obstante afirmada a prioridade para a cooperação política, foi aí que residiu a grande dificuldade. A posição da França, embora se mantenha de certo modo como de obstrução, desliza aos poucos para a aceitação dessa prioridade, quando antes era intransigente na defesa de prioridade para actuações de «concerto» técnico. A discussão vislumbrada sobre o Parlamento europeu apresenta-se com evidente significado. Enquanto Pompidou afirma que o **contrôle** político deve continuar a ser atribuição dos parlamentos nacionais, não achando vantajoso o parlamento europeu que alargue as suas funções, o primeiro-ministro holandês pediu, expressamente, uma revisão de processos para a tomada de decisões e uma efectiva participação do parlamento europeu nas resoluções políticas da comunidade, tendo até falado em injecção necessária de democracia e ameaçado com a disposição de bloqueio. Claro que uma questão tão delicada não poderia ficar clara no comunicado final, mas tudo leva a crer que os «parlamentaristas europeus» teriam ganho pontos sobre a posição francesa, tendo até Sicco Mansholt falado em eleições por sufrágio universal.

Ainda parece de anotar a prioridade dada à luta contra a inflação, o que também implica um avanço necessário na coordenação de políticas, entendido, como começa a ser, que os diferentes ritmos nacionais de inflação estão na origem das perturbações monetárias internacionais.

As datas, as frases, as afirmações de propósito talvez mereçam menor detença, não se podendo deixar de salientar a importância que poderá ter no futuro do Mercado Comum e dos seus eventuais candidatos o aumento dos poderes do parlamento europeu, no quadro das democracias ocidentais. Este aspecto aparece reforçado pelas repercussões que tiveram recentes declarações de Pompidou quanto à Espanha e o seu sistema político, afirmações susceptíveis de se enquadrar nas posições que a França defendeu, mas que teriam saído mais enfraquecidas desta «cimeira» que o próprio Pompidou lançara, embora com finalidades bem diversas.

A SITUAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Da exposição feita no sábado último pelo prof. Costa André, secretário de Estado da Instrução e Cultura, sobre a situação actual nas Universidades de Lisboa, convém respigar alguns pontos relevantes, dignos de meditação.

«O único objectivo da agitação estudantil organizada» — disse o prof. Costa André — **«é destruir os fundamentos sobre que assenta a organização da vida social contemporânea; derrubar o Governo — como também é indicado nos panfletos — conduzir a uma acção revolucionária de rua, a partir das Escolas, ou paralisar a vida universitária constituem simples degraus de uma escalada cuidadosamente planeada e organizada algures no mundo».**

Disse, na sua exposição, o prof. Costa André: **«Não se pense, com efeito, que o problema é especificamente português: acções recentemente verificadas em escolas superiores de Lisboa ocorreram em perfeita sicronização e paralelismo em Universidades de, pelo menos, mais dois países europeus; as técnicas de actuação, os temas-chaves da chamada luta estudantil e os próprios textos de comunicados distribuidos durante o último ano lectivo, entre nós, constituem em vários casos mero decalque da acção revolucionária estudantil em determinado país de outro continente».**

O prof. Costa André, que diz ter-se debruçado exaustivamente sobre o problema, consultando toda a **«massa de informações» chegada ao seu** Gabinete, analisando os relatórios sobre acontecimentos registados em anos anteriores, auscultando demoradamente as autoridades académicas, ponderando as exposições de familiares de estudantes ou de simples cidadãos interessados na vida do país, dialogando sempre que possível com alunos e professores, e ouvindo e lendo os relatos de informadores estrangeiros autorizados, resumiu nos seguintes termos a dificuldade do Governo em estabelecer um diálogo esclarecedor:

«Este movimento organizado — diria melhor, estes movimentos porque são vários e rivais entre si — abrange um número de estudantes muito limitado mas dispõe de uma poderosa máquina de propaganda que abafa toda e qualquer veleidade de expressão por parte da massa académica. Alguns números elucidativos: em determinada Escola as decisões foram tomadas numa Reunião geral de Alunos em que estavam, ao todo, trinta indivíduos; deliberações de um chamado Plenário dos Estudantes Universitários de Lisboa (cujo total excede os 28 mil alunos) foram tomadas por multidão não superior a mil indivíduos que suporemos todos participantes e estudantes universitários. O número de activistas nas Universidades é reconhecidamente pequeno mas exerce — não nos enganemos a esse respeito — um poder discricionário considerável por três vias: a máquina de propaganda, a invocação da solidariedade académica, a instauração de um clima de medo».

Acrescentou o prof. Costa André que a **«máquina de propaganda tem capacidade para, por exemplo, redigir, compor, imprimir e distribuir, numa noite, um milhão de prospectos e é tão eficaz que, no momento actual, se torna extremamente difícil, às próprias autoridades académicas, conhecer o sentir, a vontade e os problemas da massa de estudantes»**, uma vez que os grupos **«naturalmente formados para consideração das inúmeras questões que se suscitam na Universidade — e importa favorecer essas formas de diálogo e representação estudantil que tantas tradições têm — são ràpidamente dominados pelos agitadores profissionais».**

Continuaremos amanhã.

ONKYO
4 CANAIS STEREO 4
SOM CIRCUNDANTE

BONN, PEQUIM E O PROBLEMA ALEMÃO

ATTICUS

De todos os países não comunistas ocidentais que restabeleceram relações diplomáticas com a China, logo depois da normalização das relações dos Estados Unidos com esta última, só a República Federal alemã tinha interesses políticos internos no assunto. Os demais países interessavam-se, sobretudo, pela retomada das trocas comerciais e das relações económicas em geral.

Sem dúvida, a República Federal interessa-se igualmente por estas trocas e estas relações. Mas, para além dos objectivos de carácter económico, Bonn perseguia também — e em especial — objectivos essencialmente políticos. O que interessava, com efeito, no estabelecimento das relações diplomáticas entre Bonn e Pequim, era a entrada da China no jogo da política federal, no que concerne ao problema alemão.

Este problema, que é o verdadeiro motor da política federal, ocupava o pensamento do ministro dos Negócios Estrangeiros, Walter Scheel, quando se deslocou a Pequim. Pois, como é sabido, o problema alemão permanece em aberto, a despeito da assinatura dos tratados de Moscovo e Varsóvia. E como também se sabe, é em função deste problema que se desenvolve a política federal.

Só a reunificação da Alemanha — sob forma de um «Anchluss» da Alemanha Oriental pela República Federal — poderá regular, segundo Bonn, o problema alemão definitivamente. Enquanto a questão da reunificação da Alemanha permanecer por solucionar, todos os acordos e outros tratados concluídos pelo governo federal com os países do Leste terão apenas carácter provisório.

Isto quer dizer que o problema alemão só será posto sob a sua forma definitiva quando a Alemanha for reunificada. Então será a hora de revisão geral de tudo o que a Alemanha fez até agora. Porque então a Alemanha não estará mais dividida. Estará na plena posse das suas forças e dos seus recursos, e pesará com todo o seu peso sobre as fronteiras orientais.

Nos seus contactos em Pequim, Scheel só via a colaboração que a China pode prestar ao problema alemão. Tudo o mais se revestia de interesse secundário. O ministro federal sabia que o clima político em Pequim era particularmente favorável à política de Bonn. Desde a ruptura entre os dois colossos comunistas, tudo o que contraria Moscovo é bem acolhido em Pequim. Uma vez restabelecidas as relações diplomáticas sino-alemãs, o governo federal poderia contar com o apoio chinês em todas as questões que envolvam os soviéticos, e em primeiro lugar o problema alemão.

Antes da viagem de Scheel a Pequim, já se notavam precedentes encorajadores para Bonn. Depois da ruptura URSS/China, o governo chinês passou a opôr-se ao reconhecimento da linha Oder-Neisse por Moscovo e Varsóvia. No pensamento dos dirigentes chineses, o regresso à Alemanha Federal dos territórios alemães perdidos a Leste na cola da derrota de Hitler na Segunda Guerra Mundial teria constituído um elemento de refôrço da Alemanha e, ao mesmo tempo, de enfraquecimento do bloco soviético. Naquele época, a populatidade da China Vermelha era muito grande em Bonn. E o governo federal só não partiu para o reconhecimento diplomático imediato por oposição dos Estados Unidos.

As entrevistas do ministro Scheel com os dirigentes chineses oferecem, portanto verdadeira curiosidade política. Mas os temas propostos por este em Pequim eram, pelo menos, estranhos. Quando se falava em distensão internacional e em trocas comerciais, o ministro federal levantava uma questão política, que não tinha qualquer relação directa no contexto Pequim-Bonn: a reunificação da Alemanha. Se Scheel levantava esta questão num lugar e em circunstâncias tão inesperadas, era porque os chineses estavam dispostos a ouvi-lo com interesse redobrado. Eles pensavam nas vantagens de carácter económico que esperavam dos alemães.

Assim, Scheel pode expôr — e fazer aceitar pelos chineses — todas as teses do governo de Bonn sobre a reunificação alemã, inclusive a tese principal do chanceler Brandt, que compreende as duas Alemanhas e exclui a existência de dois Estados alemães, separados, soberanos e independentes, tese que está na base do plano federal de «normalização» das relações inter alemãs.

Aqui reside o grande equívoco da «normalização», na tese da «nação alemã» espera-se diluir o reconhecimento «de jure» do Estado alemão Oriental. O que constitui a condição **sine qua non** para a normalização das relações das duas Alemanhas.

As conversações do

Continua na pág. 0

DL/NACIONAL

Condições que assegurem as imunidades dos julgadores

-requerem muitos magistrados

Impõe-se abolir a classificação dos juizes pela impossibilidade que há em apreciar devidamente o acto de julgar, e porque, assim, são afectadas as imunidades dos julgadores, concluem muitos magistrados, advogados, funcionários de justiça e solicitadores de todos os pontos do país que estiveram reunidos, em Lisboa, num colóquio sobre organização judiciária promovido pela Associação Jurídica de Braga. Sugere-se ainda que a magistratura judicial se institua em corporação.

Atendendo ao seu interesse transcrevemos, na integra, as referidas conclusões.

«1.º — A função judicial, em tribunais de qualquer natureza, só pode constitucionalmente ser exercida por juízes de carreira.

2.º — A mulher portuguesa tem, à face da Constituição, direito ao exercício da magistratura judicial.

3.º — A manter-se o concurso de ingresso na carreira judicial, o recrutamento dos juízes deve fazer-se não só entre agentes do Ministério público, mas também entre advogados, conservadores e notários que o pretendam e que reúnam condições de idoneidade, fixadas por lei.

4.º — Igualmente, mantendo-se o concurso para juiz, deve esse concurso deixar de ser obrigatório para a magistratura do ministério público, à qual pertence, constitucionalmente, o representar o Estado junto dos tribunais, e que deve ser estruturada como carreira separada da judicial.

5.º — A independência, de que deve disfrutar como pode do Estado, exige que a magistratura judicial se institua em corporação, com órgãos formados só por juízes que ela designe trienalmente, sem possibilidade de recondução.

6.º — Dos órgãos directivos da magistratura judicial não devem fazer parte juízes que não tenham exercido a judicatura ùltimamente durante determinado número de anos, e não possuam conveniente experiência da função nos tribunais inferiores.

7.º — Na carreira judicial deve sempre respeitar-se a antiguidade para promoção dos magistrados que cumprem os seus deveres.

8.º — Sem prejuízo da punição dos juízes que não cumpram os seus deveres, impõe-se abolir a sua classificação, pela impossibilidade que há em aprender devidamente o acto de julgar, específico desta magistratura, e por afectar as imunidades dos julgadores, enquanto perturba ou torna incertas as suas promoções por virtude daquilo que decidam. Não há classificações para os membros dos outros poderes do Estado — a saber,, o legislativo e o executivo —, condicionando a sua liberdade de acção, como não as há para os advogados, demarcando a sua capacidade de intervenção por matérias ou por graus de tribunais. Se é viável o determinar faltas e punir culpados, não o é, sem subjectivismo, graduar aqueles a quem não é exigível outro procedimento senão o que seguem.

9.º — A todos os juízes deve atribuir-se, por imperativo de justiça, além de vencimentos-base condignos, emolumentos fixos pagos pelo Estado por cada processo, logo que este finde, e independentemente do seu valor. Não havendo emolumentos termo a termo, não existe o perigo de se protelarem os processos para elevação da receita emolumentar. As excepções ao princípio formulado devem ser apenas aquelas que a igualdade de todos os magistrados exigir.

10.º — Aos magistrados devem ser concedidas facilidades para educação dos filhos, e abonadas as despesas normais de deslocação por virtude da carreira.

11.º — O tempo de serviço exigido para a aposentação dos magistrados judiciais deve beneficiar do desconto duma percentagem, pelo desgaste e depauperamento físico que a carreira de juiz provoca.

12.º — Deve averiguar-se quais os obstáculos actuais ao regular o eficiente exercício da judicatura em todos os níveis e procurar-se determinar as causas dessas dificuldades, nomeadamente da sobrecarga de trabalho, com o fim de as remover.

13.º — Nos tribunais de recurso deve reataurar-se o julgamento por tensões, recomendável por sua simplicidade e por preservar completamente, a um tempo, a colegialidade e a personalidade de cada um dos membros desses tribunais.

14.º — Cada ofício, cartório ou secção de processo deve constituir uma repartição autónoma, da exclusiva responsabilidade do seu único chefe, o escrivão.

15.º — O recrutamento do pessoal de cada ofício deve por isso ser feito, mediante as condições legais, através do escrivão, admitindo-se porém as transferências de pessoal em condições limitadamente previstas na lei.

16.º — Deve restaurar-se, em moldes actualizados, o antigo cargo de contador para o cível e para o crime, com autonomia própria.

17.º — O juiz é o superior hierárquico de todos os funcionários do tribunal, e cabe-lhe assim efectuar a correição dos respectivos serviços, exercer as atribuições disciplinares que não caibam ao escrivão ou ao contador sobre os respectivos subordinados, mas não a execução dos serviços, nem a direcção, fora dos processos, dessa execução.

18.º — Deve adoptar-se o sistema do ordenado-base de categoria para os funcionários judiciais, com diuturnidades, ordenado esse acrescido de emolumentos fixos pagos pelo Estado por cada processo, logo que este finde, e independentemente do seu valor. Não havendo emolumentos termo a termo, não existe o perigo de se protelarem os processos para elevação da receita emolumentar. As excepções ao princípio formulado devem ser apenas aquelas que a igualdade de todos os funcionários exigir.

19.º — Devem ser estendidas aos funcionários judiciais as regalias que na generalidade hoje se concedem aos empregados das empresas privadas, segundo as normas corporativas e de previdência».

COLUMBIA-WARNER
apresentam

PODE VOCÊ CONFIAR NESTE HOMEM?
EU POSSO... MAS SOU SUA MULHER!

VOTE POR
ROBERT REDFORD
"O CANDIDATO"

em uma produção de WILDWOOD-RITCHIE com ROBERT REDFORD "THE CANDIDATE" e com PETER BOYLE e MELVYN DOUGLAS as John J McKay arg. de MICHAEL RITCHIE real. de JEREMY LARNER prod.de WALTER COBLENZ TECHNICOLOR

GRUPO C/14 anos

AMANHA ESTREIA DE ELEIÇÃO NO IMPERIO

Ocuparam a casa e queriam o recheio

O médico Mário Quintiliano Cordeiro, de 60 anos, natural de Goa, teve, ontem, uma grande surpresa quando resolveu ir a uma vivenda que possui na Av. do Restelo, 17: no seu interior encontravam-se dois jovens, um de 21 anos, pintor de automóveis, sem residência e outro de 17 anos, com a mesma profissão.

Os habitantes clandestinos, quando entregues à PSP, declararam que tinham sido para ali levados por dois outros indivíduos, cujos nomes indicaram e que mais tarde viriam a ser presos. Um dos «managers» é um homem de cinquenta anos, empregado de escritório e outro um militar. Estes dois foram detidos no momento em que se dirigiam para o interior da residência, levando alimentos para os «moradores» que já lá tinham pernoitado na noite anterior. Afirmaram, posteriormente, que entraram por arrombamento da porta das traseiras e veio a saber-se que já tinha sido levado um crucifixo em madeira e uma carpete de lã, por um outro indivíduo de que apenas se conhece o primeiro nome. Outra remessa tinha ficado combinada para mais tarde.

DEVIR – EXPANSÃO DO LIVRO – S.C.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 22.º, número 2, alínea a), convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa para reunir na sede social, Av. Duque de Loulé, 126 r/c. dt.º, em Lisboa, no dia 10 de Novembro de 1972, às 21 horas com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Eleição de uma Comissão Liquidatária como consequência da extinção ordenada por um despacho do Ministro do Interior de 12 de Outubro de 1972

Não havendo à hora marcada o número de sócios determinado pelo Art.º 21.º dos Estatutos a Assembleia reunirá trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes, conforme a alínea b) do número 3 do mesmo artigo.

Lisboa, 23 de Outubro de 1972

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Francisco José da Cruz Pereira de Moura

UNIVERSIDADE PARA MAIORES DE 25 ANOS

Repetição de exame

A repetição da prova escrita de cultura geral do exame de ingresso na Universidade, para maiores de 25 anos, levou esta manhã ao Pavilhão Gimno-Desportivo da Cidade Universitária 143 candidatas, dos 512 interessados no acesso à Faculdade de Letras.

A primeira prova realizou-se no passado dia 13.

A prova não foi anulada, mas os que a fizeram receberam depois um postal assinado pelo director-geral do Ensino Superior se tivessem sido «impedidos de a completar», e o desejassem, poderiam apresentar-se hoje, para uma repetição. A primeira prova mantém-se válida para os que a não quiserem repetir.

Depois da distribuição dos textos do exame, foram muitos os candidatos que abandonaram o Pavilhão, por considerarem a repetição **mais difícil** do que a primeira prova. Alguns deles dispuseram-se à prova de hoje apenas para tentarem a possibilidade de temas mais fáceis.

Eis o texto distribuido aos candidatos:

NOTA PRÉVIA: Tenha bem presente que a prova que vai prestar é uma prova de cultura geral. Deverá evitar portanto desenvolver apenas um aspecto, em prejuízo dos restantes. O que se pretende é um trabalho de síntese e de coordenação de conhecimentos. Procure expor os assuntos de forma clara, ordenada e metódica, mas de tal modo que o trabalho não perca a sua unidade. Evite as divagações meramente literárias preferindo antes as informações precisas e tão rigorosas quanto possível. Dos cinco temas abaixo indicados escolher apenas um.

I. — Entre os romances, de qualquer literatura, que leu até hoje, destaque um cuja leitura o tenha particularmente impressionado. De forma tanto quanto possível ordenada, tente recordar a leitura feita e expôr às causas da impressão recebida (conteúdo da obra — entrecho, personagens, ambientes, problemas individuais ou sociais abordados —, forma de narrar a «história», estilo, etc.). Pode recorrer a comparações que considere oportunas com outras obras literárias que tenha lido e que lhe venham à memória a propósito da escolhida como tema desta exposição.

II. — **Imprensa, Rádio, Televisão:** sem deixar de recordar o que porventura saiba sobre o aparecimento e a história destes chamados «meios de comunicação de massas», procure organizar uma exposição sobre a importância que adquiriram e sobre o papel que desempenham na vida das sociedades civilizadas contemporânea.

III. — **A influência da arte na cultura popular a vice-versa.**

IV. — **Universidade e sociedade:** As provas que tem estado a prestar poderão permitir-lhe em breve o ingresso num curso universitário. Ora, com certeza que sabe que as Universidades são hoje, em numerosos países, instituições cujas finalidades, funções, estruturas, condições de funcionamento e relações com a vida económica e social se encontram, por vários motivos, sujeitas a grandes transformações e são objecto de análise, debate e de reformas mais ou menos profundas. Exponha as suas ideias àcerca deste assunto.

V. — **Os mitos, os simbolos e a cultura:** As influências dos mitos e dos símbolos na literatura e na arte.

Morto na Avenida

Por ter chocado a motoreta que conduzia com um automóvel, na Avenida Fontes Pereira de Melo, chegou ao hospital de S. José já sem vida Luís Vinagre Justino, de 29 anos, residente na Rua Padre Francisco, 1-2.º, Venda Nova, Amadora. Recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Partida de oficiais espanhois

Está previsto para esta tarde o regresso, por via aérea, ao seu país os elementos da comissão espanhola que participou nos trabalhos da XX Conferência dos Estados Maiores Peninsulares, ontem encerrados no Comando da 1.ª Região Aérea. Antes da partida, os oficiais espanhóis, que se encontram entre nós desde o passado dia 18, data da abertura da Conferência, apresentaram cumprimentos ao ministro da Defesa Nacional e do Exército, o qual lhes impôs condecorações, e ao ministro da Marinha e ao secretário de Estado da Aeronáutica.

Distribuídas vinte bibliotecas

Um total de 6 365 livros, distribuídos por vinte pequenas bibliotecas, foram entregues esta manhã pelo Município a várias instituições, em cerimónia presidida pelo vice-presidente da Câmara, dr. Ferraz de Oliveira, e que decorreu no Palácio Galveias.

Larápios com hábitos

Ontem os larápios estiveram pouco activos. Os que arriscaram mais foram os que descobriram um cofre monobloco na Travessa Henrique Cardoso, 5-A. Pensaram, concerteza, estar ali uma boa maquia, mas depois de abrirem o cofre devem ter ficado desolados: havia apenas quatro mil escudos no seu interior, o que não deve ter valido o transporte e o trabalho de arrombar um cofre com uma picareta. O cofre foi abandonado em certo lugar da Bobadela, Sacavém, onde já havia sido encontrado outro, de idêntica proveniência.

TV DL/ESPECTÁCULOS

UM PICASSO VISTO PELOS TECNOCRATAS DO PINCEL E PELOS ESPECIALISTAS DO SUPERFICIAL

Canal da Crítica

Por MÁRIO CASTRIM

Aquilo que vimos no tal documentário sobre Picasso valeu sobretudo pelo contacto com a arte dele. Inúmeras reproduções, esboços, as fases do seu trabalho, etc, etc. E de quando en quando, a presença do próprio pintor, uma presença «feroz», triunfadora, capaz, só por si, de vencer as lacunas do documentário americano, a tradução para português (simplesmente deploràvel!) e a infeliz locução de Pedro Moutinho que fez um dos seus piores «TV Mundo».

De **Guernica** apenas nos foi dito que se referia ao «**bombardeamento de pequena cidade basca**». Como foi e como não foi e quem foi __ eis coisas que na verdade não interessavam muito ao documentário. Se se explicasse, por exemplo, que Guernica foi arrasada pela esquadrilha alemã **Condor**, enraivecida contra a população civil, talvez se compreendesse melhor toda a bestialidade à solta no quadro.

Igualmente se referiu o facto de Picasso não ter regressado a Espanha e de tencionar não voltar lá mais.

HEMINGWAY, HEMÎNGWAY, NEM TU ESCAPASTE...

Não sei se vocês conhecem as coisas importantes na vida e na obra de Hemingway. Está claro que não pode esquecer-se o que representou na sua vida e na sua obra a Guerra Civil de Espanha. Ora Manuel Poppe passa por cima disso com um pudico silêncio-quase, na emissão que dedicou ontem ao escritor. A quem chamou várias coisas: **solitário, caçador, adolescente retardado** __ enfim.

Não se esqueceu no entanto de recordar os casamentos de Hemingway ou, como ele próprio disse, «**passar em revista os amores**». Primeiro, a amiga de infância que foi sua primeira mulher, durante seis anos. Depois «**esta senhora que se segue**» é a segunda senhora de Hemingway durante 12 anos; ai isso dos anos não falha, Poppe tem a contabilidade em dia.

A seguir, como não podia deixar de ser, veio a terceira mulher que durou seis anos. Finalmente, a quarta.

Quatro mulheres? Poppe acha demasiado, que diria ele do Barba-Azul. Ouçamo-lo: «**Mas quatro mulheres são muitas mulheres e isso leva-nos a desconfiar da estabilidade afectiva de Hemingway**».

Poppe desconfia. Poppe é um desconfiadão. E não se fica por aí, não pode esquecer a vida afectiva de Hemingway: «**... quatro casamentos muito próximos uns dos outros no tempo, a não ser o último que vai durar de 1954 até 1961, porque é o último, não sei se lhe seguiria nenhum, não sabe se lhe seguiriam outros**».

Lógico. Perfeito. Como Hemingway morreu em 1961 não se seguiriam outros casamentos. Tivesse ele durado mais uns tempitos e não se saberia o que poderia vir a acontecer no que respeita a casamentos...

Picasso teve muita sorte em não ser o Poppe a fazer a locução do documentário americano passado às oito horas da noite. Aquilo que Poppe não diria, com a habitual verborreia, as conclusões a que não chegaria sobre a estabilidade afectiva do pintor!...

Seria formidável. Seria um pratinho.

Pois por muito estranho que pareça, nada se proporcionou, que servisse de introdução a uma boa leitura de Hemingway. Pràticamente, não se passou de mera coscuvilhice. Será então assim que se faz boa propaganda da literatura?

COMENTÁRIO DE MÁRIO CASTRIM À CARTA DO CAVALEIRO ZOIO

1 __ No âmbito da minha actividade de crítico de televisão, comentei uma intervenção do cavaleiro Zoio na televisão portuguesa. O cavaleiro saiu-me ao caminho com uma carta ofensiva a vários níveis. Fácil é, pois, determinar quem é o agressor.

2 __ Para cúmulo vem agora manifestar desejos de me cortar uma «coisa», sem especificar que «coisa» é essa. Será algo que me faça muita falta a mim, e a ele não fará nenhuma falta?

Será que ele me cortará o «Dom», que a si próprio cortou já, pois nesta carta já mandou o «Dom» para as urtigas?

3 __ Afirma o Zoio, a certa altura, que «lhe consta» receber eu mensalmente pela minha actividade de «insignificante escriba» o equivalente ao «soldo de dois generais no activo».

Zoio, cavaleiro que é, deveria conhecer o perigo de pisar certos terrenos. Pelo que, desde já, está intimado a apresentar prova pública do que afirma. Três dias devem chegar-lhe para isso. Escoado este prazo, Zoio arrostará, perante o público, com toda a gravidade da sua irresponsabilidade, caso o que afirma seja falso.

E, é. Infelizmente para mim, é. A acusação de Zoio dar-me-ia grande prazer se correspondesse à realidade. A mim, em lugar do soldo de dois generais, já me contentava o soldo de um. E o soldo se se acompanhasse da impossibilida de de não lidar com um Zoio qualquer, era baril. Que mal teria eu feito a Deus?

Claro, o Zoio vai dizer que o que disse não é ele quem o diz: apenas lhe «consta».

Então, ó Zoio! Então a gente vem dizer assim pùblicamente aquilo que consta? Você acha bem este passaporte para a irresponsabilidade? Você acharia bem, por exemplo, que eu escrevesse aqui tudo quanto me consta a seu respeito?

Bom, bom, se você acha bem, óptimo, é lá com você. Não será nada mau, no entanto, pôr-me o preto no branco Pelo que lhe peço recorte o seguinte cupão, devidamente preenchido e assinado, com a assinatura reconhecida pelo notário, e mo remeta quando o achar conveniente. Anote-se que o cupão não dá direito a bónus:

Eu
Dou ao jornalista
o direito de escrever no seu jornal tudo quanto lhe conste a meu respeito ou a respeito de actividades que estão comigo relacionadas, sem que do facto se lhe possa exigir quaisquer responsabilidades.

Assinatura

E evidente que eu não dou a Zoio este direito, no que diz respeito á minha pessoa e por isso lhe exijo a prova do meu soldo de bigeneralato. Três dias, não se esqueça. Magnânimamente dilatarei este prazo, se mo pedir, e para lhe mostrar como um simples plebeu pode usar de fidalga generosidade. Olé __ **M.C.**

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852 de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas secretarias das Câmaras Municipais dos concelhos de Grândola e Santiago do Cacém em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, a que se refere o processo 8/48198 para o estabelecimento, nas freguesias de Barros e Ermidas, nos concelhos de Grândola e Santiago do Cacém, de uma modificação na linha aérea a 30 kV, Lousal-Santiago, com a construção de um novo troço com 1827 m, entre o novo apoio 8A e o posto de seccionamento do Lousal.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou nas secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 10 de Outubro de 1972.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços Técnico-Especiais

BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se comunica que se encontra aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até dia 17 de Novembro de 1972.

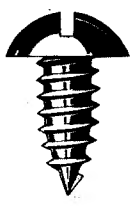
São condições essenciais para admissão a este concurso, ter a 4.ª classe de instrução primária, mais de 18 anos de idade e menos de 30 à data do encerramento do concurso.

Os sapadores bombeiros recrutas terão o vencimento mensal ilíquido de 2000$00 durante o período de oito meses (instrução de recrutas) e de 2400$00, após esse período, tendo ainda direito a fardamento e alojamento.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida D. Carlos I, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos respeitantes ao presente concurso.

Paços do Concelho de Lisboa, em 20 de Outubro de 1972.

O PRESIDENTE



PARAFUSOS
TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS FINS
INTEC
RUA PASSOS MANUEL, 69-C
Telefs. 53 74 75/53 86 25 — LISBOA

VÁ AO TEATRO!!! Espectáculos recomendados por Vasco Morgado

TEATRO Telef. 555133
MONUMENTAL
2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
Domingo, à tarde às 16 h.
RAUL SOLNADO
na famosa revista

com
FLORBELA
os artistas convidados
IRENE ● JOSÉ de ISIDRO CASTRO
LINDA SILVA
a fadista
ANA ROSMANINHO
e o extraordinário
BALLET PICCADILLY STARS BALLET
ÚLTIMOS DIAS
GRUPO D — M/ 18 anos

TEATRO Telef. 326037
VARIEDADES
2.as, 3.as e 5.as-Feiras
às 21.45 h.
6.as, Sáb. e Domingos
2 sessões 20.45 e 23 h.
Domingo, à tarde às 16 h.
SIMONE e RUI
na divertida comédia
A CAMA DOS COMUNS
com
IO APOLONI
CANTO e CASTRO
ARMANDO CORTEZ
F. BORSATTI
MANUELA MARIA
GRUPO C M/ 14 anos

TEATRO Telef. 538586
VILLARET
2 SESSÕES
20.45 e 23 h
Domingo, à tarde 16 h.
JOSÉ VIANA
numa espantosa comédia
SUA EXCELÊNCIA O PENDURA
com
DORA LEAL
HENRIQUE VIANA
MANUELA CASSOLA
LUÍS SANTOS
e a participação de
MARIA PAULA
9.ª SEMANA
GRUPO C — M/ 14 anos

TEATRO Telef. 361740
MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES
às 20.45 e 23 horas
Domingo, matinée às 16 h.
SALVADOR
IVONE SILVA
NICOLAU BREYNER
na super-revista popular
CAVALOS PAGANDO E RINDO...
com
ANABELA
Victor Mendes
Carlos Queiroz
BARROSO LOPES
a atracção sul-americana
VERA SANDERS
a grande revelação
CIDÁLIA MOREIRA
e um fabuloso
BALLET INTERNACIONAL
Produção de
Giuseppe Bastos
e Vasco Morgado
Grupo D/18 anos

DL/ESPECTÁCULOS

COMUNA: PARA ONDE IS?

«PARA ONDE IS?. do «Auto da Alma» e «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente, pela «Comuna (Teatro de Pesquisa)». Encenação e interpretação de: Maria Emília Correia, Manuela de Freitas, Maria João Galope, Madalena Pestana, Eduarda Pimenta, Francisco Pestana, Fernando Heitor, Melim Teixeira, António Rama, João Guedes, João Mota, Luís Lucas, Carlos Paulo, Fernando Loureiro. Colaboradores: Jaime Soares, Manuela Lourenço, Mário Alberto, Pedro d'Orey. Teatro da Comuna (Pr. José Fontana, em frente ao Liceu Camões).

Há em Lisboa um novo espaço para fazer teatro __ primeira informação.

Há em Lisboa um novo grupo de teatro que se apresenta sob o signo da independência __ segunda informação.

Num novo teatro, um novo grupo representa um velho dramaturgo (o mais velho dramaturgo português conhecido), embora remoçado __ terceira informação.

Na José Fontana, uma antiga garagem aparece transformada num teatro, graças à utilização de serapilheira __ único ouropel admitido __, com alguns degraus para os (150) espectadores, decorrendo a representação no centro, sobre uma alcatifa. Uma bilheteira improvisada, um átrio diminuto onde os actores aguardam os espectadores.

Quando entrámos, um corpo no centro do espaço de representação, permanece estático, aparentemente adormecido, centro de tensões ainda por acordar. Os espectadores ocupam os seus lugares, conversam, indiferentes __ na sua maioria __ a essa realidade já teatral que está a nascer.

«Comuna» __ que surgiu de um desdobramento dos «Bonecreiros» __ apresenta-se como um **teatro de pesquisa.** Por isto se entenderá __ creio eu __ um teatro como experimentação e caldeamento não apenas de novas formas (de novos sinais) mas também de propostas que coincidam com essas novas formas (1).

Chegamos, então, a Gil Vicente, chegamos ao primeiro espectáculo da «Comuna», chegamos, parece-me, à dificuldade de encontrar um teatro de hoje capaz de assumir o carácter laboratorial que interessa ao grupo.

O espectáculo divide-se em duas partes ligadas pela participação dos próprios actores que fazem a mudança do «cenário» enquanto cantam e dançam. Ao todo, «Para Onde Is?» dura um pouco mais de uma hora.

Ligadas, como disse, as duas partes apontam caminhos bastante diferenciados, para não dizer opostos, embora seja possível identificá-las pela linha crítica que as atravessa e mais fortemente as define. Procurou-se a desmistificação das zonas piedosas dos textos vicentinos, mas enquanto no «Auto da Alma» essa desmistificação é feita a frio, através de processos que se situam nas franjas do teatro da crueldade, no «Auto da Barca do Inferno» utilizou-se a caricatura, o sarcasmo, o riso como armas de descompressão que tornam esta segunda parte passível de se integrar num teatro de festa, num teatro popular, cuja truculência e malícia parecem ao alcance de qualquer público.

A desmistificação referida é feita não só através da destruição do próprio texto como da introdução de novos diálogos. No final no «Auto da Barca do Inferno», assistimos à revolta dos condenados que acaba por ser apoiada pela própria figura infernal enquanto a

CRÍTICA DE
CARLOS PORTO

personagem que se lhe opõe dá a alma ao criador.

Ora, não deixa de ser curioso o facto de enquanto o «Auto da Alma» me parecer mais interessante sob o ponto de vista de invenção de sinais; o segundo, pareceu-me mais conseguido sob o ponto de vista de coerência entre essa invenção e a destruição/reconstrução do texto. Isto deve-se, creio eu, ao facto de haver no «Auto da Alma» entre a elementaridade do texto original e a complexidade das propostas da encenação um desfasamento demasiado evidente. No entanto, os meios utilizados pela encenação são os mais simples: os actores vestem apenas calças e camisolas que nada distingue (excepto a Alma) e utilizam simples canas com as quais constroem uma rede de significações que passa por transfprmações ora labirínticas formações ora labirínticas ora lineares. No centro, a Alma (Manuela de Freitas) que finalmente se transmuda, se abre e se fecha, se destrói e se reconstrói, no centro de tensões a que me referi. O trabalho da actriz é notável como expressão total em que o seu corpo assume funções grotwskianas (logo no início, há uma cena em que Manuela de Freitas dobra o corpo ao mesmo tempo que grita, parecendo repetir imagem semelhante de um actor de Grotowski). De referir ainda a criação de ruídos não só vocais como por intermédio dos elementos utilizados cujo aproveitamento integral __ ver a cena dos espelhos __ é por vezes notável.

O «Auto da Barca do Inferno» facilitou a clarificação das intenções críticas do espectáculo. Desde a utilização de figurinos caricaturais, a caracterização crítica, (melhor: a desmontagem) das personagens até à definição burlesca dos elementos de cenário (um pequeno carro de recolha do lixo, para a Barca do Inferno, uma cadeira de rodas, para a Barca Celestial) e desta à marcação e à sonoplastia, toda a encenação procura a criação de um espectáculo crítico __ com aspectos lúdicos __ que seja imediatamente entendível. De notar que no final, e graças, à sua própria disposição, o espaço como que ganha nova dimensão, quase que salta para a rua.

O que me pareceu definitivamente falhado foi a participação do grupo, mais patente nesta segunda parte, na construção do texto. Contrastando desagradàvelmente com as capacidades criadoras da encenação __ mesmo quando esta não é original __ o espectáculo decai pela presença de sinais e de texto demasiado esteriotipados para serem eficazes (por exemplo, João Mota falando da juventude e caindo «morto», o que Béjard já fez há anos a um outro nível). O mesmo direi da parte cantada (2) __ que me fez lembrar uma canção de «Humor Próprio» __ que não consegue a meu ver a força interveniente, do espectáculo para o espectador, que seria de desejar.

Este espectáculo constitui a primeira experiência de um grupo que se quer ao mesmo tempo experimental e interveniente. Como tal deve ser encarado. A sua falha mais óbvia pareceu-me consistir na ausência de um «dramaturgo» __ na acepção brechtiana __ que tivesse colaborado com o grupo na criação de um texto original ou na reconversão menos banal __ em alguns aspectos __ dos textos escolhidos. Além disso, e como é normal nos nossos actores, os aspectos de expressão corporal e de sonorização apareceram muito mais apurados do que os de interpretação vocal do texto.

Em compensação, salienta-se o nível colectivo do grupo __ que possui alguns dos melhores elementos para a criação de um possível teatro novo em Portugal __ embora naturalmente seja justo salientar o trabalho de Manuela de Freitas, no primeiro Auto, e de Carlos Paulo, Maria Emília e Eduarda Pimenta no segundo. De sublinhar ainda o facto de actores tão capazes, como João Mota e Madalena Pestana, aparecerem aqui apagados, em funções mais marginais mas nem por isso desinteressantes.

(1) Apelando simultâneamente para a consciência do actor e para o seu instinto, Grotowski conferelhe uma técnica, é evidente, mas, o que é mais importante, uma ética» __ Raymonde Tomkine no seu livro sobre Grotowski.

(2) Embora os seus nomes não sejam indicados no programa, a música seria de José Afonso e de José Jorge Letria.

"JESUS CHRIST" PASSA À TELA

JERUSALÉM __ Ted Neely, um texano com sangue índio, foi escolhido entre três mil jovens, para encarnar a figura de Jesus Cristo na película «Jesus Cristo Superstar», de Norman Jewison, embora a sua estatura __ mede um metro e setenta de altura __ contraste com a imagem tradicional do redentor.

Neely já havia desempenhado aquele papel no teatro, em Los Angeles.

Segundo declarou, pretende dar uma imagem de Jesus como se ele vivesse entre nós, enfrentando os problemas de todos, estupefacientes ou situações internacionais, sem pretender blasfemar.

«Quero mostrar Jesus como um homem, espiritualmente santo mas não necessàriamente divino» __ acrescentou.

A propósito da sua experiência teatral, Neely conta que quando um dia regressava a casa, depois de um espectáculo se acercou dele uma senhora com um menino e lhe disse: «Jesus, abençoa o meu filho».

CAIXA NACIONAL DE PENSÕES

Concurso para concessão de empréstimos ao abrigo da Lei n.º 2 092

Nos termos do despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 21 de Julho p. p. abre-se concurso, de 2 a 31 de Outubro de 1972, a realizar pela Caixa Nacional de Pensões, para a concessão de empréstimos para construção, aquisição ou beneficiação de habitações ao abrigo da Lei n.º 2092 e legislação complementar, destinado aos beneficiários das caixas sindicais de previdência ou das caixas de reforma ou de previdência, aos sócios efectivos das Casas do Povo e aos sócios contribuintes ou a estes equiparados, aos sócios das Casas dos Pescadores e às entidades patronais contribuintes das referidas caixas.

A verba destinada aos empréstimos a conceder ao abrigo deste concurso é de 140 000 000$00 (cento e quarenta mil contos) terminando o período de validade da classificação dos concorrentes no dia anterior ao da abertura de novo concurso.

As informações e os impressos podem ser obtidos, a partir da data da abertura do concurso e nas horas normais de expediente, nos seguintes locais:

Distrito de Lisboa, na sede da Caixa Nacional de Pensões, Rua de Entrecampos, n.º 43 B;

Distrito do Porto, na Delegação da Caixa Nacional de Pensões, Rua de Santo Ildefonso, 245;

Restantes Distritos, nas sedes das caixas de previdência e abono de família.

Lisboa, 25 de Outubro de 1972.

A DIRECÇÃO

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

Grupo III — Concurso para execução de diversos trabalhos em instalações de vapor.

Até às 17.30 horas, do dia 9, do próximo mês de Novembro, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos, deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para o concurso em referência.

Lisboa, em 24 de Outubro de 1972.

O ADMINISTRADOR

BEBÉS

Camas, porta-bebés, conjuntos, carros, cadeiras, banheiras, parques, andadores, triciclos e automóveis, fabricante vende directamente ao público. «BAVÁRIA», Av. da Igreja, 9-B e R. dos Correeiros, 184 - 2.º.

Filme encobre fuga

PALERMO, ITÁLIA, __ Durante a rodagem do filme «Baciamo La Mani», de Vittorio Schiraldi, aconteceu um episódio singular.

Uma sequência do filme requeria a entrada, no palácio da justiça, de um grupo de prisioneiros. Um deles, que ficara no último lugar, não vendo o operador que empunhava a máquina, julgou que não era visto e fugiu. Não foi muito longe, pois os guardas que acompanhavam a rodagem depressa o apanharam.

«Baciamo Le Mani» é uma película extraída do romance homónimo de Vittorio Schiraldi, que se estreia agora na realização.

DL/ESPECTÁCULOS

NUREYEV: "SOU UM BAILARINO"

TÍTULO: NUREYEV (I am a Dancer)
REALIZAÇÃO: Pierre Jourdan, 1971 (Inglaterra).
INTÉRPRETES: Rudolf Nureyev, Margot Fonteyn, Carla Fracci, Lynn Seymour, Deanne Bergsma, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Filmes Lusomundo
ESTREIA: Cinema Tivoli (16.10.1972)

Crítica de LAURO ANTÓNIO

Depois do descalabro de **Fogo Sagrado**, eis um novo filme sobre **ballet**, este mais precisamente dedicado à glória de um mito: Rudolf Nureyev. Pierre Jordan inicia a obra dando-nos Nureyev nos camarins, vivendo os momentos que antecedem um ensaio ou uma repetição. Vemo-lo depois nos ensaios, nos exercícios de adestramento do corpo, na direcção de alguns bailados encenados por si. Vamos vendo o homem, o rosto, o corpo. As pernas nervosas e ágeis, a elegância dos gestos, o cansaço das repetições. Ouvem-se indicações que se pressentem precisas, rápidas. A seu lado, quase sempre Margot Fonteyn. Mas também Carla Fracci, Lynn Seymour ou Deanne Bergsma. Alguns apontamentos de bailados célebres. **As Sílfides**, por exemplo. **A Bela Adormecida**, também. Um grande momento, com apresentação de um bailado criado por Glen Tetley: **Field Figures**. Uma enorme e cansativa sequência que quase abarca todo um bailado: **Margarida e Armand**, uma versão romântica e incaracterística de Frederic Ashton do romance da **Dama das Camélias**.

Cinematogràficamente, **Nureyev** apresenta cenas de certo interesse, como sejam a quase totalidade das rodadas fora do palco, e alguns efeitos fotográficos indesculpáveis. **Margarida e Armand**, então, é particularmente fecundo no aproveitamento de vários efeitos narrativos ridículos (Nureyev visto por uma objectiva prismática, num caleidoscópio de péssimo gosto: os sonhos e as visões de Margarida, etc).

Um filme a que não faltarão, seguramente, os **fans** incondicionais de Nureyev e de «ballet» clássico que os homens de cinema podem muito bem deixar passar, sem perca de qualquer espécie.

"Steppenwolf": A título póstumo

«Chrysalis», é o nome duma nova etiqueta que neste momento se prepara para conquistar o mercado britânico. Dos seus quadros fazem parte para além dos «Lindisfarne» alguns nomes que, pela qualidade das suas propostas, em breve darão que falar. Referimo-nos, nomeadamente a «Steeleye Span» um grupo de características essencialmente vocais que se dedica à recuperação de temas do património folclórico britânico. Para além dele consta das listas da «Chrysalis», para o ano de 1973, a «Mick Abrahams Band At Last» que dirigida pelo antigo solista dos «Jethro Tull» se aproxima cada vez mais claramente duma tradição e duma linguagem de «blues», à qual Ian Anderson, figura preponderante do grupo, se tornara definitivamente refractário. Mick Abrahams consegue, deste modo com o auxílio de um razoável lote de músicos retomar o percurso ensaiado nos primeiros anos dos «Jethro Tull». Embora nada possua de verdadeiramente espectacular, a sua «band» apresenta características interessantes: excelente aproveitamento dos metais e das cordas. Trata-se, no fundo, de mais um dos grupos em que o «rock» britânico parece ser pródigo. Enquanto se aguarda a sua chegada a Portugal propomos que se dedique uma certa atenção aos nomes que a «Chrysalis» se prepara para lançar na mesa, durante o ano que vai entrar.

ETERNO DESCANSO

Foi com um magnífico lobo branco de boca escancarada sobre uma pedra tumular que os «Steppenwolf» decidiram ancher a capa do seu disco intitulado «Rest In Peace». Paradoxalmente, este disco que refere como datas-limites, 1967-1972, assinala, não a dissolução do grupo, mas a sua espectacular ressurreição que se traduz numa grande «tournée» pela Europa e pelos Estados Unidos. Através dos títulos seleccionados para este disco fica-se com uma ideia aproximada do papel desempenhado pelo grupo no panorama do «rock» norte-americano, durante os últimos anos. Esse papel é visível, por exemplo, na influência exercida nas mais importantes formações da época. Constituído por músicos atentos aos problemas do real «Steppenwolf» revela neste disco os traços essenciais da sua evolução que, aqui, nos são apresentados a título póstumo. O grupo, todavia, não se dissolveu, continuando, pelo contrário, a actuar e a gravar. Nisso reside todo o «gozo» de «Rest In Peace».

JOSÉ JORGE LETRIA

DL show

Cristiano é um brasileiro que grava para a etiqueta «Chantecler», distribuida pela Alvorada. «Se eu fosse um rei», a canção de Hill em versão portuguesa de Fred Jorge, é título para um EP agora lançado em Portugal

Torrão teve música, pela banda da Sociedade de Amizade Visconde de Alcácer do Sal.

A Comuna teve, nos primeiros dias da apresentação de «Para Onde Is?», lotações esgotadas.

Companhia Portuguesa Rádio Marconi, S. A. R. L.

Praça Marquês de Pombal, 15 3/8.º — Lisboa

Aumento de Capital de 150.000 para 230.000 Contos

1) Emissão Reservada a Accionistas

Avisam-se os Snrs. Accionistas subscritores do último aumento de capital que a 2.ª prestação das acções subscritas, 440$00 por acção, estará a pagamento de 26 a 31 do corrente mês de Outubro.

2) Emissão Destinada ao Público

Avisam-se os Snrs Subscritores, que a 2.ª prestação de Esc. 520$00 por acção, estará a pagamento de 26 a 31 do corrente mês de Outubro.

Os pagamentos referidos deverão ser efectuados nos balcões dos estabelecimentos de crédito onde foram efectuadas as subscrições.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 23 de Outubro de 1972.

restaurante 1900

uma cozinha de grand prix

(no autodromo do estoril)

Marcações: 241-559 • Encerrado à 2ª feira

DL/NACIONAL

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE DRAGAGENS LDA., completou com total êxito no passado dia 22 o lançamento ao mar de um exutor submarino, com dimensões e características tais, que tornam este acontecimento notável no âmbito da engenharia.

Esta obra foi encomendada pela CELNORTE — Celulose do Norte, S.A.R.L., e projectada pela HIDROPROJECTO — Consultores de Hidráulica e Salubridade S.A.R.L, tendo sido realizado com a intervenção da LAND E MARINE ENGINEERING LTD., firma especializada neste tipo de trabalhos, e associada, como a SOCIEDADE PORTUGUESA DE DRAGAGENS, do grupo BOS E KALIS WESTMINSTER DREDGING GROUP N. V.

O exutor, um tubo de aço revestido a betão e protegido contra a corrosão por resinas epoxy e por protecção catódica, que lhe garantem uma vida superior a 50 anos, tem cerca de 2000 Ton de peso, com um diâmetro de cerca de 1 m.

As quarteladas com 200 m cada, foram soldadas no estaleiro, na praia do Cabelo ao Sul de Viana do Castelo e puxadas para o mar sobre roletes de apoio por guinchos de 300 Ton de capacidade, montados num barco concebido especialmente para este tipo de trabalho, com 2000 T. D. W. e ancorado a mais de 3 km da costa.

O tubo à medida que entrava no mar, era arrastado ao longo de uma vala aberta na rocha por explosivos e que atingia progundidades abaixo dos 15 metros.

À medida que cada quartelada entrava no mar, era então soldada à que se lhe seguia no lançamento. Esta operação decorreu desde 6.ª feira dia 20, até domingo dia 22, num total de 50 horas, numa sequência contínua e rigorosa, resultado duma programação cuidada que se cumpriu à risca.

O alinhamento da vala aberta no fundo do mar foi garantido por meio de raios Laser, que controlam a posição do navio onde estavam instalados os guinchos.

Trata-se da primeira obra do género efectuada em Portugal e nela colaboraram técnicos Portugueses, Ingleses e Holandeses.

O seu valor total montou a 45000 Contos e foi executada no prazo record de 4 meses.

LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c, Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.

VENDA AO PÚBLICO

Escola Náutica a inaugurar pelo Chefe do Estado

A Escola Náutica Infante D. Henrique, sita em Paço de Arcos e destinada à instrução de alunos não militares, é amanhã inaugurada, pelas 16 horas, em cerimónia a que preside o chefe do Estado, almirante Américo Thomaz.

As instalações a inaugurar correspondem à 1.ª fase da construção do novo estabelecimento, a qual esteve a cargo do Ministério das Obras Públicas, compreendendo a Escola de Oficiais e as dependências oficinais que virão também a ser utilizadas pela Escola de Mestrança e Marinhagem, a erguer (tal como i Internato e outras instalações) na 2.ª fase das obras.

A Escola de Oficiais, que tem capacidade para uma frequência escolar de cerca de 350 alunos, destina-se à preparação de oficiais da Marinha Mercante.

AEG **TELEFUNKEN**

AEG-TELEFUNKEN PORTUGUESA, S.A.R.L.

Para efeito do inventário anual, informamos os nossos estimados clientes que os serviços comerciais se encontram encerrados nos dias:

26, 27, 30 e 31 de Outubro de 1972

Notas Políticas

CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

No Palácio de S. Bento reuniu ontem, sob a presidência do prof. Marcello Caetano, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, que examinou os planos preparados pelo Gabinete da área de Sines para a construção do porto, para o primeiro estabelecimento do novo centro urbano e para a primeira fase das infraestruturas de base necessárias ao lançamento do polo de desenvolvimento a criar naquela área e o parecer sobre ele emitido pelo Conselho Superior de Obras Públicas.

O CHEFE DO ESTADO NA GOLEGÃ

O presidente da República, almirante Américo Thomaz, visitará no dia de S. Martinho (11 de Novembro) a I Feira Nacional do Cavalo, que decorrerá de 4 a 12 do próximo mês na Golegã.

SECRETÁRIO DA JUVENTUDE

Pelo ministro da Educação Nacional foi delegado no secretário de Estado da Juventude e Desportos o expediente normal da Junta Nacional de Educação, do Fundo de Fomento do Desporto e do Instituto de Meios Audiovisuais de Educação.

NOVO PRESIDENTE DA CML

Em cerimónia que terá a presença do ministro do Interior, toma depois de amanhã posse do cargo de presidente da Câmara Municipal de Lisboa (posse que lhe será conferida pelo governador civil, dr. Afonso Marchueta) o coronel Silva Sebastião.

Comício no adro da igreja de Mozelos

Ontem à noite, junto da igreja de Mozelos (Vila da Feira) houve mais uma reunião, na qual o sr. Carlos Gomes Rodrigues leu textos, já tornados públicos em outras sessões idênticas, dos documentos enviados ao bispo do Porto, bem como o teor de uma carta dirigida ao prelado da diocese, na qual se reclama a rescisão do decreto episcopal que criou a paróquia experimental da Vergada, separando-a da antiga sede.

A igreja paroquial de Mozelos continua fechada, por deliberação do povo daquela localidade que não se conforma com a criação da paróquia experimental. Segundo os mozelenses não haverá ali culto, enquanto a autoridade eclesiástica não se decidir acerca da situação.

mini JORNAL

SALÃO DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO

Na Feira Internacional de Lisboa, realiza-se de 25 de Novembro a 3 do mês seguinte, o I Fihotel (Salão Internacional de Equipamento Hoteleiro), no qual se integra a eleição do cozinheiro do ano a 2 de Dezembro, após concurso, cujas provas se realização à vista do público.

Esfectuar-se-ão também as «Jornadas de informação técnica» de 27 a 29, com a presença de peritos estrangeiros.

PUPILOS DO EXÉRCITO

A tradicional cerimónia solene de abertura do ano lectivo no Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército efectua-se no dia 3 de Novembro, às 15 e 30, sob a presidência do Chefe do Estado e com a presença de membros do Governo e outras altas entidades.

A C. P. INFORMA: DESGUARNECIMENTO DE ESTAÇÕES

Na sequência das medidas de racionalização da nossa exploração ferroviária, deixam de estar guarnecidas, a partir do dia 1 de Novembro de 1972, as seguintes estações:

Mourisca-Sado, Chanceleiros, Loivos, Abela, Vimieiro e Pavia.

A venda de bilhetes aos srs. passageiros embarcados nas estações acima indicadas passará, a partir daquela data, a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, estas estações e apeadeiros deixam de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe, continuando, porém, Abela, Vimieiro e Pavia a receber e expedir vagões completos. Para o efeito, os interessados devem dirigir-se, respectivamente, a Ermidas-Sado, Azaruja e Mora.

Também a partir de 1 de Novembro, os actuais apeadeiros de Cabeção e Santo Amaro-Veiros passam a receber e expedir vagões completos. Para o efeito, os interessados devem dirigir-se, respectivamente a Mora e Sousel.

MEDICINA VETERINÁRIA

Patrocinado pela Embaixada de França, o prof. J. Euséby, da Escola Nacional Veterinária de Lião, iniciou-se esta manhã, na Escola Superior de Medicina Veterinária um ciclo de três conferências sobre Medicina Veterinária. As restantes conferências realizar-se-ão amanhã e na sexta-feira, à mesma hora, sendo no sábado projectado um filme intitulado «Fasciolose».

NOVOS LARES PARA CRIANÇAS

Na Aldeia de Crianças S. O.S., em Bicesse (Estoril), que comemora no domingo cinco anos de existência, vai assinalar a data com a inauguração de oito novos lares, em cerimónia que se realizará às 16 horas.

CENTRO DE JUVENTUDE DE LEIRIA

Com a presença do secretário de Estado da Juventude e Desportos e de outras individualidades, é inaugurado, no dia 30, o Centro de Juventude de Leiria, criado por iniciativa de um grupo de jovens daquela cidade.

PEDITÓRIO DA LIGA CONTRA O CANCRO

De 31 do corrente a 2 de Novembro, vai realizar-se em Lisboa o peditório nacional a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, no qual colaboram esposas de membros do Governo, artistas e outras figuras da vida pública.

NOVO GOVERNADOR MILITAR DA MADEIRA

Por via marítima, segue para o Funchal no dia 28, o brigadeiro Luís Frederico Pinto Tavares de Figueiredo, nomeado pelo ministro da Defesa Nacional para desempenhar o cargo de governador militar da Madeira, em substituição do brigadeiro Aires Fernandes Martins, que terminou a sua comissão.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

Amanhã, às 17 horas, realiza-se uma sessão da classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, durante a qual será escutada uma comunicação do prof. Joaquim Veríssimo, sobre «A evolução do conceito de cidade em Portugal, nos séculos XII a XIX».

PRÉMIOS CRÉDITO PREDIAL

Realizou-se esta tarde a cerimónia da entrega dos prémios Crédito Predial Português, referente ao 3.º trimestre de 1972, na sede daquele organismo.

INVESTIGADOR DO I.N.I.I.

No Instituto Nacional de Investigação Industrial, tomou posse do cargo de investigador do quadro daquele Instituto, o eng.º Celso Joaquim Lima Peres Santos Jorge, que desde Agosto do ano passado desempenhava idênticas funções como contratado.

COLÉGIO MILITAR

O Chefe do Estado presidiu esta tarde à sessão solene de abertura do ano lectivo no Colégio Militar, no final procedido à entrega de prémios aos alunos que mais se distinguiram em 1971-72.

PLANEAMENTO REGIONAL

Está a decorrer na Escola Superior de Medicina Veterinária, organizado pela Universidade Técnica de Lisboa e com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, o I Curso de Planeamento Regional e Urbano, em que participam 24 licenciados de vários cursos.

DOAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Integrada nas comemorações da tomada de Lisboa oas mouros, efectuou-se esta manhã no Palácio das Galveias, a distribuição, pela Câmara Municipal, de mais vinte bibliotecas destinadas a instituições escolares, recreativas e culturais.

REUNIÕES SOBRE GASTRENTEROLOGIA

Termina hoje o ciclo de reuniões luso-americanas sobre gastrenterologia que decorreu na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa.

CENTRO DE ESTUDOS DA MARINHA

O centro de Estudos da Marinha efectuou esta tarde, no Museu da Marinha, uma sessão plenária destinada à apreciação de vários assuntos, nomeadamente o plano de trabalho para o novo ano académico.

DL/GERAL

Um milhão para Camões

A cunhagem de um milhão de moedas de prata com o valor facial de cinquenta escudos ficará a assinalar a comemoração do IV Centenário da Publicação dos Lusíadas que está a decorrer este ano.

«Se lá no assento etéreo» onde subiu, «memória desta vida se consente» este milhão recordará ao poeta os difíceis momentos que por cá passou, sobretudo na parte final da sua vida, quando vivia de uma tença de quinze mil réis por ano que lhe fora atribuida por D. Sebastião.

O Diário do Governo estabelece que as moedas a emitir terão no anverso a legenda «IV CENTENARIO DA PUBLICAÇÃO DE OS LUSÍADAS «será constituída por uma figura alada, sobre uma libra simbólica, sustendo na mão direita como atributo próprio, uma pena, e na mão esquerda uma coroa de louros, ladeando a figura as duas datas comemorativas de 1572 e 1972; no reverso figurará o livro Os Lusíadas sobre as cinco quinas, sendo os intervalos decorados com ornamentação renascentista.

O Decreto estabelece ainda que ninguém poderá ser obrigado a receber em qualquer pagamento mais de 500$00 daquela moeda. Todos sabemos que tal não deverá acontecer porque, no dia da emissão, os coleccionadores, como é hábito, farão bicha às portas do Banco de Portugal. Mas, como diz o rifão, mais vale prevenir...

NOVOS TIPOS DE PESQUEIROS

Foi publicado no «Diário de Governo» o decreto-lei do Ministério da Marinha, recentemente aprovado em Conselho de Ministros, que autoriza o apoio oficial à Junta Nacional de Fomento de Pescas com vista à aquisição de novos tipos de embarcações, diferentes modelos de equipamento e de artes de pesca. Um dos objectivos é a procura de novos pesqueiros. «**Para esse efeito** — diz-se no diploma — **julga-se vantajoso adquirir, sempre que for considerado conveniente, embarcações de pesca de novos tipos e experimentar a sua utilização nas nossas águas**».

Em consequência, e sob autorização do ministro da Marinha, a J.N.F.P. pode adquirir ou mandar contruir novos tipos de embarcações que na medida do possível, serão isentas de disposições em vigor quanto a portos de descarga, áreas de operação, tipos e modos de emprego de artes de pesca e lotações. Enquanto forem propriedade da Junta gozam também das isenções e benefícios atribuidos aos navios de Estado. Os lucros líquidos eventualmente apurados na exploração de tais barcos constituirão receita do Instituto de Técnicas de Pesca e do Instituto de Biologia Marítima.

NOVO MODELO DA SUBARU

A Sogerim representante em Portugal da marca japonesa Subaru apresentou ontem aos Orgãos de Informação os seus novos modelos Coupé-GL e GSR.

Utilizando a mesma carroçaria estes dois modelos dispõem de um motor de 1361 c.c. que desenvolvem uma potência de 80 H.P. para o primeiro e 93 para o segundo. O GL atinge uma velocidade de 160 km/ hora contra 170 km/ hora para o GSR. Ambos os modelos estão equipados com travões de disco possuindo o GSR servo-freio.

O motor é um quatro cilindros opostos dois a dois e construído em alumínio, sendo a tracção à frente.

As linhas destes novos modelos são de concepção bastante moderna e conferem ao Subaru GL um aspecto ao mesmo tempo desportivo e sóbrio.

Com um interior muito bem acabado e um painel de instrumentos completo e de bom gosto, os novos Subaru vão certamente encontrar por parte do público uma boa aceitação.

Também no capítulo segurança para os novos Subaru 1400 foram adoptados os mais modernos métodos. Assim, uma secção central da carroceria dentro do habitáculo foi construída excepcionalmente rígida, sendo as partes traseira e frontal concebidas de forma a permitirem uma deformação progressiva afim de absorverem energia em caso de colisão.

Os bancos da frente envolventes e de costas altas, funcionam como almofadas de segurança e protegem os passageiros contra o «golpe de coelho». O tablier é almofadado e estudado para proteger ao máximo os passageiros em caso de embate. Outras características do Subaru 1400: Comprimento: 3,995 m; Largura 1,5 m; Altura 1,345 m (1,340m para o DSR); distância entre eixos 2,455; Eixo dianteiro 1,260 m; eixo trazeiro 1,205 m; altura mínima do chão 170 mm (165 mm para o GSR). Peso 760 kg (775 para o GSR) Taxa de compressão GL: 9.0 para 1; GSR, 10 para 1.

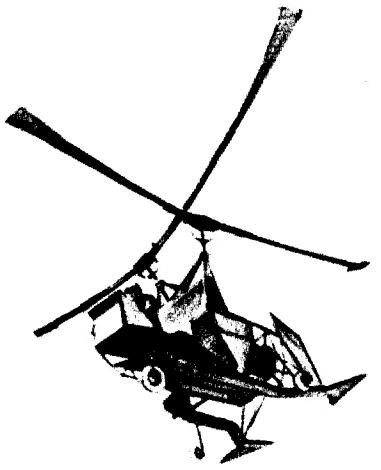
VENDE-SE EM CASCAIS

TERRENO COM CERCA DE 3000 M2., COM GRANDE MORADIA, SOBRE O MAR, EM ZONA DE EXTRAORDINÁRIA BELEZA PANORÂMICA

Trata: BARAONA & BARAONA, LDA.

AV.ª VALBOM, 28-1.º — TELEF.: 280749
MEDIADOR OFICIAL CASCAIS

GUIA DOS INSECTOS DO Diário de Lisboa



Este é o helicóptero, insecto acéfalo e estúpido que gasta gasolina, faz barulho e suja o céu.

Esta é «A Mosca», que odeia insectos estúpidos e acéfalos. «A Mosca vem aí outra vez picar V. Exas. Cuidado com «A Mosca».

TRANQUILIDADE COMPANHIA DE SEGUROS
mais de um SÉCULO de experiência

DL/GERAL

TÁXIS DE LISBOA

AUMENTO DE TARIFAS MAS NÃO DE VENCIMENTOS

Baixou já ao Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes a proposta da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, feita no sentido de serem aumentadas as tarifas dos táxis de Lisboa. Não foi ainda, no entanto, marcada a sessão para o parecer definitivo que será apresentado ao ministro para homologação, pois o projecto continua em estudo, nas mãos do relato que o apreciará em conjunto com os pareceres do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis e da Câmara Municipal de Lisboa.

Que «**o aumento das tarifas só poderá vir a partir do momento em que sejam aumentados os vencimentos dos motoristas de táxi**» é a opinião do Sindicato dos Motoristas que, como parte directamente interessada nele, se prontificou a dizer-nos que «**sem alteração do vencimento dos seus sócios que trabalham na praça, o aumento de tarifas não se justifica**».

— **Um motorista de táxi que trabalha 12 horas por dia ganha, de ordenado bruto, 66$30. Não pode ser! Mas o Grémio recusa-se a aumentar os vencimentos. Diz que é prematuro. E no entanto, mesmo sem o aumento de tarifas, a indústria já é suficientemente lucrativa para ele. Mas claro, se o aumento fôr aprovado, faremos tudo para que subam os ordenados dos nossos sócios.**

MAIS 500 TÁXIS EM LISBOA

A falta de táxis em Lisboa, assunto tão falado e sentido pelo público utente, foi também tema de troca de impressões com o Sindicato. Segundo este, «parece ter ficado assente com o presidente da Câmara cessante o aumento do contingente de táxis na praça de Lisboa».

— **Mesmo com o aumento de tarifas é certo que ninguém deixará de andar de táxi por isso, pois este é ainda o meio de transporte mais rápido. O problema é e continuará a ser para o público o pequeno número de carros ao serviço. Cerca de 2300 automóveis não chegam. Pensa-se que serão agora concedidos mais 500 alvarás. Mas mesmo assim continuam a não chegar.**

E o nosso informador, motorista há 20 anos e director sindical põe o dedo na ferida mais profunda da classe.

Para que o serviço de táxis esteja em condições de servir o público é necessário que se faça o mesmo que se fez em Madrid: que se acabe com o contingente fixo dos carros e que todos os motoristas que queiram trabalhar peçam à Câmara a respectiva licença, sem que seja necessário ter um patrão. Assim, haveria mais de 3500 táxis em Lisboa dentro de pouco tempo. Senão... continua tudo como até aqui: falta de táxis, os horários de almoço dos motoristas a coincidir com as do público, as horas de rendição às horas de ponta, a falta de interesse por uma profissão que não compensa o esforço brutal que exige. De vez em quando, a Direcção-Geral dos Transportes concede meia dúzia de alvarás aos nossos sócios, dando-lhes uma oportunidade de trabalhar por conta própria. Mas são tão poucos que não resolvem o problema de fundo.

Por sua vez o Grémio dos Industriais dos Transportes em Automóveis recusou-se a prestar-nos qualquer esclarecimento sobre o assunto. Afirmou apenas ter lutado, desde há muitos anos, por este aumento, mas que compete ao Governo a decisão de alterar as tarifas.

Entretanto, talvez já no fim de Novembro, o público passe a ter de fazer melhor as contas à bolsa antes de se meter num táxi, se o conseguir agarrar depois das disputas verdadeiramente lamentáveis das horas de ponta.

«Um motorista de taxi trabalha 12 horas por dia. Não pode ser!»

BONN, PEQUIM E O PROBLEMA ALEMÃO

Continuação da pag. 3

ministro Scheel com os dirigentes chineses assumiram tonalidade pitoresca quando ele citou uma outra tese do chanceler Brandt sobre os acordos de Poisdam, como argumento contra o reconhecimento «de jure» do Estado alemão Oriental. Tese segundo a qual a decisão não cabia a Bonn, mas aos «Quatro Grandes».

Na realidade, os signatários de acordo de Potsdam comprometiam-se a tratar a Alemanha como um Estado unificado, sob um governo central. Foi violando os acordos de Potsdam que as três potências ocidentais criaram o Estado separado da Alemanha Oriental.

Enfim, Scheel conseguiu fazer aceitar pelos seus interlocutores chineses uma terceira tese, igualmente fundada sobre os acordos de Potsdam, e segundo a qual o problema alemão só seria regulado numa conferência de paz, cujo objectivo último seria a reunificação.

O mais curioso é que os dirigentes chineses subscreveram todas as teses de Bonn: vale dizer, reconheceram a legitimidade de reunificação da Alemanha, segundo o ponto de vista de Brandt. Mas, quando da assinatura do acordo sobre Berlim Oeste, no ano passado, Pequim acusou Moscovo de ter «traído» a República Democrática Alemã, «vendendo-a» à República Federal.

COMPRA

A FIRMA ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA., está sempre compradora de carros de boas marcas, até 100 contos ou mais a pronto pagamento. Transacções em 20 minutos.

RUA DO GARRIDO, 73-A

As aulas no Barreiro

As aulas dos alunos dos 3.º e 4º anos do liceu do Barreiro abrem amanhã, nas instalações das Escolas Primárias, situadas no Bairro de Santa Bárbara, que são pertença da CUF. Depois do Natal essas aulas serão transferidas para o Colégio Diocesano, já que os problemas levantados foram resolvidos e proceder-se-á, até essa altura, às transferências e adaptações necessárias.

COLISEU

SEXTA-FEIRA, 27
às 21,30
(Grupo B — M. 10 anos)
ESTREIA
2.ª COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
As maiores atracções
GRANDES SURPRESAS
Bilhetes à venda

INIMIGO SEM ROSTO
GRUPO D - 18 ANOS

APOIO À HABITAÇÃO PRÓPRIA

UM BANCO VIRADO AO FUTURO

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

DL/NACIONAL

«Presépio», trabalho em papeis colados de autoria de José Banha (14 anos, Escola Preparatória de Estremoz)

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

A iniciativa «O Natal visto pelas crianças», que o «Diário de Lisboa» promove pela 15.ª vez, despertou, como é natural, a maior satisfação entre os nossos jovens leitores.

De facto, esta iniciativa, de que nos orgulhamos porque ela se integra na primeira linha das nossas preocupações educar, representa a razão principal por que tem merecido a maior simpatia sempre manifestada pelo Ministério da Educação Nacional e pela Fundação Gulbenkian, pelos educadores, etc., que reconheceram logo o seu elevado alcance humano, quer sob o ponto de vista pedagógico, quer moral. Tem sido também o apoio dos pais verdadeiramente conscientes da sua missão e que vão, decerto, ficar satisfeitos ao saber da renovação da continuidade deste empreendimento, de amplitude nacional. Por isso esperamos a colaboração de todas as pessoas dedicadas aos problemas das crianças. O interesse pela educação, pela arte e a acção formativa deste concurso, vai decerto atrair de novo a juventude dos liceus, escolas preparatórias, técnicas e colégios.

ESTIMULAR O PODER CRIADOR

Desenhar, pintar, manejar lápis, pincéis, tesouras, colagens, escrever, recitar, representar, bailar, movimentar-se, etc., constitui para todas as crianças uma necessidade e um dos maiores prazeres. Ao mesmo tempo o desenho e pinturas livres, além de estimularem o sentido de comunicação, a alegria de criar e as aptidões naturais das crianças, representam uma «linguagem» do maior interesse para os educadores e psicólogos.

Estas breves considerações bastam para sublinhar a grande importância de mais esta iniciativa do «Diário de Lisboa», que mais uma vez vai ser uma realidade, com a recolha de trabalhos de todas as crianças até aos 14 anos, quer sejam alunos do ensino infantil, primário, liceal, ciclo preparatório ou do ensino técnico e particular.

Como nos últimos doze concursos, o nosso Jornal está a reunir centenas de prémios, a montar as equipas numerosas de especialidade e a planear a exposição dos trabalhos deste concurso cujas clausulas serão bem esclarecidas com a finalidade de tornar mais activos e clarificados os métodos de educação pela arte.

CAÇA: NOVAS PROIBIÇÕES

Novas zonas de protecção das espécies cinegéticas, anulação de outras e proibição total de caçar nos conselhos de Estarreja e Figueira da Foz, constituem disposições limitativas publicadas no Diário do Governo.

Os caçadores voltam a ter à sua disposição as seguintes zonas de protecção que estavam até agora interditas: zona do concelho de Ansião; zona do concelho de Celorico da Beira: zonas indicadas com os ns.º 1,4,5 e 6 do concelho de Idanha-a-Nova; zona indicada com o n.º 1 do concelho de Sátão.

Foram, entretanto criadas novas zonas de protecção cuja descrição se segue de acordo com o texto legal:

Concelho de Ansião — Nos terrenos compreendidos entre a estrada nacional n.º 237, partindo do ramal do Maxial, estrada municipal n.º 560, até à Cabeça Redonda, seguindo pela estrema dos dois concelhos de Ansião e Penela, até à estrada nacional n.º 110, às proximidades da fábrica da Argilex, passando pela Tojeira à estrada nacional n.º 237 em Pontão e segue ao alto da serra, casas dos cantoneiros Camporez, ao ramal do Maxial, onde iniciou.

Concelho de Aveiro — Nos terrenos delimitados, a norte, pela estrada nacional n.º 109, até à confluência da estrada municipal n.º 582, que vai de Cacia lugar, com a estrada de Agueda (estrada nacional n.º 230); a sul, pela estrada nacional n.º 230, que parte do lugar e freguesia de Esgueira, confluência da estrada nacional n.º 230, até à confluência da estrada municipal n.º 582 que liga Azurva a Cacia; a nascente, pela estrada municiapl n.º 582, desde a confluência em Cacia com a estrada nacional n.º 109, até à confluência com a estrada nacional n.º 230, no lugar de Azurva, e a poente, pela estrada nacional n.º 109, desde a confluência da estrada nacional n.º 230 até Cacia (confluência da estrada municipal n.º 582).

Concelho de Celorico da Beira — No sítio denominado «Maninhos», com as seguintes demarcações: desde a Ponte Nova, estrada nacional, até à ribeira de Vila do Mondego e desde Vila Boa do Mondego, margem direita do rio Mondego, até à Ponte Nova.

Concelho de Idanha-a-Nova — Reserva do Aravil — limitada, a norte, pela estrada nacional n.º 239, entre o pontão do ribeiro do Vale do Gamo, até ao cruzamento da estrada do Rosmaninhal; a poente, pelo pontão do ribeiro do Vale do Gamo, na estrada nacional n.º 239, margem esquerda do ribeiro do Vale do Gamo até ao rio Aravil, seguindo pela margem esquerda deste rio até à foz do ribeiro da Rata; a sul, pela foz do ribeiro da Rata, seguindo em recta ao limite do Couto das Cegonhas, pertencente a Domingos Serejo de Carvalho, contornando este couto e Couto da Espanhola até à Casa Martim Gomes e dali pelo caminho que vai dar às Corgas, e a nascente pelo ribeiro dos Vilares, ribeiro do Furão, até à estrada da Zebreira:

Reserva da Senhora do Almortão — limitada, a norte, pelo caminho que vai desde a Senhora do Almortão até à estrada nacional de Alcafozes — Granja de São Pedro, seguindo na margem direita desta estrada até ao rio Aravil; a nascente, pela margem direita do rio Aravil até ao Couto da Lomba da Mouta; a sul pela estrema do Couto da Mouta, e a poente pelo Couto de António Manzarra até à Senhora do Almortão.

Concelho de Sardoal — Nos terrenos compreendidos entre a estrada nacional n.º 244-3, estrada nacional n.º 358, estrada municipal n.º 555 e caminho municipal n.º 1247, situados numa faixa a nascente da estrada nacional n.º 244-3; a sul da estrada nacional n.º 358; a poente do caminho municipal n.º 1247 (Cabeça das Mós a Valhascos), e a norte da estrada municipal n.º 555 (de Valhascos até ao cruzeiro com a estrada nacional n.º 244-3), englobados nas freguesias do Sardoal (norte e poente) e Valhascos (sul e nascente).

Concelho de Sátão — Nos terrenos que abrangem parte da freguesia de Ferreira de Aves compreendidos entre a estrada municipal que de Lamas passa pela Corugeira, Pereira, até ao lugar chamado Cruzeiro Vermelho; pela estrada municipal que de Lamas passa pelo Castelo, Outeiros, até ao lugar já citado do Cruzeiro Vermelho, e pelo troço da estrada que liga as duas estradas já mencionadas e que atravessa a povoação de Lamas de Cima.

Concelho de Soure — Na zona denominada «Lousões», limitada, a sua, pela estrada nacional n.º 342, a partir do cruzamento junto à estação dos caminhos de ferro de Soure, até à bifurcação para o lugar de Santo Isidro; a poente, pela estrada municipal, até ao referido lugar de Santo Isidro; daquilo, pela estrada dos Serviços Hidráulicos, até ao local denominado «Pauis», e na estrada nacional n.º 348, situada a norte, até ao já referido cruzamento, junto à estação dos caminhos de ferro de Soure.

Concelho de Tomar — Na área delimitada, a norte, pelo caminho que do entroncamento da estrada dos Pegões com a estrada de Porto da Laje (junto a Vale do Calvo) liga a Cruz da Légua à estrada dos Pegões e a sul e poente, pela estrada dos Pegões, desde a estrada Tomar-Leiria ao entroncamento da estrada de Porto da Laje-Vale do Calvo.

Concelho de Vila Nova de Ourém — Na zona denominada «Vales de Fátima», delimitada pelas estradas de S. Sebastião, Casal Novo, Fátima, Moita Redonda e Atouguia.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

27 DE OUTUBRO DE 1972 PELAS 21,30 HORAS

CONVOCATÓRIA

REUNIÃO GERAL DE SÓCIOS NA VOZ DO OPERÁRIO

RUA VOZ DO OPERÁRIO, 13 — LISBOA

ORDEM DOS TRABALHOS

1 — As próximas eleições para novos CORPOS GERENTES DO SINDICATO.

2 — Contratação Colectiva
a) Situação Actual dos Contratos Colectivos em Negociação, Conciliação e Arbitragem
b) Perspectiva para a Obtenção da Semana Inglesa
c) Semana de 44 horas

3 — Sobre o Aumento de Quotas

Lisboa, 24 de Outubro de 1972

A DIRECÇÃO

INIMIGO SEM ROSTO

GRUPO D - 18 ANOS

Contínuo-guarda

Para serviço do Estado. Com a habilitação da 4.ª classe primária. Resposta ao N.º 655.

Desperdiçar não é grandeza Coloque as suas economias em objectos que valham

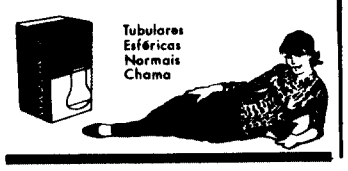
GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

MAZDA

A pequena lâmpada que ilumina muito melhor

UMA COMPLETA GAMA DE LÂMPADAS



FONTE DA TELHA

VÃO SER DEMOLIDAS 150 CASAS CLANDESTINAS

Cento e cinquenta casas erguidas na Fonte da Telha, têm de ser demolidas. Isto, que podia ser um caso sem importância, transforma-se num drama. Porque a maioria dessas casas são a habitação permanente de muitas famílias pobres. Para onde vai esta gente? A Câmara Municipal de Almada já terá estudado o problema?

A Fonte da Telha foi um paraíso. Quem queria ia ali, a dois passos de Lisboa, e, acampava sem problemas, ou conseguia mesmo algo mais importante e duradoiro: construía uma casa de praia. O terreno era barato, bastavam quatro paredes de madeira e um telhado e aí estava uma «vivenda».

O drama que hoje se está a desenrolar na Fonte da Telha afecta sobretudo as famílias que vivem lá, algumas há mais de trinta anos. Gente sem teres nem haveres a não ser o que o mar dá, que não é muito.

Estivemos na Fonte da Telha ontem à tarde. Lá deparámos com os fiscais da Câmara Municipal de Almada a cumprir o seu dever: a mandar arriar as paredes duma casa meio de pé. Conversámos com os fiscais e com um representante do dono da casa que não pôde ser terminada. Uns e outros puseram o seu ponto de vista: os fiscais, que ali se dirigiram para cumprir o que está determinado, isto é, para não deixar que se consumasse a construção.

E os **outros,** que diziam, sim senhor, as leis são para se cumprir, mas a verdade é que na casa meio construída já se haviam gasto uns bons contos de reis e, de resto, não compreendem como é que há quem construa ali tranquilamente, sem que ninguém se intorneta, enquanto outros sofrem logo as inclemências da lei.

Assistimos ainda a uma discussão sobre os direitos de propriedade dos terrenos onde se constroem as casas clandestinas. De quem é esse terreno? Quem é que ganha com o negócio? Quem se esconde na sombra desta discussão permanente entre o que é legal e o que é ilegal? Os fiscais não sabiam. Os interessados na construção também não.

Cento e cinquenta são as casas do aglomerado da Fonte da Telha condenadas como habitações clandestinas. A lei vai cumprir-se.

Ainda nos sôam aos ouvidos as palavras daquela velhota, tendo à sua volta uma ranchada de netos:

Vivo aqui há quarenta anos. Não temos posses para pagar uma renda de casa onde caibamos todos. O que vai ser de nós se resolvem atirar-nos a casinha que aqui temos abaixo e que erguemos com tanto esforço?

Começaram as demolições...

Pastoral dos bispos de Angola e S. Tomé

«A atitude da Igreja será sempre a de estímulo na promoção da justiça e de colaboração em todas as obras que tendam ao bem dos povos independentemente de qualquer situação política. Ela deixa aos cidadãos devidamente preparados e esclarecidos a decisão mais justa e convenientemente que julgem dever tomar neste campo». Afirma-se na exortação final da pastoral colectiva do Episcopado de Angola e S. Tomé que recentemente esteve reunido em Luanda.

A pastoral que se ocupa do tema da «Justica no Mundo», subordina-se ao título «Carta de pastoral sobre a Justiça».

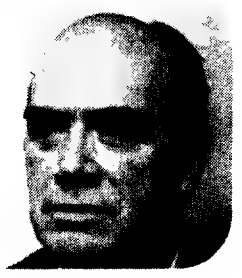
O referido documento começa por se debruçar sobre a posição da Igreja perante a Justiça, afirmando-se em certo passo: «Não pretende a Igreja que se alcance a paz com o domínio de uma classe sobre a outra, mas quer uma paz baseada na justiça e, por conseguinte na equitativa distribuição de bens, de tarefas e responsabilidades económicas, sociais e políticas, sem exclusão de qualquer grupo.»

Entrando a seguir na análise de alguns problemas que dizem respeito às camadas populacionais o documento salienta: «Um dos grandes escândalos que vários pobres apontam é o facto de serem os cristãos os detentores da maior parte dos recursos económicos mundiais de que se aproveitam para enriquecer, com indiferença pela situação dos subdesenvolvidos que vão ficando cada vez mais pobres.

Tal situação verifica-se tanto entre diversos continentes e, no mesmo continente, entre os vários países, como entre diferentes camadas de população do mesmo país, quando, por circunstâncias diversas, elas não evoluiram da mesma forma.

Noutro ponto da carta pastoral, os bispos advogam a necessidade de ser melhorada nos seus vários sectores a assistência às populações. Referem o problema da ocupação das terras e o das migrações de trabalhadores e suas consequências. O documento analisa finalmente a questão da moralidade pública e a função social da riqueza. (L.)

" JUGOSLÁVIA - E DEPOIS DE TITO ? " — *Novo livro de José de Freitas*



O novo livro de José de Freitas, nosso camarada de Imprensa e escritor de honestidade e poder de análise há muito reconhecidos pela crítica mais autorizada, intitula-se «Jugoslávia — e Depois de Tito?». Trata-se de um punhado de crónicas muito vividas, logo ricas de cor, observação directa, emoção. Mas não só isso: neste seu quase ensaio, tocado de amargura, há muito de reflexão sociológica e política, com aquela mesma exemplar objectividade e com o rigor de escrita que impuseram aos públicos mais diversos «A China vende o passado» e outras obras de José de Freitas como «Esta hora dramática da vida italiana» ou «A batalha do Extremo Oriente. A visão que José de Freitas nos dá da construção do socialismo na Jugoslávia é algo um tanto pessimista, na medida em que põe em dúvida o êxito da auto gestão, ou a sua aplicação em moldes autenticamente democráticos e revolucionários, e sobretudo constata a fraca existência de uma nova ética — a do homem novo da sociedade sem classes — embora reconheça a realidade do progresso económico e social na Jugoslávia, documentado por números irrecusáveis. Mais uma vez a personalidade de escritor-jornalista e de cidadão que tem sido sempre a de José de Freitas aqui nos aparece em toda a força e dignidade da sua profunda exigência.

MARIA PINTO
COSTURA
Apresenta AMANHÃ, dia 26, às 15.30 h
A SUA COLECÇÃO DE MODELOS FRANCESES PARA OUTONO-INVERNO
ENTRADA POR CONVITES
Av. Liberdade, 173, 2.º — Telef. 43962

VENDE-SE NO ESTORIL
Andar alto c/ vista mar lindas varandas, 3 ass., 2 c/ banho, cozinha, etc., com ou sem mobília. Urgente ver no domingo.
Resposta a este jornal ao N.º 654.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS · RAFAEL BURGUETE, LDA.· LISBOA—PORTO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DE ELECTRODOMÉSTICOS

DL/ESTRANGEIRO

SUICÍDIO PELA COMIDA

SHREVEPORT (LUISIANA), 25 (ANI) — Mike Walker, de 38 anos, que tenta suicidar-se a longo prazo por meio de uma alimentação em excesso, sofreu na última terça-feira um forte ataque da visícula biliar, ficando à morte — anunciam os médicos de Shreveport.

Walker tornara-se um viciado em estupefacientes, do que lhe viera um desejo de se destruir, chegando a comer de tal modo que o passado pesava 538 quilos, antes de aceitar tratamento psiquiátrico.

Ultimamente, conseguiu perder 121 quilos, ficando apenas com 417. E tem andado pelas feiras, a mostrar a sua corpulência e a fazer discursos contra os estupefacientes.

NOBEL DA ECONOMIA:

ATRIBUÍDO A UM INGLÊS E A UM AMERICANO

ESTOCOLMO, 25 (R) — O Prémio Nobel de Economia de 1972 foi conferido hoje ao professor John R. Hicks, do All Souls College, em Oxford, Inglaterra, e ao professor Kenneth J. Arrow da Universidade de Harvard nos Estados Unidos.

A Academia Real das Ciências sueca, anunciando a atribuição conjunta do prémio de 480000 coroas (cerca de 2716 contos), disse que ele fora dado aos dois homens por serem os primeiros a contribuir para a teoria do equilíbrio económico geral e da teoria do equilíbrio social.

O professor Hicks, de 68 anos, ensinou primeiro na Faculdade de Economia de Londres, tornou-se professor da Universidade de Manchester em 1938 e lecciona em Oxford desde 1946.

O professor Arrow, de 51 anos, prestou serviço nas forças armadas americanas durante a segunda guerra mundial e tornou-se professor de ciências económicas e de estatística na Universidade de Stanford em 1949. E professor em Harvard desde 1968.

REDUZEM-SE AS ESPERANÇAS

McGOVERN ACUSA NIXON DE SE SUBTMER A THIEU

WILWAUKEE (Wisconsin), 25 (ANI e R.) — O senador George McGovern acusou o presidente Nixon de se submeter ao presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu e deixá-lo ditar se os Estados Unidos devem ou não continuar na guerra.

McGovern lutou ontem por neutralizar a vantagem republicana conseguida por intermédio de uma solução do problema vietnamita obtida antes das eleições, mas insistiu, durante um dia de campanha na televisão e ao ar livre, realizada desde a costa Oriental até ao Midwest, que vencerá as eleições, apesar daquilo que possa acontecer nas negociações referentes à Indochina.

Entretanto, o presidente Nguyen Van Thieu declarou ontem em Saigão que poderá haver tréguas no Vietname, muito em breve, mas apenas se o Vietname do Norte retirar as tropas de todos os outros países da Indochina.

«Poderá haver tréguas se os comunistas garantirem que apenas manterão as suas forças no Vietname do Norte» — observou Nguyen Van Thieu, segundo o qual as tréguas teriam de ser garantidas pela URSS e pela China.

Em círculos diplomáticos de Washington afirma-se haver indícios de que Kissinger regressará a Paris, para nova reunião com os norte-vietnamitas, a fim de se determinar até que ponto é que Hanói aceitará as condições de tréguas impostas por Van Thieu, nomeadamente e de que Moscovo e Pequim respondam pelo Vietname do Norte.

O efeito do discurso de ontem, à noite, foi o de reduzir ainda mais as esperanças imediatas de se chegar em breve a um acordo.

O Vietname do Norte desmentiu já uma notícia da Imprensa de Pequim, falando de uma concessão por parte de Hanói.

Ontem, à noite, a delegação norte-vietnamita às conversações de paz em Paris disse que o discurso de Thieu era prova de que o presidente sul-vietnamita «se opunha obstinadamente à paz».

Por outro lado, observadores diplomáticos pensam que um encontro pessoal entre os presidentes Van Thieu e Nixon poderá ser necessário antes de se chegar a um acordo a solução política da guerra no Vietname.

A linha dura adoptada por Van Thieu poderá exigir uma diligência pessoal do presidente Nixon para conseguir obter o seu acordo para a fórmula de paz elaborada nas últimas semanas em Paris entre os representantes de Hanói e o enviado especial americano Henry Kissinger.

Entretanto, em Paris, três advogados americanos, que foram os últimos ocidentais a falar com o primeiro-ministro Pham Van Dong do Vietname do Norte, disseram hoje não acreditar que esteja para breve a paz no Vietname.

Os três homens, todos eles adversarios da política de guerra do Governo americano, falaram com Pham Van Dong há três dias, já depois da entrevista que ele concedeu à revista «Newsweek» e que deu origem a um certo optimismo quanto à possibilidade de um acordo de paz.

SIHANOUK REJEITA O CESSAR-FOGO

HONG-KONG, 25 (R.) — O príncipe Sihanouk, chefe do Governo no exílio do Camboja, anunciou em Pequim que rejeitará qualquer proposta de cessar-fogo no seu país.

Um comunicado distribuído ontem diz que a questão do Camboja só terminará quando acabar a agressão americana e fôr afastado o Governo de Lon Nol.

QUATRO MORTOS

DESPENHOU-SE UM AVIÃO NUM PORTA-AVIÕES

SAIGÃO, 25 (ANI e R.) — Um caça-bombardeiro americano despenhou-se ao aterrar no porta-aviões «Midway» causando a morte pelo menos de quatro homens e ferimentos em mais 22, ontem à noite.

O comando americano disse que há ainda outro tripulante dado como desaparecido.

O trem de aterragem do avião de tipo A-6 Intruder partiu-se ao tocar no convés e o caça-bombardeiro fez uma aterragem de barriga deslizando pela pista até embater contra aviões estacionados à proa.

Entretanto, bombardeiros B-52 dos Estados Unidos recomeçaram os bombardeamentos no Vietname do Norte — anunciaram informadores militares, acrescentando que, ontem e hoje, aqueles gigantescos aviões bombardearam alvos em três áreas do Vietname do Norte, depois de uma pausa de um dia aparentemente causada pelas más condições atmosféricas.

Sete vagas de B-52 atacaram ontem alvos nas proximidades de Vinh, Dong Hoi e o desfiladeiro de Mu Gia, onde são reunidos abastecimentos que depois são levados através da pista Ho Chi Minh.

Outras seis vagas bombardearam o que se suspeita serem concentrações de tropas comunistas num arco entre 37 e 54 quilómetros a norte de Saigão.

"NÃO AO FASCISMO"

«Não ao fascismo» — lia-se num dos dísticos agitados durante um desfile que assinalou, em Roma, uma greve simbólica de protesto contra atentados à bomba atribuídos aos neofascistas italianos (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

MALOGROU-SE NO CHILE O "DIA DE PROTESTO"

SANT AGO DO CHILE, 25 (R.) — Os dirigentes da Associação de Industriais de Camionagem reunem-se hoje aqui, pela primeira vez desde que há duas semanas, decidiram paralisar os transportes e iniciar uma boicotagem contra o regime popular do presidente Allende.

Os observadores locais estão persuadidos de que durante essa reunião os proprietários de camiões poderão pôr termo ao movimento, em parte devido ao relativo malogro do «dia de protesto silencioso» proposta para ontem pela oposição.

Os adversários do Governo foram convidados pelos partidos oposicionistas a não sairem à rua, deixando o centro da capital vazio de modo a mostrar ostensivamente o apoio maciço da população à greve dos camionistas e comerciantes que fecharam as portas das suas lojas.

O projecto, porém, não deu o resultado desejado e embora as famílias da classe média residentes nos bairros elegantes dos subúrbios tenham ficado em casa, as ruas do centro de Santiago apresentavam-se tão concorridas e movimentadas como em qualquer outro dia normal.

Os donos dos autocarros dos transportes colectivos, que representam 90 por cento dos transportes públicos nesta capital, também não aderiram ao «Dia de Protesto» e mantiveram os seus veículos em circulação, apesar de terem feito uma paralisação de 24 horas na semana passada em apoio aos industriais de camionagem.

CALEIDOSCÓPIO

A FAVOR DA MULHER — O Partido Liberal da Alemanha Federal adoptou, no seu Congresso, uma série de resoluções que exigem melhoria da situação da mulher na sociedade germânica. Essas resoluções dos democratas livres (ou liberais) dizem, nomeadamente, que a mulher não deve ser obrigada a fazer sòzinha os trabalhos domésticos nem ser ela, exclusivamente, a ter de tratar dos filhos. (A.N.I.).

A LIBRA ENFRAQUECEU — O enfraquecimento da libra acelerou-se esta manhã ao abrir da praça de Londres. Após ter encerrado na véspera a 2,3760, o seu valor baixou ràpidamente para 2,35925, o mais baixo jamais registado, equivalendo a uma desvalorização «de facto» de 9,4 por cento. (F.P.).

QUERIA MATAR NIXON — Um homem foi incriminado ontem num tribunal federal do Manhattan de ameaçar matar o presidente Nixon. O procurador distrital alegou que o homem, John Williamson, de 25 anos, de Southfield, Michigan, declarara a um agente da patrulha da estrada em Irvington, Nova Iorque: «Odeio mortalmente. Quero matá-lo, mas tenho medo de ser apanhado.» Williamson encontrava-se perto de um cruzamento onde a caravana de automóveis presidencial devia passar anteontem em Irvington. (R.).

PRESOS POLÍTICOS — Cerca de 250 mil pessoas de toda a terra estão encarceradas arbitràriamente por motivos políticos ou de intolerância religiosa ou racista — anuncia «amnistia internacional», organização de auxílio aos prisioneiros. Segundo o secretário-geral da amnistia, esta obteve nos últimos dez anos a libertação de 2500 prisioneiros. (A.N.I.).

ARDA QUER ENTRAR NA ONU — Em declaração dirigida à Assembleia-Geral da ONU, o ministro alemão oriental dos Negócios Estrangeiros, Otto Winzer, exige «a total admissão» do seu país nas Nações Unidas, salientando ainda que a entrada da República Democrática Alemã é um problema «que precisa de ser urgentemente resolvido e cuja solução já não é difícil.» (F.P.).

ELEIÇÕES NO JAPÃO? — O jornal nipónico «Asahi Shimbun» anuncia que a Câmara vai possìvelmente ser dissolvida e serão marcadas eleições gerais para o dia 10 de Dezembro. A dissolução interviria entre 11 e 13 de Novembro.

De um modo geral, os partidos da oposição julgam que a notícia tem fundamento. (F.P.).

SEGURANÇA EUROPEIA — Os ministros alemão federal e inglês dos Negócios Estrangeiros concordaram em conferenciar hoje sobre problemas correntes europeus e internacionais, enquanto o presidente Gustav Heinemann prossegue a sua visita oficial à Inglaterra, a convite da rainha Isabel II. Walter Scheel, que acompanha o presidente, e o ministro inglês dos Negócios Estrangeiros, «Sir» Alec Douglas Home tencionam debater a próxima conferência preparatória a realizar em Helsínquia, da projectada conferência europeia de segurança. (A.N.I.).

DL ESTRANGEIRO

CONFIRMA-SE O REGRESSO DE PERÓN EM NOVEMBRO

BUENOS AIRES, 25 (R.) O antigo presidente Juan Peron deverá regressar à Argentina no próximo mês trazendo consigo o corpo embalsamado de sua mulher Eva, cuja memória é ainda venerada religiosamente por milhões de argentinos.

Um informador da companhia de aviação Alitalia disse que os dirigentes do movimento peronista fretaram ontem um avião DC-8 para o próximo dia 17 de Novembro, a fim de transportar Peron de regresso à Argentina, pela primeira vez desde que foi deposto em 1955 por um golpe militar.

A notícia da vinda de Peron foi confirmada por fontes do movimento peronista as quais disseram que o antigo presidente demorar-se-á três ou quatro dias em Buenos Aires, regressando depois a Madrid, onde tem vivido exilado desde 1960.

O jornal «Crónica», ligado aos círculos peronistas, dizia ontem que o antigo presidente trará consigo o corpo embalsamado de sua segunda mulher, uma antiga actriz a quem os argentinos chamavam carinhosamente «Evita».

Eva Peron morreu com um cancro, em 1952, quando tinha apenas 33 anos, e o seu corpo, embalsamado por um processo semelhante ao que foi utilizado para conservar o de Lénine, era mantido numa urna de vidro na sede do movimento sindical, de onde desapareceu após o golpe militar de 1955.

O seu paradeiro foi um mistério durante vários anos até que recentemente foi devolvido a Peron pelo Governo argentino, em Madrid, depois de ter estado depositado anònimamente num cemitério de Milão.

Um duque mexicano, um advogado e um professor primário foram acusados de forjar um testamento, deixando à viúva Penny Brahms, de 21 anos, que vemos aqui, 24 centavos e quatro fotos dela própria, em lugar da fortuna de um milhão de dólares pertencente ao marido, Clive Raphael. A questão está a ser julgada no tribunal londrino de Old Bailey (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

POSSÍVEL GUERRA CIVIL

NOVA ONDA DE VIOLÊNCIA NA IRLANDA DO NORTE

BELFAST, 25 (R.) Foram mortos três homens e, pelo menos, mais dois ficaram gravemente feridos durante um dia de nova onda de violência no Ulster, que terminou uma rara semana de paz relativa na agitada província britânica.

Os corpos de dois católicos, ambos aparentemente mortos à navalhada, foram encontrados ontem à noite, perto da vila de Newtown Butler e da fronteira sul da província com a República da Irlanda.

Em Belfast, registou-se a morte do primeiro soldado regular britânico em três semanas, na Irlanda do Norte. O soldado perdeu instantâneamente a vida ao ser atingido no coração por uma bala disparada por um atirador emboscado.

Cinco explosões abalaram à tarde Londonderry, a segunda cidade da província, mas não causaram vítimas. Edifícios atingidos pelas explosões incluiam um posto de venda de gasolina, um transformador de electricidade e um posto dos correios. Uma explosão em Kilrea, a cerca de 48 quilómetros da cidade, demoliu um clube.

O dirigente protestante intransigente William Craig, que afirmou na semana passada que os seus partidários atirariam para matar, a fim de defenderem a sua herança britânica, redobrou a noite passada o seu ataque contra o Governo de Westminster. Craig disse que os seus partidários lutariam para conseguir novamente um forte parlamento provincial, suspenso pelo Governo britânico quando assumiu a administração directa do Ulster em Março.

«Se o Governo britânico não está disposto a dar-nos o nosso Parlamento, então os lealistas lutarão para reconquistá-lo», disse Craig a uma unidade do seu movimento conservador Vanguard, na cidade de Ballymoney, a 80 quilómetros de Belfast.

O dirigente protestante declarou que a guerra era possível na Irlanda do Norte dentro de seis meses e prosseguiu: «Mostrando agora os nossos dentes podemos impedir a guerra civil. Logo que essa mensagem seja ouvida alto e em bom som nenhum Governo britânico poderá tomar a medida que provocaria o holocausto como o mundo ocidental nunca viu. Estas palavras não são vãs. A guerra civil será uma guerra total nos campos social, económico e político contra aqueles que procuram destruir a nossa constituição.»

LIONS CLUBE DE LISBOA

O Lions Clube de Lisboa, que acaba de completar dez anos de existência, efectuou a sua habitual reunião num hotel da Costa do Sol. Foi exibido um filme do tenente-coronel Baptista Rosa, que no final preferiu uma palestra sobre televisão.

GRAVIDEZ É PROBLEMA NA FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (R.) — O Supremo Tribunal dos Estados Unidos concordou ontem em decidir se os serviços armados devem ou não continuar a licenciar mulheres de uniforme por engravidarem.

Ultrapassando protestos governamentais, o Supremo Tribunal concordou em ouvir o apelo do capitão da Força Aérea Susan Struck, uma enfermeira que engravidou no Vietnam em 1970.

Quando o bebé nasceu, a Força Aérea, citando regulamentos há muito tempo em uso, ordenou que fosse licenciada com todas as honras. O licenciamento foi suspenso por ordem do tribunal da primeira instância que julgou o caso.

As forças Armadas têm o mais legítimo interesse em desencorajar os seus oficiais de engravidarem quando em serviço» — argumentou o Governo, ao procurar fazer com que o Supremo Tribunal não ouvisse o apelo.

O Governo acrescentou que a gravidez se está a tornar «um grave problema pessoal» que afecta por ano aproximadamente nove por cento das mulheres integradas na Força Aérea.

UM NOVO BANCO INTERCONTINENTAL

LONDRES, 24 — Foi hoje constituído nesta cidade um novo banco internacional — Libra Bank — que se especializará em operações para a América Latina.

A nova instituição foi criada por oito dos principais bancos do Mundo: Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Chase Manhattan Bank, National Westminster, Royal Bank of Canada, Swiss Bank Corporation, West Deutsche Landesbank, Credito Italiano e Mitsubishi Bank.

O seu capital é de 5.800.000 libras e o banco ocupar-se-á de financiamento a médio prazo aos sectores público e privado e de outras actividades financeiras como a colocação internacional de empréstimos, tomada firme de emissões de títulos e serviços de consultadoria.

Para o efeito vai o Libra Bank Ltd estabelecer três ou quatro sucursais na América Latina, de forma a ter um acesso directo àquele mercado.

BANGLA DESH:

Base naval soviética?

FRANKFURT, 25 — (FP) — Afirma o correspondente do jornal alemão ocidental «Frankfurter Allgemeine Zeitung» em Dacca que a URSS está actualmente a construir uma base naval no Porto de Chittagong, no Bangla Desh.

O jornal revela, por outro lado, informações fornecidas pelas autoridades do antigo Paquistão Ocidental: a marinha soviética possui actualmente em Chittagong 24 navios e dragas. Os russos deverão continuar aí até fins do ano que vem.

COMUNICADO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

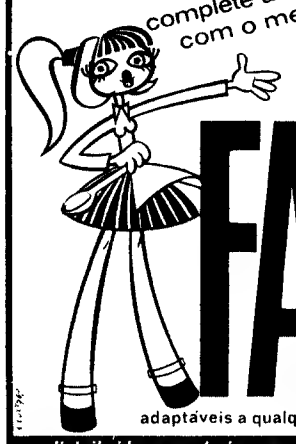
PAQUETE «UIGE»

Avisam-se os Senhores Passageiros que por motivo de força maior a saída deste navio foi alterada para as 16 horas do dia 28 do corrente, da Rocha do Conde de Óbidos.

O embarque inicia-se às 14 horas.

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

complete a sua cozinha com o melhor fogão



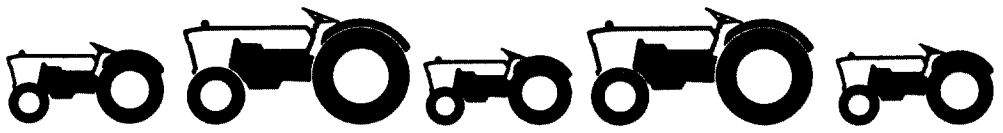
FAR

adaptáveis a qualquer tipo de gás

distribuidores exclusivos:

J. COSTA & SILVA, L.da

R. DOS SAPATEIROS, 79-1.º 326713 LISBOA 2



TRACTORES E MOTOCULTORES USADOS PROVENIENTES DE TROCAS

David Brown
Massey-Ferguson
Ford
Deutz
John Deere
etc.

P.G.S.
Ágria
Pasqualli
Goldoni
etc.

Totalmente revistos de mecânica
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

72M - 04

J. J. GONÇALVES, SUCRS. S.A.R.L. – ao serviço da lavoura

AZINHAGA DOS LAMEIROS · ESTRADA DO PAÇO DO LUMIAR · LISBOA-4 – TEL. 79 40 95-96-97-98

Brigadas de colheita de sangue

O Instituto Nacional de Sangue, no prosseguimento da sua missão, continua a enviar brigadas móveis de colheita de sangue às empresas e locais onde o número de dadores o justifique.

Assim, esta semana as brigadas estão a proceder à recolha de sangue no Regimento de Transmissões, no Porto, na Empresa de Transportes Colectivos do Porto, na Empresa Lima Mayer, numa fábrica em Guimarães e na sede do Grupo de Dadores de Sangue do Cartaxo.

Medalhas para funcionários municipais

Por ocasião do 835.º aniversário da Tomada de Lisboa aos Mouros, o presidente da Câmara Municipal concedeu medalha de assiduidade e bons serviços a 163 funcionários e serventuários municipais.

O MAIS FABULOSO SHOW
DA MÚSICA LIGEIRA BRASILEIRA

ROBERTO CARLOS
e o conjunto R. C. 7

2 espectáculos inesquecíveis
em LISBOA

CINEMA MONUMENTAL — DIA 27 DE OUTUBRO, 18,30 H.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS — DIA 29 DE OUTUBRO, 21,30 h.

BILHETES JÁ À VENDA
A PREÇOS POPULARES

nos locais habituais
e nos estabelecimentos Melodia

Na primeira parte dos espectáculos:
ELAS e o conjunto
Promotion Musical 6

Roberto Carlos grava para discos **CBS**, distribuidos por Rádio Triunfo, Ld.ª

Roberto Carlos é representado, em Portugal, pela Agência Interartes

SIEMENS

MADEIRA ISLAND

UM LUXO EM TELEVISÃO

o mais moderno televisor Siemens de 61 cm

...e consome tão pouco como uma lâmpada

VESTIDOS E TÚNICAS

PARA SENHORA
PURA LÃ (CAXEMIRA)
APENAS POR 275$00 e 220$00

PIJAMAS
SENHORA (STRECH) 100$00

CAMISAS NOITE
SENHORA (MOUSSE) 32$50

PIJAMAS CRIANÇA
(FELPA e STRECH) 40$00

PIJAMAS
HOMEM — FLANELA 75$00

E MILHARES DE CALÇAS PARA SENHORA EM FLANELA/LÃ AO PREÇO DE 125$00

TODOS ESTES ARTIGOS ESTÃO A SER VENDIDOS NOS

Tecidos Almirante, Lda.
AV. ALMIRANTE REIS, 23 - A

DL/GERAL

VINHO METROPOLITANO PARA MOÇAMBIQUE?

LOURENÇO MARQUES, 25 (L.) — Deverão ser embarcados brevemente na Metrópole, com destino a Moçambique, dois milhões e quinhentos mil litros de vinho — informa o vespertino «A Tribuna», citando uma entidade não identificada e ligada ao comércio do vinho. O embarque, que está ainda dependente de vários factores, deve efectuar-se no navio «Malanje», cuja chegada se prevê por altura do Natal.

O condicionalismo imposto às importações determinou a escassez e quase a ausência total do vinho metropolitano no mercado local.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CANADÁ

OTAVA (Canadá), 25 (ANI) — «O caso dos portugueses que buscam outras terras, sustentando novas razões de ser, não é de agora. É de ser» — afirmou o embaixador de Portugal em Otava, dr. Sampaio Garrido, na mensagem que dirigiu à Associação Portuguesa do Canadá, por motivos da inauguração da sua nova sede.

«Na Associação Portuguesa do Canadá nacionais e estrangeiros devem encontrar constantemente Portugal através da acção educativa e da fraternidade desportiva, da informação actualizada sobre o nosso País, da prática de auxílios eficazes e desinteressados e sobretudo, dos exemplos vivificantes da nossa gente, boa, grande, trabalhadora e generosa como nenhuma outra» lembra, na sua mensagem, o embaixador Sampaio Garrido, que igualmente sublinha:

«As associações portuguesas no estrangeiro devem ser espelho de concórdia e coesão».

A MORTE DO EDITOR AGOSTINHO FERNANDES

Morreu Agostinho Fernandes, editor, coleccionador de arte, amigo de várias gerações de escritores e pintores. Algarvio de nascença e pelo seu entranhado amor à mais suave, temperada, mediterrânica das províncias de Portugal. Agostinho Fernandes tinha uma admiração vizinha da idolatria pela obra admirável de M. Teixeira Gomes. Assim, como director da Portugália Editora, lançou no mercado, correndo o risco do malogro, as obras completas do autor do «Agosto Azul». E conseguiu impô-las não só pelo prestígio que elas conseguiram junto da crítica, mas até pela adesão de um público cada vez mais numeroso.

Agostinho Fernandes, homem exemplarmente honrado, de formação e consciência democrática, dedicou-se, como comerciante, às conservas de peixe e à sua exportação. Dirigiu a firma «Algarve Exportadora». Porém, o seu interesse ia predominantemente para a indústria da edição, que entre nós nem sequer é muito compensadora. Foi um editor generoso, atento à sensibilidade e à vida dos escritores que publicou e a quem respeitava e estimava muitas vezes como amigos.

Nascido na Mexilhoeira Grande (Algarve) a 2 de Outubro de 1886, era viúvo e pai das sras. D. Alice da Nazareth Fernandes e D. Helena da Nazareth Fernandes e do sr. Filipe da Nazareth Fernandes.

O funeral do extinto realizou-se para o cemitério do Alto de S. João, tendo sido celebrada missa de sufrágio, ao fim da manhã, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

FUNERAIS

Capitão-de-mar-e-guerra Américo Ângelo Tavares de Almeida

Da Igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João, realizou-se esta manhã o funeral do capitão-de-mar-e-guerra Américo Ângelo Tavares de Almeida, que foi durante dezoito anos chefe dos Serviços de Assistência à Frota Bacalhoeira nos mares da Terra Nova e Gronelândia, a bordo do navio-hospital «Gil Eanes».

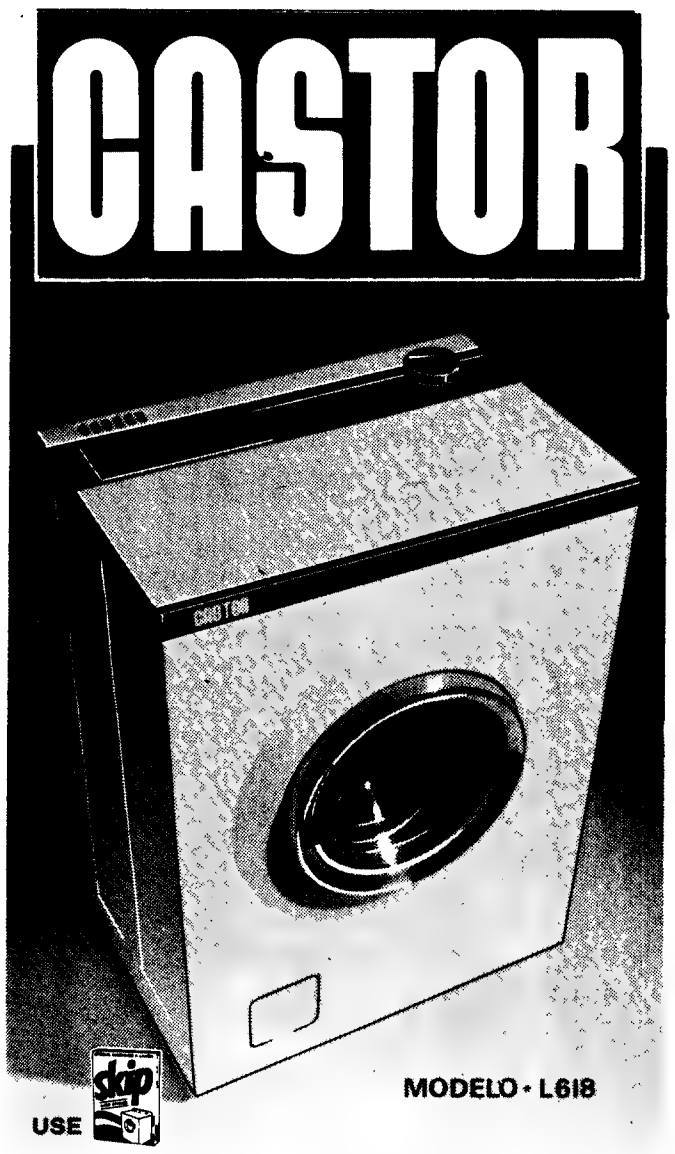
Possuía várias condecorações nacionais e estrangeiras, entre as quais o grau de oficial da Ordem Militar de Avis e a medalha da Vitória.

O extinto, que contava 74 anos de idade e era natural de Lisboa, deixa viúva a sr.ª D. Alice Martins Alcaide Tavares de Almeida.

LEIA motor

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por João Silva, Vale-Serves-Ferreiras ALBUFEIRA

VEJA OS 5 novos modelos
DAS MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
CASTOR



USE

SÃO REALMENTE SENSACIONAIS!

Características comuns a todos os 5 modelos:

2 ciclos biológicos — economizador automático
• Ciclo «lã virgem»
• simplicidade de comandos
• superautomatismo absoluto
• máquinas silenciosas, sólidas e seguras.

À Venda nos Agentes Oficiais.

PUBLIARTE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA. • LISBOA • PORTO

Bip
PRESENTE NA MADEIRA
AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS
UM CONCEITO NOVO NO ESPAÇO ECONÓMICO

D. MARIA FERNANDA VASSALO PEREIRA DA CONCEIÇÃO

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos e mais família, participam o falecimento da sua querida mãe e parente, no passado dia 20, e que a Missa do 7.º dia, se realiza amanhã, dia 26, às 12,30 horas, na Igreja de S. José (Largo da Anunciada), agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

ALFREDO MAGNO & JAIME GOMES, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852 de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas secretarias das Câmaras Municipais dos concelhos de Setúbal, Palmela e Moita em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, a que se refere o processo 8/47027, para o estabelecimento nas freguesias de S. Sebastião, S. Pedro e Moita, concelhos de Setúbal, Palmela e Moita, de uma linha aérea a 60 kV, Setúbal-Moita, com 17 807 m, entre a subestação de Setúbal (C. P. E.) e o apoio n.º 30 da linha Coina-S. Francisco.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou nas secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 17 de Outubro de 1972.

Pel'O Engenheiro Chefe

Joaquim Gonçalves dos Santos

Necrologia

D. MARIA FERNANDA VASSALO PEREIRA DA CONCEIÇÃO

Faleceu no passado dia 20, a sr.ª D. Maria Fernanda Vassalo Pereira da Conceição, de 82 anos, natural de Achete-Santarém, viúva do sr. António Pereira da Conceição, mães das sr.as D. Adélia Vassalo da Conceição Neto Marques e D. Maria Luisa Vassalo Pereira e do sr. Eduardo Fernando Vassalo Pereira.

O seu funeral a cargo da Agência Alfredo Magno Jaime Gomes, ld.ª da Avenida Almirante Reis, realizou-se no dia seguinte da Igreja de S. José para o cemitério do Alto de S. João. Amanhã, dia 26, às 12.30 horas na Igreja de S. José (Largo da Anunciada) será celebrada Missa de 7.º dia, rogando a Deus pelo seu eterno descanso.

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852 de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas secretarias das Câmara Municipais dos concelhos de Almada e Seixal. em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, a que se refere o processo 8/48509 para o estabelecimento, nas freguesias de Cova da Piedade e Amora, concelhos de Almada e Seixal, de uma linha mista a 15 KV, com 7033 metros, entre a Subestação da Sobreda e a Subestação do Fogueteiro.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na secretaria daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 17 de Outubro de 1972.

Pel'O Engenheiro Chefe

Joaquim Gonçalves dos Santos

BOA SAÚDE
MAS COM
VITELA BRANCA ESPECIAL
DOS
SUPERMERCADOS AGUIAR
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 70
Faça a sua encomenda pelo telef. 40863-532831

INIMIGO SEM ROSTO
GRUPO D - 18 ANOS

BOA OPORTUNIDADE «15 MILHÕES»

em distribuição até 6.ª-feira, dia 27

na

LOTARIA COMEMORATIVA DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

com

Bilhetes a 1000$00
Vigésimos a 50$00

CASA COSTA

75, RUA DE S. PAULO — LISBOA-2

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852 de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Sesimbra em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, a que se refere o processo 8/48390 para o estabelecimento, na freguesia do Castelo, concelho de Sesimbra, de uma linha aérea a 15 kV, com 3700 m, para o posto de transformação da Aldeia do Meco derivada do apoio n.º 11 da linha para o posto de transformação E. Martins Vicente.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 11 de Outubro de 1972.

O Engenheiro Chefe

Guilherme Martins

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852 de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Almada em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa a que se refere o processo 8/48384 para o estabelecimento, na freguesia de Monte da Caparica, no referido concelho de uma linha aérea a 30 kV, Sobreda-Instalações Militares da Fonte da Telha (Troço inicial), com 1911 m, entre a subestação da Sobreda e seu apoio n.º 13.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 16 de Outubro de 1972.

Pel'O Engenheiro Chefe

Joaquim Gonçalves dos Santos

DL/GERAL

Vai ser ampliado o restaurante do parque de campismo de Monsanto

Mercê da hasta pública ontem realizada na Câmara Municipal de Lisboa, vai ser grandemente ampliado o restaurante-bar do Parque Municipal de Campismo, em Monsanto, sendo também construído um restaurante de Inverno.

A adjudicação foi feita ao actual concessionário, Victor Manuel Seijo e Seijo, pelo período de oito anos, findo o qual as novas instalações a construir passarão a propriedade do Município. Apresentaram-se ao concurso dois concorrentes, sendo a proposta do primeiro — 875 mil escudos para construção das novas instalações além de 15 mil escudos de renda mensal — coberta, segundo a cláusula de preferência expressa nas condições do concurso, pelo adjudicatário. Segundo as mesmas condições, o Município obriga-se a construir as instalações destinadas ao futuro supermercado, a explorar igualmente pelo adjudicatário.

O concurso ontem realizado vem pôr em realce a importância cada vez maior do parque de campismo de Monsanto como local aprazível para nacionais e principalmente estrangeiros, os grandes frequentadores do recinto nos quentes meses de Verão. Por seu turno, vem premiar o esforço que durante onze anos foi feito por Victor Seijo e Seijo, o qual, sendo o primeiro concessionário do recinto, lutou inicialmente com condições adversas de equipamento e até de frequência reduzida, prejudicando mesmo a rentabilidade das instalações.

Um aspecto das instalações actuais

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA, a que se refere o processo 8/48637 para o estabelecimento, na freguesia de Canha, concelho de Montijo, de uma linha aérea a 30 kV, com 13 042m, entre a Subestação de Pegões e a Subestação do Centro Emissor Ultramarino da Emissora Nacional de Radiodifusão, integrando um troço já licenciado com 12 660m.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 17 de Outubro de 1972.

Pelo Engenheiro-Chefe

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA, a que se refere o processo 8/48511 para o estabelecimento, nas freguesias de Marateca e Canha, concelho de Palmela e Montijo, de uma linha aérea a 30 kV, com 13 702m, para a Subestação de Pegões e derivada do apoio n.º 143 da linha Cachofarra - Alcácer, integrando um troço já licenciado com 13 560m, e substitulção do apoio n.º 101.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 17 de Outubro de 1972.

Pelo Engenheiro-Chefe

Joaquim Gonçalves dos Santos

Amendoim favelado enlouquece a Gávea

Parece ter nascido o novo ídolo dos desportistas brasileiros: não ontem, mas há cerca de 15 anos, no Rio de Janeiro. Bem, no Rio, será indicação um tanto vaga. Melhor se dissermos: na favela da Estrada das Canoas. Foi aí que (dois anos atrás) o «descobriu» o veterinário Rosalvo Rego visita ao morro para vacinar cães vadios. Dias depois, o pequeno crioulo jogava nos «dentes-de-leite» do Flamengo treinando ao lado dos «craques» da Vista Chinesa.

Louco, ficou o preparador Tião Mendes quando viu o moço chegar com os da frente numa subida de três quilómetros. Começaram (então) os comentários na Imprensa pedindo condições de vida e treinamento para o Paulo César Martins Vieira, só conhecido por **Amendoim**. Entrou em acção o ministro Jarbas Passarinho: ía acabar a fome, a falta de tudo para o «meninão» das Canoas.

Tião Mendes não se cansa de insistir: **«Como jogador de futebol ele pode vir a ser bom, mas como atleta fundista será um campeão»**. E Paulo deixou de vez o anonimato da Gávea.

Sapatos de ténis ele já tem: acabou o vidro entrando pelo pé descalço. Amendoim não voltará a subir o morro carregando água: estão abertas as portas da fama. Como tudo na vida, o se, o tempo, a sorte das coisas, decidirão (em seu recreio) o destino de Amendoim. E é aí que todo o mundo espeta o dedo tocando o próprio símbolo da alma brasileira: **assim começou Pelé**.

TAÇAS E TACINHAS DE FUTEBOL ANIMAM HOJE TODA A EUROPA

Volta a Europa a estar em festa: está à porta aguardando o cair da noite mais uma grande roda do futebol no «velho continente». Vai decidir-se a sorte dos clubes empenhados nos oitavos de final da «Taça dos Campeões» e da «Taça dos Vencedores das Taças» e na segunda eliminatória da «Taça UEFA».

Nos campeões, o Ajax de Amsterdão (detentor do troféu e campeão intercontinental de 1972 com a sua vitória sobre o Independiente de Buenos Aires) não tem jogos. Isento na primeira ronda, para amanhã não tem ainda adversário, devido ao facto da U. E. F. A. ter decidido (em consequência dum erro de penalties) que o grego Panathinaikos e o C. S. K. A. da Bulgária repitam o jogo, desta vez em Atenas, logo à noite. É o vencedor que será adversário do Ajax.

Quanto aos que jogam, preveem-se «matches» interessantes (entre o Benfica e o Derby County, o Anderlecht-Spartak, o Celtic de Glasgow-Ulpest Dosza e Dinamo de Kiev-Gornik. Todas estas equipas tiveram actuações mais ou menos fáceis na ronda precedente, tendo-lhes cabido adversários de pouca força. Por outro lado, o Juventus de Turim é favorito contra o Magdeburgo e o Real Madrid não deve ter dificuldades com o Arges Pitesti. O Bayern de Munique tem pela frente os cipriotas do Omonia, que venceram os irlandeses e disputam na Alemanha os dois encontros da Ronda, com dois dias de intervalo — primeiro em Munique, e depois em Augsburgo.

Em «Vencedores de Taças», as confrontações mais espectaculares são entre o Atlético de Madrid e o Spartak de Moscovo, o Sparta de Praga contra o Ferencvaros, o Legia de Varsóvia contra o Milão. Quanto ao Hadjuk de Split contra os galeses do Wrexham, o Schalke 04 contra os irlandeses do Cork, e os hibernianos de Hamburgo contra os albaneses do BESA, devem vencer sem dificuldade, tanto na primeira como na segunda «mão»?

Pelo que respeita a «Taça da UEFA», o campeão Tottenham não vai ter tarefa fácil contra o Olimpyakos do Pireu, que já venceu o Cagliari (ex-campeão de Itália) e o clube de Riva. Confrontações cerradas são de prever no Vitória de Setubal contra o Fiorentina, Liverpool contra AEK de Atenas, Feyenoord de Roterdão contra o OFK de Belgrado e Estrela Vermelha de Belgrado contra o Valência. Com efeito, trata-se de formações (que venceram anteriormente boas equipas. Interessantes (e também de prognóstico indeciso) são o Porto-Burgeois, Inter de Milão-Norrkoping, Grasshopers de Zurique-Erevan, Dinamo de Berlim (Leste) — Spartak de Sofia.

O calendário completo é o seguinte:

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS, teremos: Derby County (Inglaterra)-Benfica, Juventus de Turim-F. C. Magdeburgo (Al. Oriental), Celtic Glasgow-Ujpest Dosza, Sparta Trnava (Checoslováquia-Anderlacht (Bélgica), Arges Pitesti (Roménia)-Real Madrid (Espanha), Dynamo Kiev (URSS)-Gornick Zagreb (Jogoslávia), Bayern Munique e Omonie Nicósia (Chipre) jogam os dois encontros na Alemanha. O primeiro em Munique, disputou-se ontem; o segundo é, em Augsburgo, amanhã à noite.

Está igualmente marcada para hoje a segunda «mão» da primeira eliminatória, entre o Panatinaikos e o CSKA (de Sófia). O jogo repete-se em Atenas, devido ao facto de o árbitro não ter respeitado o regulamento de desempate por grandes penalidades. O CSKA ganhou a primeira mão (2/1), tendo desta feita uma difícil cartada em Atenas. O vencedor defrontará o Ajax, actual campeão europeu.

TAÇA DOS VENCEDORES DAS TAÇAS

POR ÚLTIMO, PARA TAÇA DOS VENCEDORES DAS TAÇAS O CALENDÁRIO INDICA: Atlético de Madrid-Spartak de Moscovo, Ferencvaros de Budapeste-Sparta de Praga, Légia de Varsóvia-A. C. de Milão, Rapid de Viena-Rapid de Bucareste, Wrexham (Gales)-Hadjuk Split, Hibernians Cork (Eire)-Schalke 04, C. Z. Jena (Al. Oriental)-Leeds United e Hibernians Edimburgo-F. C. Besa (Albânia).

TAÇA DA U. E. F. A.

TAÇA DA UNIÃO EUROPEIA DE FUTEBOL: Borrússia Moenchengladbach-Hvidovre (Dinamarca), Tottenham Hotspurs-Olympiacos de Atenas; Stara Zagora (Bulgária)-Honved de Budapeste, Feyenoord Rotterdam-Ofk Belgrade, Inter Milão-Norrkoping, Grasshoppers de Zurique-Ararat Erevan, Vitória de Setúbal-Fiorentina, Cuf do Barreiro-Kaiserlautern, Las Palmas-Slovan de Brastislava, Frem Copenhaga-Twente Enschede, Dínamo de Berlim Oriental-Sparta de Sófia, Rjch Chorzow (Polónia)-Dínamo de Dresde e E. R. Belgrado-F. C. Valência.

Ontem disputaram-se o Stavanger-Colónia e o Liverpool-AEK de Atenas.

II JOGOS JUVENIS DE SETÚBAL

Um polícia bastou para 1974 provas com 2752 jovens

Na hora do encerramento das actividades desportivas dos «II Jogos Juvenis de Setúbal» (e o balanço geral é tornado público) importa referir a importância que a iniciativa pode vir a ter no futuro: porque a realidade dos números mostra-nos um êxito difícil de igualar, no panorama juvenil e desportivo da nossa terra.

Nada mais nada menos do que 76 clubes se inscreveram na iniciativa: 76 clubes representados por 96 equipas em 12 modalidades, o equivalente a 2752 atletas em actividade. Para o total cumprimento dos calendários, realizaram-se 6056 participações em jogos de conjunto, durante 70 dias!

Para se avaliar bem da dimensão atingida pela iniciativa, bastará dizer que se realizaram 259 jogos de futebol de nove. Enquanto de hóquei em patins se realizaram apenas quatro partidas, em voleibol a cifra atingiu as 59, os encontros de ténis de mesa foram 48, de xadrez 42 e de damas 34. O atletismo conheceu nada mais nada menos do que 400 provas realizadas, enquanto em natação se disputaram 138 e em vela 70. Tudo somado, verifica-se que os 2752 jovens obrigaram à realização de 1974 provas desportivas, sendo de realçar que para manter a ordem desta organização apenas foi utilizado o serviço de um polícia...

Durante os 70 dias de provas, foram utilizadas 4 viaturas do Exército, que terão percorrido uma distância total de 14.000 quilómetros. São números para meditar, sobre a vontade e o dinamismo dos jovens atletas e das entidades organizadoras.

Paralelamente a toda esta actividade desportiva, a organização levou a efeito um plano cultural, no qual participaram todos (ou a maioria) dos participantes.

Enfim: no próximo dia 5 de Novembro, vai haver festa em Setúbal: com a cerimónia de encerramento dos II Jogos Juvenis de Setúbal.

Ninguém duvide da validade destas iniciativas, até porque os elementos da comissão organizadora não se limitam a construir e esquecer. Depois de tudo terminado (a 11 e 12 de Novembro), todos eles se vão reunir com os organizadores dos restantes Jogos Juvenis, para tirarem as conclusões que vão limar as arestas verificadas no decorrer deste ano.

1.ª Travessia Aérea do Atlântico-Sul

Vendo raro volume enc. 25×35 cm. de 1922, c/ descrição completa da viagem, transcrição de telegramas noticiosos da época, inumeras fotos da partida, viagem, chegada, recepções, etc. e foto autografada de G. Coutinho e Sacadura Cabral. Resposta a este jornal ao N.º

MICRONOTÍCIAS

PUGILISMO — O italiano Bruno Arcari, campeão mundial dos meios-médios ligeiros, vai pôr o seu título em jogo no dia 2 de Dezembro, contra o brasileiro Everaldo Costa.

REGATA «FIM DE ÉPOCA» — Os iates «Leander», «Bayete III» e «Circe» foram os vencedores da prova que se realizou no percurso Belém-Algés-Trafaria-Alfeite-Cova da Vapor-Caxias-Belém. A prova foi disputada por 12 barcos divididos em três grupos, dos quais sairam vencedores os iates acima apontados, tripulados, respectivamente, João Vítor de Oliveira, eng.º Ricardo Amaral e arq.º Reis Gomes.

SOLIDARIEDADE A BANKS — Um anónimo ofereceu-se para dar um dos seus olhos ao guarda-redes Gordon Banks — anunciou um informador do Hospital de Stoke, onde Banks foi operado para a extração de estilhaços de vidro do párabrisas do seu carro, depois do acidente de viação que foi vítima.

LISBOA GINÁSIO — Esta cinquentenária agremiação continua a trabalhar em pleno com vista á propagação do Desporto. E para que haja possibilidades de todos ali comparecerem, estão em actividade 50 classes nos horários mais diversos. A ginástica, a dança, a luta greco-romana, o judo, o halterofilismo e ainda o Karate estão á espera de quem quiser comparecer.

CASA PEQUENA — Realizou-se na Sociedade Incrível Almadense uma reunião para levar a efeito a assembleia geral extraordinária do Almada Atlético Clube. Havia muitos assuntos a tratar e a massa associativa apareceu em pleno. Só que, dadas as diminutas dimensões de sala, tal sessão teve de ser adiada.

TAÇA DOS CAMPEÕES

Em Munique (Alemanha Federal) o Bayern venceu o Omonia, de Chipre, por 9-0. Mulle marcou cinco golos, Schneider fez dois e Hoenesi e Roth um cada.

TAÇA DA U.E.F.A.

O Liverpool venceu o AEK de Atenas por 3-0, no encontro da primeira «mão» da segunda eliminatória deste torneio. Os golos foram marcados por Beersma, Cormack e Smith. Também em Stavanger (Noruega) houve jogo: os Vikings venceram o FC Colónia, da Alemanha, por 1-0.

PUGILISMO

Armando Moniz, o quinto na lista dos melhores meios-médios do mundo, conseguiu a sua 23.ª vitória como profissional, ao derrotar aos pontos o persa Muhammad Elefat. Moniz é o campeão norte-americano da sua categoria.

O pugilista francês Roger Menetrey, campeão europeu dos meios-médios, venceu aos pontos o norte-americano Danny Mcaloon, num «combate» de dez «assaltos» que se realizou no Palácio de Desportos de Paris. O campeão da Europa, que tem 27 anos e é um dos principais candidatos ao título mundial, começou a ganhar vantagem logo nos primeiros «assaltos», utilizando poderosos direitas. No entanto foi a sua esquerda que o serviu melhor durante todo o combate contra Mcaloon. Este é professor de educação física em Bronx. Nova Iorque, e antes deste combate tinha 22 vitórias e sete derrotas. Os juízes e o árbitro deram a vitória a Menetrey que conta agora 47 vitórias, quatro derrotas e um nulo e está em magníficas condições para, dentro de seis semanas, pôr o seu título em jogo contra o italiano Sandro Lopopolo. Na foto á esquerda, o campeão francês. O outro é derrotado de agora.

DOIS CONCURSOS PARA 5 DE NOVEMBRO:

O normal (com jogos das 1.ª e 2.ª divisões nacionais) e um extraordinário com encontros das Taças Europeias.

Em coincidência com o concurso n.º 9, as Apostas Mútuas Desportivas promovem uma edição extraordinária exclusivamente consagrada a jogos das competições europeias: Taças dos Campeões, dos Vencedores das Taças e da U.E.F.A.

Os bilhetes desse concurso extraordinário, que serão recolhidos até 4 de Novembro, assentam no seguinte calendário:

1. BENFICA-DERBY COUNTY
2. ANDERLECHT-SPARTAK
3. UJPEST-CELTIC
4. GORNIK-DINAMO KIEV
5. MAGDEBURGO-JUVENTUS
6. R. BUCARESTE-R.VIENA
7 SP. MOSCOVO-A. MADRID
8. FERENCVAROS-SP PRAGA
9. BRUGES-PORTO
10 OLYMPIAKOS-TOTTENHAM
11. VALÊNCIA-F. VERMELHA
12. FIORENTINA-SETUBAL
13. KAISERSLAUTERN-CUF

Os desafios incluídos no concurso, e sobre os quais deverão ser feitos os palpites, são disputados em 7 e 8 de Novembro, realizando-se o escrutínio no dia 9.

Conforme nota de advertência já divulgada pelos Serviços do Totobola aos seus agentes, o jogo n.º 8 (Ferencvaros-Sparta de Praga) decorrerá no campo da equipa checoslovaca — em consequência de alteração acordada entre os dois clubes já depois de impressos os bilhetes de aposta, os quais se encontram em distribuição.

Quarta-feira europeia

CHEGOU A HORA!

À hora a que esta nossa edição começa a ser distribuida, já rola a bola no campo «Alfredo da Silva», no primeiro dos quatro jogos europeus em que intervêm equipas portuguesas.

Cuf e Kaiserslautern são os primeiros da série, que envolve ainda, às 19 e 30, o Benfica contra o Derby County, na Inglaterra, e às 21 e 45 mais dois encontros para a «Taça UEFA», em Setúbal (Vitória-Fiorentina) e no Porto (F. C. do Porto-Brugeois).

Entretanto, uma desagradável surpresa esperava os portugueses na noite de ontem, com a confirmação na manhã de hoje: a Federação Portuguesa de Futebol (por insistência do Vitória e do F. C. do Porto) protestou junto da U.E.F.A. e da BBC contra a transmissão directa do jogo dos campeões nacionais na Inglaterra, por fazer concorrência aos jogos disputados em Portugal meia-hora depois. E, efectivamente assim acontece, pois o regulamento das transmissões de futebol para a Eurovisão não exige que os jogos sejam à mesma hora para tornar impossíveis quaisquer transmissões. Apenas é necessário haver «concorrência» e os dirigentes portistas e setubalenses alegaram essa razão, que a Federação e a U.E.F.A. aceitaram. A BBC já anulou a transmissão para Portugal pelo que a nossa TV nada mais tem a fazer.

BENFICA EM DERBY:

Vitor Baptista está na frente de ataque

Telex de Derby por JOAQUIM LETRIA enviado especial do «Diário de Lisboa»

DERBY, 25 — Toda a Inglaterra desportiva vibra hoje com a antevisão do jogo de logo à noite entre o Derby e Benfica, para a «Taça dos Campeões Europeus», que se realizará no campo «Baseball Ground» desta cidade, a 299 quilómetros a noroeste de Londres, terra natal dos «Rolls Royce».

Os jornais populares de ontem e de hoje publicam grandes reportagens e previsões àcerca do jogo e muitos deles põem sérias reservas ao bom êxito do Derby nesta eliminatória.

Brian Clough, que é a versão inglesa de Meirim, mostra-se no entanto confiante:

— **Não é que eu coma Benficas ao pequeno almoço, mas o Derby joga mais futebol do que os portugueses».**

A única preocupação do técnico do Derby é a de não ter visto em Lisboa todos os jogadores do Benfica em acção contra o Belenenses, na Luz.

BENFICA: A MESMA LINHA

Segundo apurei junto da comitiva benfiquista, instalada no Hotel Clarendon, de Derby, o Benfica apresentará logo à noite a mesma constituição de domingo contra o Belenenses, ou seja, com Vítor Baptista à frente, entre Eusébio e Simões. Claro que Jordão e Artur Jorge estarão de fato de treino no banco: e a sua entrada está também prevista, de acordo com o desenrolar da partida, caso venha a ser necessária.

Ontem, o Benfica teve uma ligeira sessão de treino, praticamente de mera preparação física, embora com bola: e todos os elementos da equipa estão OK.

MORAL ALTO

Os jogadores «encarnados» mostram-se confiantes acerca do desfecho da partida.

«**Depois dos jogos na Alemanha e contra o Belenenses, temos boas razões para estarmos certos da nossa força**» — disse Simões, embora declarando «**No entanto, o Derby vai ser um adversário difícil**».

Entretanto, Jimmy Haggan, o circunspecto treinador do Benfica e que iniciou a sua carreira futebolística precisamente no Derby County, afirmou sobre este jogo: **Vamos jogar para ganhar. O Benfica não joga com outra idéia».**

Por outro lado, observadores independentes (entre os quais situo correspondentes em Londres da imprensa sul-americana) diziam-se que receiam muito a violência física que o Derby poderá vir a utilizar no jogo de logo à noite. A equipa, que há quatro semanas não ganha no campeonato, poderá enveredar pela violência para travar o Benfica. E, neste caso, o grande alvo será Eusébio. Todos os jornais são unânimes em chamar a atenção para o número de golos por ele marcado no campeonato português e apontam-no como o eventual «carrasco» do Derby.

Eusébio, de resto, é a «Estrela». Jornais referem-se com simpatia ao seu desejo de visitar no hospital Gordon Banks, o guarda-redes da selecção inglesa e do Stoke City que foi operado e se receia que perca a visão do olho direito após um desastre de automóvel, um caso que nos recorda o que ocorreu com o nosso Vicente. O dr. Borges Coutinho, logo após a chegada a Inglaterra, apressou-se a enviar, em nome do Benfica, um telegrama desejando as melhoras de Banks.

A televisão não dá o jogo em directo, mas um dos canais da BBC filmará toda a partida, para mais tarde reproduzir um resumo das melhores jogadas! Aqui, em Derby, cidade que é um misto de industrial e agrícola o ambiente é escaldante quanto à partida. Desde há muitos anos que os adeptos do Derby não viam uma grande equipa de futebol como a do Benfica em carne e osso. Por isso, não será de estranhar que os jogadores «encarnados», nos seus passeios pela cidade, sejam assaltados por jovens que pretendem os seus autógrafos, com obvio destaque para Eusébio. No próprio hotel, onde também estou instalado, muitos curiosos espreitam a equipa do Benfica, que esta época parece estar no cimo de uma fulgurante carreira. A lotação do «Baseball Ground» encontra-se superlotada. E calcula-se que sendo esta gente de Derby uma das mais ruidosas claques de apoio a clubes de futebol da Europa, o ambiente em redor do Benfica vem ha a ser escaldante.

"Cergal": Cerveja e futebol

O Keiserslautern chegou e teve à sua espera, no Aeroporto da Portela, os sorrisos bonitos de três jovens (e esbeltas) intérpretes que a «Cergal» (com Júlio Borges) e a assistência de Jaime Mourão Ferreira puseram à disposição dos futebolistas da terra da cerveja. Aliás, o programa social elaborado pela «Cergal» para homenagear a comitiva alemã foi marcante: recepção-cocktail no Hotel Sheraton e, mais tarde, jantar fadista na «Fragata Real». Os nossos visitantes, muito agradàvelmente surpreendidos, confessaram da sua satisfação por visitarem Portugal, desejando que o triunfo na eliminatória da «Taça U.E.F.A.» pertença ao melhor dos clubes em luta.

LEIA motor

Porto-Brugeois: Confiança nos dois campos

No meio desportivo nortenho vive-se com ansiedade o tempo que antecede o embate F.C. do Porto-Brugeois, que esta noite se disputará no anfiteatro das Antas. Ontem, a equipa portista afinou os ponteiros numa «pelada» de 15 minutos, que ao fim da tarde, teve lugar no estádio, e na qual o pé mais certeiro foi o de Oliveira, que marcou dois tentos.

O mini-treino serviu para desentorpecimento dos músculos, porque os jogadores encontram-se em boas condições físicas e cheios de confiança nos seus recursos. Confiança essa que, afinal, não existia quando da primeira «mão» da eliminatória com o Barcelona.

Fernando Riera que já ontem voltou à orientação da equipa do F.C. do Porto, depois do seu internamento hospitalar, falou-nos sobre o jogo que esta noite tornará de novo «europeu» o estádio das Antas.

«Será um jogo muito difícil, dadas as características da equipa belga, que joga um futebol duro, rijo e possui jogadores de verdadeira categoria internacional; mas apesar disso, conto com o nosso valor. Comparando com o momento em que o F. C. do Porto defrontou o Barcelona, a actual situação da equipa estamos melhor. Os atletas estão a jogar certo. Mas, no futebol, é sempre contingente o resultado. Com o Barcelona não se esperava ganhar e triunfámos: agora, estamos confiados e só à noite é que se poderá saber».

Fernando Riera não se encontra, muito satisfeito por dar estas opiniões que, segundo ele, são sempre iguais: **«Jogo difícil vai ser isto vai ser aquilo...»** Apesar de tudo, respondendo a outra pergunta, disse: **«Não há nenhum plano especial para este jogo. Teremos de jogar normalmente com marcação homem-a-homem e contar com uma arbitragem certa. Tácticamente, não tenho nada a alterar em principio, pois os métodos das equipas não se mudam de um para o outro jogo. Terá de haver uma contraposição ao plano adversário, mas isso é sempre pequena adaptação de momento, conforme o desenrolar do encontro. Claro que, no jogo desta noite, teremos de ter a preocupação de atacar, evitando sempre que o adversário possa aproximar-se da nossa baliza. Os jogadores estão em boas condições. Bem dispostos e plenamente convictos, tal como eu, de que são capazes de vencer os belgas, apesar de saberem de antemão que eles ocupam o topo do campeonato da Bélgica.**

Ultimando as suas opiniões, afirmou:

«Creio que teria sido melhor jogarmos o primeiro desafio na Bélgica. Mas até pode ser que calhe bem assim...»

O portuense tem acorrido às bilheteiras do F.C. do Porto, a demonstrar o interesse que a «noite europeia» está a despertar nos meios futebolísticos nortenhos. Daqui se presume, portanto, que o estádio das Antas registe um maior numero de espectadores do que aquele que aplaudiu o estrondoso êxito do Porto, quando do embate com o Barcelona.

O francês Rene Vigliari (auxiliado por Julion Espie e Auge Rancelli) dirigirá o encontro, cujas equipas prováveis são as seguintes: **F. C. do Porto:** Rui, Gualter, Valdemar, Rolando e Guedes, Pavão, Celso e Oliveira, Flávio, Abel e Malagueta. **F. C. Brugeois:** Sanders, Bastinjns, Vanden Deele, Leekens e Houwaert, Rindjers e Thio, Lambert, Le Fevre, Devrindt e Geels.

Num avião especial, a caravana belga desembarcou ontem, ao principio da tarde, no Aeroporto de Pedras Rubras. E composta de 140 pessoas, entre dirigentes, treinador, jogadores, jornalistas, adeptos e esposas dos atletas e dos dirigentes.

A comitiva é chefiada por Joseph Antesébout (presidente da direcção do Clube). Os restantes elementos da carava futebolistica própriamente dita são: Joseph Geerebaert (vice-presidente), Vernevlen (administrador principal), Casteleyen René (administrador-adjunto), Leo Cangels (treinador) e os jogadores Sanders, Hermans, Bastyns, Leekkens, Van Der Daele, Horwalst, Thio, Ryndgers, Geels, Casteus, Lambert, le Fevre, Axelsson, Veelkeners, Naeghel e De Vrindt.

À chegada ao aeroporto, a comitiva era aguardada pelo presidente do F. C. do Porto (dr. Américo Sá) e por outros dirigentes. Ao fim da tarde houve uma recepção na sede do clube «azul-branco», onde os belgas foram obsequiados com um «porto de honra», tendo também visitado o museu «Afonso Pinto de Magalhães».

Durante a recepção, o dr. Américo de Sá usou da palavra para manifestar a satisfaçãoda presença da turma de Brugeois afirmando ser seu desejo que triunfasse a equipa mais merecedora e que essa fosse (efictivamente) a do seu clube.

No final ofereceu a Joseph Geerebaert um distintivo em ouro e pedras finas.

À noite, a turma belga foi até ao estadio das Antas fazer um treino, que serviu de adaptação à luz e de descontração muscular.

No relvado, os belgas mostraram o seu poder atlético, e até deram uma amostra do seu poder goleador.

Durou 25 minutos o treino belga que, afinal, constitui mais numa boa sessão preparação física.

Após o treino, o «manager» do F. C. Brugeois falou aos jornalistas e, com certa clareza, afirmou:

Vai ser um jogo bastante problemático, dado que o Porto tem um excelente conjunto. Mas, apesar disso, tenho esperança de que vamos vencer a eliminatória. Mal de nós se não estivessemos com optimismo... Todos os jogadores estão em boas condições físicas.

Quanto à utilização duma táctica especial para o encontro desta noite, o treinador belga afirmou:

«Vou ser prudente, pois para vencer provas europeias é necessário ter prudência. Mas jogaremos ao ataque. Não sou pelas defesas cerradas, mesmo fora do nosso campo».

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Francisco Caseiro, R.Guilherme G.Fernandes, 20 TORRES VEDRAS

DL/ DESPORTOS

CUPERTINO DE MIRANDA RECEBEU A EQUIPA DE HOQUEI DO B.C.A.

A equipa de hóquei em patins do Banco Comercial de Angola, campeã do Estado, deslocou-se ao Continente para tomar parte no campeonato nacional da modalidade e foi esta manhã recebida, no Banco Português do Atlântico, pelo seu presidente da Administração, sr. Arthur Cupertino de Miranda.

Em cerimónia que se revestiu de um cunho simples mas altamente significativo, os campeões angolanos, pela voz do sr. Teixeira da Mota (Chefe das Relações Públicas do B.C.A.) saudaram o senhor Arthur Cupertino de Miranda em palavras repassadas de emoção e apreço:

— **Trouxémos, em primeiro lugar, uma mensagem do nosso Banco para o nosso presidente. Mensagem de muita gratidão e de intensa e fervorosa amizade.**

Depois, o sr. Teixeira da Mota acrescentou:

— **Há, no Banco Comercial de Angola, a preocupação dominante de formar pessoas. De criar mentalidades e espíritos. De ter verdadeiros homens ao serviço da Organização. Ora nós, senhor Arthur Cupertino de Miranda, temos esse desejo, esse afã, impresso em todo o Banco Comercial de Angola. Sentimos, autênticamente, a responsabilidade da deslocação a Lisboa porque chegou a hora da emancipação do Desporto de Angola. Emancipação que vai servir, sem dúvida alguma e em grande escala, o Desporto Nacional. Representamos uma instituição de largo prestígio em Angola. Essa responsabilidade envolve a defesa, constante e permanente, da dignidade do B.C.A., que nasceu com V. Exa., Senhor Arthur Cupertino de Miranda, e fez crescer o B.C.A., por obra de todos os colaboradores da obra erguida por V. Exa., em quem vemos sempre o grande chefe, o maior exemplo, a mais alta figura.**

Acrescentou:

— **Aproveito a presença da Imprensa nesta informal reunião para lhe expressar o quanto me desvanece a sua estadia a nosso lado. Na crítica honestíssima encontramos, permanentemente, um incentivo e um apoio.**

Seguidamente, a caravana do B.C.A. entregou ao Senhor Arthur Cupertino de Miranda uma placa alusiva à estadia em Lisboa. Então, o Senhor Arthur Cupertino de Miranda disse:

— **É com a mais viva satisfação que recebo a vossa visita, Lisboa, como todo o Continente, como o próprio Ultramar, tem os olhos postos nesta turma de briosos campeões. E todos vamos ter enorme satisfação em saber que o B.C.A. vem bater-se com outros grandes agrupamentos hóquistas, com outros valorosos clubes desportivos.**

Seguidamente, o Senhor Arthur Cupertino de Miranda fez detalhada análise ao movimento desportivo do B.C.A. evocando, ainda momentos que ficaram indelèvelmente ligados à vida angolana:

— **Angola sempre foi para mim uma felticeira, que me atraiu e prendeu para todo o sempre. Com o poder financeiro do Banco Português do Atlântico e muitas boas vontades, erguemos ali uma obra de extrema utilidade para o Estado. Quis, sinceramente, ir lá levar um caudal de generosidade. Em 1956, fundámos o Banco Comercial de Angola: na sua actividade de todos os dias não poderia deixar de estar incluído o Desporto, derivante e repouso das horas de trabalho e de esforço mental. Convosco, meus senhores, com os vossos directores, administradores e colaboradores, Angola ficou mais rica. E, na actualidade, posso dizer com todo o orgulho que o Banco Comercial de Angola domina a economia de todo o Estado, com a sua força vigorosa e imparável.**

O Senhor Arthur Cupertino de Miranda continuou:

— **Nas belas e emotivas palavras que o vosso porta-voz teve a gentileza de me endereçar, nota-se o aprumo, a cultura, a elegância de todos que, no Banco Comercial de Angola, intervém para o seu maior e cada vez mais crescente prestígio. Tivémos, em 1961, um surto terrorista. E todo o Mundo ficou espantado como Angola reagiu e recuperou desse traiçoeiro ataque. A todas as dificuldades, económicas e financeiras, houve que oferecer a barreira do Banco Comercial de Angola: o B.C.A. contactou com todas as forças económicas afectadas. E, graças a Deus, não se registou qualquer falência, qualquer desistência em negócios, qualquer arrepiar de caminho em prol do desenvolvimento de Angola. Os inimigos da Nação (digo-o com todo o orgulho) não podem nunca fazer enfraquecer esta parcela legítima de Portugal. Ninguém nos pode derrotar: porque em Angola está o B.C.A. para apoiar e incentivar todos quantos quiserem trabalhar para a Nação.**

«**A economia de Angola** (prosseguiu, vivamente escutado por todos os presentes, o Senhor Arthur Cupertino de Miranda) **espanto todo o Universo. E vós, meus senhores, meus colaboradores, sois os alicerces desse trabalho gigantesco. Assim como triunfámos nessa campanha, também triunfaremos aqui, na vossa luta desportiva. Por esse êxito faço os melhores e mais indesmentidos votos: o vosso triunfo será, não apenas do B.C.A. mas de toda a Angola.**»

Depois do seu brilhante improviso, aplaudido comovidamente pelos presentes, o Senhor Arthur Cupertino de Miranda felicitou, um a um, todos os componentes da caravana do B.C.A.: Teixeira da Mota e Alves Pinto (directores), Júlio Fonseca (seccionista), Rebelo Carvalheira (treinador), Valadão, Inácio, Abel, Sampaio, José Manuel, Amilcar, Alvaro e Chalupa (jogadores). A equipa, depois de cumprimentar a direcção do Grupo Desportivo do Banco Português do Atlântico seguiu para o Pavilhão dos Desportos, onde foi treinar para o primeiro embate do nacional de hóquei em patins: exactamente contra o Ferroviário, representante de Moçambique.

A entrega de uma placa-recordação da visita pelo B. C. A. a Arthur Cupertino de Miranda.

Os presidentes dos grupos desportivos do B. C. A. e do Banco Português do Atlântico trocam distintivos.

TOTOBOLA

O NOSSO PALPITE

Beira Mar - CUF	X
U. Coimbra - Boavista	1
Barreirense - Montijo	1
Setúbal-Benfica	X
Porto - Guimarães	1
U Tomar - Farense	1
Penafiel - Famalicão	1
Sanjoanense - Lamas	1
Espinho - Académica	X
Portimon.-Marinhen	1
Almada-Peniche	1
Seixal - C Piedade	X
Caldas - Sesimbra	1

Pedroto:

VAMOS JOGAR COM MUITA CALMA

Vamos procurar jogar com calma, sem precipitações, até para evitar o nervosismo que afectou imenso a equipa no jogo de domingo passado, em Guimarães — disse-nos Pedroto esta manhã se não acontecer qualquer acidente até à hora do jogo (longe vá o agoiro) o Vitória de Setúbal apresenta contra o Fiorentina a seguinte equipa: Vaz, Rebelo, Cardoso, Mendes e Carriço; Octávio, José Maria e Duda; Guerreiro, Torres e Jacinto João.

No banco dos suplentes sentam-se Joaquim Torres, Conceição Amâncio, João Cardoso e Arcanjo. O ambiente no Hotel Esperança é de calma e expectativa. A equipa pretende definitivamente dizer o que vale, coisa que no «Nacional» ainda não disse.

A equipa de Pedroto sofre, para já, uma esperada contrariedade: Câmpora ainda não pode jogar nesta eliminatória, pois a sua transforferência para Setubal foi um bocado retardada e a inscrição só produz efeitos, em relação a jogos europeus, lá mais para diante. Em contrapartida, Arcanjo que tem acusado efeitos de uma gripe (como tal não alinou em Guimarães) está recuperado e apto a jogar. Dos restantes, tudo sem problemas aguardando no Hotel Esperança a hora do importante encontro.

A propósito de hora: o facto de o jogo ser à noite, 21 e 45 possibilita aos jogadores e técnico do Vitória assisitir ao encontro Cuf-Kaiserslautern, no estádio Alfredo da Silva, da parte da tarde.

Também se pode adiantar que Pedroto recebeu excelentemente a noticias de que o jogo da segunda mão sempre se efectiva no dia 8, préviamente marcado pela UEFA e não no dia 1 como os dois clubes chegaram a acordar. A sobrecarga de trabalhos em quinze dias era exagerada para os futebolistas do Vitória que correram o risco de defrontar Vitória de Guimarães, Fiorentina, Benfica e de novo Fiorentina, em duas semanas apenas.

A equipa do B. C. A. com Senhor Arthur Cupertino de Miranda

AGÊNCIA ABREU PASSAPORTES Av. Liberdade 160

bolsa

FUNDOS DE ESTADO

	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4		445$	
Cons 3 %	494$	494$	
Cons 3 1/2		575$	
Centenarios	1 305$	1 300$	
Tes 5 % 57		1 000$	1 002$
Tes 5 % 59			
Exter 1ª s		628$	
Extern 1ª c		630$	-
Extern 3ª s		760$	
Extern 3ª c			800$
Caut 3ª s		186$	

FUNDOS PÚBLICOS

A Lx 6 %	945$	945$	950$
C M L 5 3/	1 000$	995$	1.000$
C P 5,5 % 67			940$
C P 5,5 % 68		940$	
C P 5,5 % 69			
Corr 5 3/4 %	950$	950$	
Metr 5 3/4 %	955$	955$	960$
Tur 5 3/4	1.000$	1 000$	1 005$
C P 63/4			-

ELECTRICAS

G 5 % 58		-	840$
G 5 % 59	840$		840$
G 5 % 62	-		-
G 5 % 63			
G 5 % 64			
G 5 % 65		-	
G 6 % 67			980$
G 6 % 69			
G 7 % 71		-	820$
H E C 5 %		-	
H E C 6 %		925$	
H E D 5 %	-	735$	750$
H E D 6 %	930$	925$	930$
H E N P 5 %	-	740$	-
H E S E 5 %	-	-	-
H E S E 6 %	-	935$	960$
H E Z 5 % 57	-	-	800$
H E Zéz 6 %	-	950$	
N Elc 5 %	-	-	-
N Elec 6 %	-	920$	-
Termoel 5 %	-	740$	-
U E P 5 % 60	-	720$	-
U E P 5 % 63	-	900$	-
U E P 6 %	-	910$	-

DIVERSAS

A P T 5 % 56	-	870$	-
A P T 5 % 58	-	870$	-
Lisnave 6 %	-	965$	
Nitratos 60	-	-	
Pet 2ª e 3ª %	-	850$	
Sacor 7 %	1.035$	1.033$	1.035$
Sacor 5 % 54	-	980$	
Sacor 5 % 60		860$	-
Sid 5 % 2ª	-	-	-
Sid 5 % 3ª	-		715$
Sid 5 % 4ª			-
Socel 5 %	-	910$	
U Fabril 67	940$	920$	960$
U Fabril 68	940$	940$	-

ULTRAMARINAS

Carbonl 5 %		-	
Rev 5 % 57		650$	
Rev 5 % 59/60		650$	
Moçamb 5 %		400$	
Sonefe 5 %		-	810$

ACÇÕES

De Bancos

Agricultura	3.500$	3 450$	3 480$
Alentejo	1.430$	1 420$	1.430$
Angola	3 970$	3.970$	3 980$
Cred Predial	4.860$	4 850$	4 890$
Esp Santo	11.350$	11 300$	11 400$
Fomento	5.600$	5 500$	5 700$
F & Burnay	50.000$	49 000$	50 000$
N Ultr m		5 200$	
N Ultr c	6 620$	6 610$	6 620$
Portugal n			4 600$
Portugal p	6.400$	6 400$	6 450$
P Atlântico	12.870$	12.870$	
Totta & Açores	6 220$	6 220$	
Algarve	2 050$	2 020$	2 050$
Borges & Irmão	6 000$	5 900$	6 000$

De Seguros

Alentejo	191$		191$
Bonança		8 000$	12 000$
Império			
Mundial	1 395$	1 390$	1.400$
Soberana		-	
Tranquilidade		90 000$	

Electricas

C P E p	1.096$	1 096$	1 097$
C P E n		1 080$	
E Beiras		1 730$	1 750$
G Elec c	325$5	325$5	326$
H E AA	155$	155$5	156$
H E N P		245$	250$
H E S E		1 600$	1 650$
U E P		190$	192$

Ultramarinas

Ag Cassequel		980$	1.000$
Ag Incomáti			2 500$
Ag S T e P			180$
Aç Angola	1 300$		1 320$
Alg Angola			188$
Ang Agric	600$	580$	650$
Boror		115$	
Boror Com		-	
Buzi			78$
Cabinda		110$	120$
Com Lobito	620$	620$	625$
D A T 100	1.805$	1 800$	1.810$
H E Revué	-	-	540$
I do Princ		300$	
Moçambique	165$	160$	165$
Sonefe n		-	
Sonefe p		360$	375$
Zambézia		59$	60$

Diversas

Ag Lx ant		410$	
Ag Lx 34	470$	450$	480$
Ag Lx 36	-	405$	
Cel Guadiana	-	-	
C Leiria p	7.500$	7.500$	7.600$
C Tejo p	21.000$	21 000$	
F Ramada	1 200$	1 200$	1.210$
Fornos Elect	136$	-	
P Celulose	4 420$	4 400$	4 450$
Siderurgia p	-		4 720$
Siderurgia n		2.650$	2.800$
Socel	3.600$	3.600$	3.610$
Cidla	8.400$	8.400$	8.500$
C U F	2.700$	2.700$	2.750$
Intar	525$	525$	530$
Nitratos		970$	975$
Petroquímica	970$		970$
Sacor	3 550$	3.545$	3 550$
Tab Portugal		3 300$	3 500$
Tabaqueira	7 110$	7 110$	7.150$
U F Azoto	700$	700$	710$
Empor	-	240$	255$
Ind Aliança			-
I P Colón	1 000$	1.000$	
Nac Naveg		-	3.500$
Naveg (Col)	2 140$	2 120$	2 140$
P Pesca			-
Matur	945$	945$	950$
R Marconi		1.250$	1.300$
TAP	1 220$	1 220$	1 225$
Compal		500$	580$
Salvor			1.200$
Penina			1 250$
Lisnave	12 100$	12 100$	12.120$

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Atlântico
F I D E S

COTAÇÕES

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
Africa do Sul Rands	28$50	31$50
Alemanha Marco	8$25	8$55
America		
Dollars de 1 a 2	26$20	26$90
Dollars de 5 a 20	26$50	27$30
Dollars de 50 a 1000	26$60	27$40
Argentina Peso Novo	-	-
Austria Schiling	1$16	1$21
Bélgica Franco	$59	$62
Brasil Cruzeiro	3$50	4$30
Canada Dólar	27$00	27$70
Dinamarca Coroa	3$60	4$00
Espanha Peseta	$415	$435
França Franco	5$35	5$65
Holanda Florim	8$15	8$45
Inglaterra Libra	64$50	67$00
Itália Lira	$043	$0465
Marrocos Dhran	5$00	5$50
Noruega Coroa	3$90	4$20
Suécia Coroa	5$50	5$80
Suiça Franco	7$00	7$25
Ouro		
Inglaterra Libra Isabel	475$00	505$00
Inglaterra 1,2 Libra	410$00	430$00
Ouro fino Barra	57$00	61$00

Banco Borges e Irmão

Indice de cotação das acções (Base Dez 65=100)

	18/10	24/10	25/10
GERAL	193,3	194,7	196,7
METROPOL	198,3	199,9	202,2
ULTRAM	156,8	156,8	156,7

J. BURNAY, LDª
Notas estrangeiras
Papéis de credito
RUA DO OURO, 72 TEL. 321273

BANCO DO ALENTEJO
GESTAO DE CARTEIRAS DE TITULOS
TODAS AS OPERACOES BANCARIAS
Praca D João da Câmara, 18 - Telef 328045
Rua do Ouro, 52 - Telef 30309

televisão

HOJE

1.º Programa

1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados
13.00 Feminino singular
13.15 A Família Howard
13.45 Telejornal - 1.ª edição
14.00 Portugal no mundo
14.15 Logo à noite

2.º Período

14.40 Ciclo Preparatório TV
19.00 TV Educativa
19.30 Telejornal - 2.ª edição
19.45 Vamos jogar no totobola
20.00 Motores em marcha
20.30 50.º aniversário da Travessia aérea do Atlântico Sul
21.00 O mundo de Shirley
21.30 Telejornal - 3.ª edição
21.55 Boletim mereológico
22.00 O Tempo e a Alma
22.30 Leonardo da Vinci
24.00 Telejornal - 4.ª edição
00.15 Meditação e fecho.

2.º Programa

20.30 A Família Howard
21.00 Terras de Portugal
21.15 Desenhos animados
21.30 Telejornal - 3.ª edição
22.00 Paul Temple
22.55 Sabe?...
23.45 Fecho

AMANHÃ

1.º Período

1.º Programa

12.45 Abertura e desenhos animados
13.00 Vária
13.15 Aquelas santas
13.45 Telejornal - 1.ª edição
14.00 Um dia com...
14.15 Logo à noite

2.º Período

14.40 Ciclo Preparatório TV
19.00 TV Educativa
19.30 Telejornal - 2.ª edição
19.45 Woobinda
20.15 Há só uma terra
21.00 Presença do passado
21.30 Telejornal
21.55 Boletim meteorológico
22.00 Noite de Teatro
22.50 Museu de cinema
23.20 Actualidade desportiva
23.45 Telejornal- 4.ª edição
23.50 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados
20.45 Um dia com...
21.00 Aquelas santas
21.30 Telejornal 3.ª edição
22.00 Música para olhar
22.25 Foi êxito na TV, «Os Aldrabões»
23.25 Fecho.

Tem moedas antigas para vender?

Quer ampliar a sua colecção?

Deseja conhecer a maior colecção de moedas portuguesas (cerca de 5.000 exemplares)**?**

Consulte o DEPARTAMENTO de NUMISMÁTICA do

BANCO PINTO DE MAGALHÃES

tempo

Situação do tempo

09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava em geral muito nublado ou encoberto; o vento era fraco; chovia em várias regiões; alguns locais estavam sob nevoeiro.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H

PORTO	16º
P. DOURADAS	8º
COIMBRA	16º
PORTALEGRE	14º
LISBOA	17º
FARO	19º
FUNCHAL	20º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ALVALADE
Máxima 32,2º

PENHAS DOURADAS
Mínima 5,2º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do Mar	16,5º
Atmosfera	17º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
5.33	**4,2 m**	11.19	**0,6 m**
18.02	**4,0 m**	23.35	**0,9 m**

Dia 26

6.19	**4,1 m**	12.05	**0,8 m**
18.52	**3,8 m**		

Dia 27

7.10	**3,9 m**	0.20	**1,2 m**
19.48	**3,5 m**	12.59	**1,1 m**

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu muito nublado períodos de vento fraco; períodos de chuva; nevoeiros locais pela madrugada e principio da noite.

AMANHÃ
NASCER ÁS 7.57
OCASO AS 18.45

DIA 29 | DIA 6 | DIA 14 | DIA 20

rádio

EMISSORA 1. PROGRAMA

16.00 Futebol: «Taça da Uefa» - Transmissão do Estadio Alfredo da Silva do Relato do Jogo «CUF-Kaiser Slautern»
18.05 Ao encontro da melodia
18.30 Meriano, programa do Circulo de Estudos Ultramarinos.
19.10 O mundo em musica
19.30 Futebol «Taça dos campeões europeus» Transmissão, de Inglaterra, do relato do jogo «Derby County-Benfica», por Romeu Correia; No intervalo (Cerca das 20 15) «Diário sonoro».
21.20 7.º episódio do folhetim «O Musico cego».
21.40 Futebol: «Taça Uefa» - relato em cadeia, dos jogos «F. Clube do Porto-Brugelois» e «Vict de Setúbal-Florentina».
22.35 De um dia para o outro, por Fernando Correia
00.30 Diário sonoro.
00.45 Escala na madrugada, por Pedro Moutinho
02.00 Fecho.

2.º Programa

16.00 Intercâmbio musical: Festival de Schwetzingen de 1972
16.30 Sinfonia n.º 3, em dó menor, op 78, de Saint-Sa' es
17.05 Teatro dos nossos dias, pelo dr Leopoldo de Araujo.
17.38 Fantasia em fá menor Op 103, de Schuberl, pelos pianistas Jacques Fevrier e Gabriel Tacchino
18.00 Música do século XX Sinfonia de Câmara, de Schonberg
19.00 Semanário musical
20.00 Diário sonoro
20.20 Nove variações sobre um prelúdio de Chopin, pelo pianista John Ogdon.
20.30 Ópera comentada por Maria Helena de Freitas
23.00 Emissão em linguas estrangeiras
01.15 Fecho

Programa Estereofónico MF 2

20.30 Música Ligeira variada.
22.00 Intercâmbio musical: Festival Internacional de Lousana de 1972 «O Amor Bruxo», bailado em um acto, de Falla.
23.22 Sonata para violoncelo e piano, de Cesar Franck, pelo violoncelis Guy Fallot acompanhado ao piano por Karl Engel.
23.53 Quarteto n.º 8, em mi menor, op. 59, n.º 2, de Beethoven, pelo Quarteto Amadeus
00.28 Concerto n.º 2, para piano e orquestra, de Bartok, pelo pianista Alexis Weissenberg e a Orquestra de Filadélfia, dir por Eugen Ormandy.
01.00 Fecho.

RÁDIO CLUBE

Onda Média

16.00 Informações em directo desafio Cuf-Kaiserlautern.
19.00 Relato directo e integral do desafio Derby Country-Benfica
21.32 Impacto
21.45 Relato directo do desafio Porto-Burgois
22.00 Relato directo do desafio Vitória de Setúbal-Florentina
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

Modulação de frequência

16.04 Programa CDC.
17.57 O nosso programa
19.04 Vértice
20.00 Nota de abertura
21.02 Boa noite em FM
22.02 Programa à Gô-Gô.
23.00 Noticiario; programa à Gô-Gô (continuação)
00.02 Em órbita-dois
01.02 Banda sonora Sonipol.
02.00 Perspectiva.
03.00 Fecho

Radio Renascença

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
17.00 Noticiário
18.00 Hora do recreio
18.21 Boletim litúrgico
18.30 Terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal Diário
19.30 Página 1
21.00 Noticiário
21.05 Meditando
21.15 Livros e Leituras
21.30 Pentagrama
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema, 13
23.00 Noticiário
23.05 A 23.ª Hora.

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA:
Lídia, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 637318)

ALCÂNTARA:
Infante Santo, R. do Olival, 290 (Tel. 661003); **Probidade**, Rua de Alcântara, 15-A (Tel. 638589)

ALIMIRANTE REIS:
Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B (Tel. 50487)

ALTO DO PINA:
Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (Tel. 841912)

ALVALADE:
Alentejo, Av. da Igreja 28-B (Tel. 712682); **Belo**, Av. de Roma, 53-A (Tel. 776314); **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, 16-B (Tel. 725959(; **Rainha Santa**, Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B (à Avenida do Brasil) (Tel. 765262)

AMEIXOEIRA:
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Galinheiras) (Tel. 790969)

ANJOS:
Guerra, R. Andrade, 32 (Tel. 845513)

AREEIRO:
Central, Avenida Paris, 2 (Tel. 720820)

AVENIDA DA LIBERDADE:
Vieira Borges, Rua Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); **Galénica**, Rua das Pretas, 12 (Tel. 322588)

AVENIDAS NOVAS:
Cardote, Av. Visconde Valmor, 28-A (à Avenida da República) (Tel. 772291); **Saldanha**, Av. Praia da Vitória, 53 (Tel. 43938); **Santa Maria**, Av. 5 de Outubro, 28-3A (Tel. 763016)

BAIRRO DOS ACTORES:
Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B (Tel. 50487)

BAIRRO ALTO:
Oliveira, R. D. Pedro V, 123 (Tel. 327880)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO:
Ascenso, Praça do Norte, 11 (Tel. 311216)

BAIXA:
Internacional, R. Áurea, 288 (Tel. 322017)

BENFICA:
S. João, Estrada da Luz, 124 (Tel. 783179); **Marques**, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 700096); **Vitex**, Estrada de Benfica, 373-B (Tel. 780548)

CAMPOLIDE:
Imparcial, R. General Taborda, 28 (Tel. 680931); **Rualto**, Rua Alto do Carvalhão, 5-A (Tel. 651721)

CAMPO DE OURIQUE:
Condestável, Rua Coelho da Rocha, 119 (Tel. 666206); **Almeida**, Rua Silva Carvalho, 136 (Tel. 681726)

CHARNECA:
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (Tel. 790969)

CONDE REDONDO:
Contemporânea, R. Conde Redondo, 26-30 (Tel. 45048)

ESTRELA:
Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 661758)

GRAÇA:
Alves de Carvalho, R. Vale de Santo António, 9-9 (Tel. 840125); **Monte (do)**, R. Senhora do Monte, 30-A/B (Tel. 867842); **Anunciada**, Rua do Vigário, 74 (Tel. 866360) **Progressiva**, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 863619)

GRILO:
Grijó, R. do Grilo, 25 (Tel. 385264)

LUMIAR:
Patuleia, R. do Lumiar, 120 (Tel. 790332)

OLIVAIS:
Borges, Rua Cidade de Benguela, lote 300 (Olivais Sul) (Tel. 311091); **Central dos Olivais**, R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (Tel. 315539)

PEDROUÇOS:
Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Tel. 610741)

PENHA DE FRANÇA: **Dimar**, R. Conde de Monsaraz, 17-B (Tel. 842533)

PICHELEIRA:
Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-B (Tel. 720703-728395)

RESTELO:
Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Tel. 610741)

SANTO AMARO:
Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A (Tel. 637070)

S. BENTO:
Valentim, R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 67453)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA:
Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (Tel. 42312)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Miramar, R. Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048)
CAXIAS
Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
OEIRAS
Central, R. Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE
Brandão, Av. da República, 77-C (Tel. 2471054)
S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro (Tel. 263052)
ESTORIL
Ostende, R. de Espinho, 1 (Tel. 260391)
CASCAIS
Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 281419); **Nova**, Est. de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Melo, P. D. João I, Lote 146-B.º Janeiro (Tel. 932756); **Central**, Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja**, P. da Igreja, 22-a (Tel. 937740); **Jardim**, Av. Conde de Oeiras, Loja X-1-Reboleira (Tel. 938424)
DAMAIA
D. João v, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Tel. 970461)
VENDA NOVA
Nova, R. Elias Garcia, 10 (Tel. 972530)
QUELUZ
Zeller, R. da República, 83 (Tel. 950045); **Correia**, L. do Mercado, 3 (Tel. 950906)
CACÉM
Central, R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS
Química, Est de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Tel. 980456)
SINTRA
Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832)
COLARES
Abreja, Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA
Galeno, R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565)
BAIXA DA BANHEIRA
Aliança, Est. Nacional, 174 (Tel. 224302)
BARREIRO
Normal, Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035)
COVA DA PIEDADE
Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)
MOITA
Silva Rocha, P. da República, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO
Moderno, R. Bulhão Pato, 60 (Te. 230156)
SESIMBRA
Leão, Av. Salazar (Tel. 229471)
SETÚBAL
Oliveira, L. da Misericórdia, (Tel. 22488)
SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

PORTO

9.º TURNO

SUB-TURNO A

Barreiros, Rua de Serpa Pinto, 8; **Martino, Sucr.** Praça Marq. Pombal, 122; **Pombeiro**, C. Márt. da Pátria, 152; **Prelada (da)**, R. Central de Francos, 316; **S. Roque da Lameira**, S. Roque Lameira, 1111; **Sá da Bandeira**, Rua Sá da Bandeira, 236

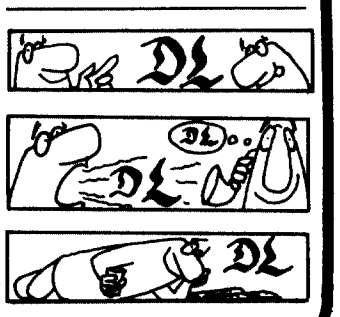
SUB-TURNO B

Ameal, R. do Ameal, 1227; **Campo Alegre (do)**, R. do Campo Alegre, 723; **Ferreira da Silva**, Rua dos M. da Liberdade, 150; **Peninsular**, Rua Chã, 100-102; **S. Lázaro**, Av. Rod. de Freitas, 297

COIMBRA

TURNO J

Neves Morgado, Rua da Moeda, 106-108 (Tel. **Rodrigues da Silva**, R. Ferreira Borges, 32 (Tel. 24348); **S. José** Arcos do Jardim, 41 (Tel. 24697).



cinemas • cinemas • cinemas

MONUMENTAL (Tel. 555131)
15.15 e 21.30
Duas sessões diárias
(Grupo C - 14 anos)
Portentosa realização de Norman Jewison UM VIOLINO TELHADO

SATÉLITE (Tel 562832)
3 Sessões Às 15.30-18.30 e 21.45
(Grupo D - 18 anos) 3.ª Semana
Um filme urgente sobre ambiguidade política «A ESTRATEGIA DA ARANHA» (La Strategia del ragno) A obra prima de Bernardo Bertolucc

APOLO 70 (tel. 763319)
15.00-18.15 e 21.45
(Grupo D (18 anos) 2.ª Semana
A obra prima de Claud Chabrol UM VINHO DIFÍCIL, com Jean Claude Brialy e Bernardette Lafont.

ESTÚDIO 444 (TEl. 779095)
Ás 15.30, 18.30 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Uma aventura louca! AUM BARCO NA RELVA» com Claude Jade, Jean Pierre Cossel e John Me Eneri - Estmakcolor

IMPÉRIO (Tel. 555134/5)
15.15 e 21.30
(Grupo D - 18 anos)
Color
3.ª Semana
Lee Marvin e Gene Hackman em CARNE DE PRIMEIRA
Sessão Clássica
Hoje às 18.30
Technicolor adultos
O Romance de Camus cinematizado por Visconthi
«O ESTRANGEIRO»

TIVOLI (Tel. 50595)
15.15 e 21.30
A Paramont apresenta «O PADRINHO»
Grupo D (18 anos)

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.30 - 18.30 e 21.45
2.ª Semana
Color (Grupo D 18 anos)
«ANTÓNIO DAS MORTES» de Glauber Rocha
Emcomplemento«ASHURDES» de Luis Buñuel
(Metropolitano - Alameda)

ODEON (Tel. 326253)
15.15 18.15 e 21.30
(Grupo C - 14 anos)
37.ª semana
«NÃO DESEJARÁS O DELICADINHO DO 5.º» com Alfredo Landa, Jean Sorel, Ira de Furstemberg e Isabel Garces.

ALVALADE (Tel. 717480)
15.15 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Vanessa Redgrave, James Mason e Simone Signoret em «A GAIVOTA»
(Metro - Alvalade)

CASINO ESTORIL
17.00 e 21.30
Grupo D (18 anos)
«A CONDESSA DRÁCULA»

POLITEAMA (Tel. 326305)
15.15 - 18.15 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Brigitte Bardot e Claudia Cardinale em «AS RAINHAS DO PETRÓLEO» uma «paródia» ao Far West

ROMA (Tel. 727778)
15.30 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Um duelo alegremente infernal!
AS RAINHAS DO PETRÓLEO com Brigitte Bardot e Claudia Cardinale
(Technicolor-Techniscope)

MUNDIAL (Tel. 538743)
18.30 e 22.00
(excepcionalmente)
(Grupo D - 18 anos)
3.ª Semana sensacional.
Lino Ventura, Jacques Brel, Charles Denner no inesperado filme em Eastmancolor «AVENTURA É AVENTURA» o último e mais discutido êxito de Claude Lelouche
(Metro: Estação Picoas)

AVIZ (Tel. 47163)
15.30 e 21.45
Grupo B (10 anos)
Colorscope - 39.ª Semana
Há mais de meio ano em exibição
«TRINITÁ» (COW BOY INSOLENTE) com Bud Spencer e Terence Hill

CONDES (Telef. 322523/ 326710)
14.15-16.30-18.45 e 21.45
(Grupo C-14 anos) 2.ª Semana
«OS PIRATAS DO AR» com Charlton Heston e Yvette Mimieux

S. JORGE (Tel. 54154/54159z0
15.15 - 18.15 - 21.30
(Grupo D - 18 anos)
George C. Scott em «HOSPITAL». Oscar para o melhor argumento

ROYAL (Tel. 865037)
15.00 e 21.00
Grupo C (14 anos)
«O CÍRCULO VERMELHO»

BERNA (Tel 731313)
Às 15.15 e 21.30
A Paramont apresenta «O PADRINHO»
Grupo D (18 anos)

VOX (Tel 720808)
15.15 e 21.30
A Paramont apresenta «O PADRINHO»
Grupo DD(18 anos)

IMPERIAL (Tel 821933)
15.00 - 21.00
(Grupo D - 18 anos)
DROGA, LOUCURA E MORTE e VIVA MARIA

EDEN (Tel. 302768)
Às 15.30 - 18.30 e 21.45
(Grupo D - 18 anos) 5.ª semana
Eastmancolor Núria Espert e Américo Coimbra em «CRIME DE AMOR»

LYS (Tel. 48560)
15.00 e 21.00
Grupo D (18 anos)
«ENCONTRO COM UMA MULHER SÓ» em complemento «TOPÁZIO»

EUROPA (Tel. 661016)
15.15 e 21.30
(Grupo D - 18 anos)
Em continuação de estreia Natalie Wood e Tony Curtis em «A SOLTEIRA E O ATREVIDO»

LONDRES (Tel. 731313)
4 sessões diárias
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Um filme de François Truffaut AS DUAS INGLESAS E O CONTINENTE, com Jean-Pierre Léaud, Nika Markham e Stacey Tendeter
Snack - Bar - Pub «THE FLAG»
O melhor encontro postronómico.

SAI AMANHÃ
O SEU JORNAL
LEIA
motor

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

COLIESEU
21.30 (10 anos) Estreia
2.ª Companhia de Circo»

MONUMENTAL
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Pira Frente Lisboa»

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Cá vamos pagando e rindo»

VILLARET
20.45 e 23.00 (14 anos)
«Sua excelência o pendura»

VASCO SANTANA
21.45 (18 anos)
«Testemunho inadmissível»

VARIEDADES
21.45 (14 anos)
«A cama dos comuns»

LISBOA/Cinemas

OLIMPIA
19.00 (14 anos)
«O Homem da luva de ferro»

MOSCAVIDE
21.00 (18 anos)
«Despertar para a vida»

CINEARTE
21.00 (18 anos)
«Um cacho de uvas ao sol»

JARDIM CINEMA
21.00 (18 anos)
«Juventude impaciente»

MAYER
21.00
«Vidas inquietas»

ARCO IRIS
21.00 (14 anos)
«O Exército na sombra»

PROMOTORA
21.00 (18 anos)
«Caiu uma garota na minha sopa»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (14 anos)
«Não desejarás o delicadinho do 5.º»

OEIRAS
Oeiras-cine
21.00 (18 anos)
«A Fiuha do Frankeinstein»

ESTORIL
Casino
17.00 - 21.30 (18 anos)
«A Condessa Drácula»

CASCAIS
S. José
21.30 (10 anos)
«O Catedrático»

ESTORIL
Palácio
21.30 (18 anos)
«Sol Vermelho»

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Recreios Desportivos
21.15 (14 anos)
«Entre o amor e a morte»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 (10 anos)
«002 Entre polícias e ladrões»

LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 (10 anos)
«O Gladeador de Esparta»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
Empresta me o teu apartamento

CIRCO MEXICANO
22.00 (6 anos)
Av. Fernão de Magalhães

PORTO/Cinemas

ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«Os Amores de uma adolescente»

TRINDADE
21.30 (18 anos)
«O Amante da ursa maior»

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«Crime de amor»

BATALHA
21.30 (18 anos)
«O Assalto»

VALE FORMOSO
21.00 (18 anos)
«O Final do Julgamento»

COLISEU
21.30 (18 anos)
Os Incorruptíveis contra a droga»

JÚLIO DINIZ
21.30 (10 anos)
«Trinitá cow-boy insolente»

OLYMPIA
21.30 (14 anos)
«Direito de Vingança»

PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«A Regra do Jogo»

CARLOS ALBERTO
21.30 (18 anos)
Rio da violência» e «Perdoa, vamos amor»

S. JOÃO
21.30 (18 anos)
«O Amante»

AGUIA D'OURO
21.30 (18 anos)
As Cicatrizes de Dracula

COIMBRA

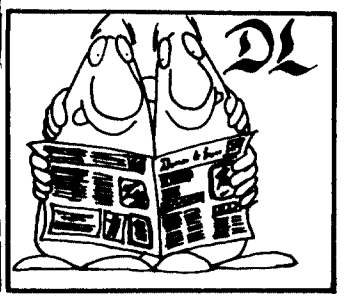
TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Divida de ódio»

GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«E tudo o vento levou»

AVENIDA
21.30 (18 anos)
«Amor e Morte»

LEIRIA/Cinemas

TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA
21.15 (10 anos)
«O caso de Lady Chaplin»



BARS BOITES restaurantes típicos DANCINGS

PRINCIPE NEGRO — Dancing com variedades **Calçada da Glória, 2 Telef. 368987**

EL CID — Dancing com o conjunto «X 4» **Rua Bernardo Lima, 18-A** (Ao Conde Redondo). **Tel. 560538**

FANTASMA — Dancing-Caveau com variedades — Ballet Leny Dancer's Show todas as noites uma atracção surpresa. **Rua Gomes Freire, 145-B.** Aberto todos os dias até às 05.00

TOSCO — Dancing com Variedades. **Rua do Conde Redondo 53-A Tel. 531562).**

TAMILA — Marão e s/conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Avenida Duque de Loulé, 69. Telef. 534117.**

O. QUIXOTE — Com Carlos Villaret, Virgílio Neves. Aberto até às 5 h. da madrugada. **Rua da Trindade, 9 Telef. 327109.** Encerra aos domingos.

HIPOPÓTAMO — Com Helder Reis. Encerra aos domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384.**

SANZALA — Dancing. C/M Tho Bandeira. Jantares e ceias até às 5 da manhã. Av. Marechal Carmona, 2 (C. Grande) Telef. 790177.

NINA — Dancing com atracções **Rua Paiva de Andrade, 7-13 Tel. 34859/368197**

ADEGA MACHADO — Cantam Ivete Pessoa. Esmeralda Amoedo. Tina Ferreira. Fernando Maurício Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Armando Hilário. Tocam Liberto Conde. Rafael Marques e José Vitela Fandangos pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira.

LUSO — Grande elenco de folclore, fado de Lisboa por Augusta Ermínda e José Luís Tomar; **fado de Coimbra por Américo Silva. Os ARAUTOS em canções portuguesas e internacionais. Travessa da Queimada, 10 Tel. 362889.** Aberto todos os dias.

CASEBRE — Cantam Carlos Barra, Deolinda Rodrigues, Nazaré Maria e Susana. Tocam: Carvalhinho e Júlio Gomes. Os Arautos. Folclore pelos Cinco. Típicos de Vila Franca de Xira. **Encerra às 2.ªa feiras. Rua da Barroca, 133 Tel. 369760**

FRAGATA REAL — Elenco: Beatriz da Conceição e Maria Jô, Joaquim Campos em fado Lisboa, João Queirós em Fado Coimbra, o acompanhamento de António Parreira e Francisco Gonçalves. Folclore os 5 de Vila Franca. Artistas convidados Ana Rosmaninho e Natália dos Anios. **Travessa de S. Miguel, 22, — Alfama, Tel. 868552.**

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR) — Conjunto Oliver) **Av. Duque de Loulé, 73. Telef. 530171.**

CACO — Dancing c/música ambiente com singular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

FORCADO — Elenco: Mariana Silva, Isabel de Oliveira Francisco Martinho, Maria de Portugal, João Alberto, Manuel Martins. Folclore pelos 5 Típicos de Vila Franca de Xira. **Ar condicionado. Rua da Rosa, 221-Telefone 368579.**

BICO DOURADO — Boite de nuit, atrações internacionais, das 01 H. e 30 às 03 H. e 30, **R. da Misericórdia, 12 Tel. 368649.**

SOLAR DA HERMÍNIA — Herminia Silva, hoje e sempre **Largo Trindade Coelho n.º 10 e 11** Encerra aos domingos **Tel. 320164**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais **Telefones 26451, 264526, 264596, 264621 e 264946.**

CLUB 107 (Boite) — Rua da Madalena 107, Lisboa-Tel. 860078.

FONTORIA Dancing. Música constante. Variedades internacionais. **Praça da Alegria, 66 Telef. 35431**

SAN-PAYO Bar-boite c/ música constante. Aberto até às 5 h. da madrugada. **Rua Rodrigues Sampaio, 34 Tel. 561422.** (Ar condicionado).

DL
RENASCENÇA GRAFICA S A R L
PROPRIETARIA DO
DIARIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185-1 º2,ºE 4 º
TELEF 654531/2-3-4
SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA, 57
END TEL DIBOA TELEX 1363
LISBOA PORTUGAL

GAIOLAS DE PLÁSTICO PARA FRANGOS

. Um despacho das secretarias de Estado da Agricultura e do Comércio introduz alterações à regulamentação geral até agora em vigor quanto à comercialização dos produtos avícolas. As modificações referem-se especialmente aos processos de transporte, e baseiam-se em **«relações de ordem económica, derivadas do desenvolvimento técnico-industrial ùltimamente operado no País»** as quais aconselham a que **«se autorize, desde já, que, em relação ao transporte de aves vivas ou criação em grades e gaiolas sejam utilizados outros materiais, além da madeira e da rede de ferro»**, segundo se lê no preâmbulo do despacho, hoje publicado no «Diário do Governo».

Deste modo, poderão ser, a partir de agora, utilizados, para o efeito, grades, gaiolas ou jaulas fabricadas com outros materiais, designadamente o plástico, desde que autorizados pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

AUMENTO DAS NOTAS EM CIRCULAÇÃO

Quase dois milhões de contos em notas foi o aumento verificado, no curto período de 45 dias, no dinheiro em circulação no nosso País. Em 6 do corrente, o total das notas em circulação atingia 38.345.099.520$00, quando, na informação que demos recentemente, e relativa à semana de 26 de Julho, esse montante era de 36.475.905.340$00.

Estes dados baseiam-se nos números fornecidos semanalmente pelo Banco de Portugal e publicados em suplemento do «Diário do Governo», III Série. Relembramos que na penúltima semana de Março deste ano circulavam no país 33.711.563.010$00, verificando-se assim um acréscimo, em cerca de cinco meses, de 4.633.536.510$00 em notas de banco.

As reservas existentes em 6 do corrente totalizavam 36.278.455.176$10. A respectiva proporção, para as responsabilidades de escudos à vista, era 58,02 por cento, acusando portanto uma ligeira quebra em relação a 26 de Julho.

PREVIDÊNCIA
Treze milhões de receita

No exercício de 1971 a Previdência registou um lucro de 24.2 por cento o que corresponde a mais de três milhões e duzentos mil contos, de acordo com dados estatísticos hoje divulgados. As despesas ultrapassam os dez milhões. Foi também revelado que o total de beneficiários está para além dos três milhões e meio e que mais de metade vive em Lisboa e Porto. As entidades patronais contribuem com mais de metade das receitas e os trabalhadores com um quarto. Outro dado importante refere-se à quantidade de sócios efectivos e contribuintes nos organismos corporativos, onde os segundos batem os primeiros.

As estatísticas a que nos referimos estão editadas em dois volumes pelo Instituto Nacional de Estatística que compreendem capítulos sobre as receitas e despesas das instituições de Previdência, o número de organismos corporativos em actividade, a quantidade de sócios e contribuintes e o movimento da Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais.

De acordo com os referidos documentos o saldo da Previdência é de 3297692 contos e representa 24,2 por cento do total das receitas. Neste sobressaem as contribuições dos beneficiários num total de 3601100 contos que representam 26,4 por cento e as patronais no valor de 7506398 contos numa percentagem de 55 por cento. As receitas e as despesas, em milhares de escudos, são respectivamente de 13643898 e 10346206 contos. As indústrias transformadores têm o maior número de contribuintes com 875020, enquanto o sector que compreende o comércio, bancos, seguros e agências prediais registou o maior aumento: 98463, ficando com um total de beneficiários de 485643. A construção civil está também em aumento ultrapassando, em quantidade de beneficiários, a maioria das restantes indústrias. Efectivamente aquele sector atinge 314570 beneficiários contra 31687 no sector electricidade, gás e água, 154698 nos transportes e 204076 nos serviços. A agricultura aparece com 387919 beneficiários.

Lsiboa e Porto têm mais de metade dos filiados em grémios, sindicatos, casas do povo e casas de pescadores. Dos 3565384 sócios e contribuintes pertencem 1015062 a Lisboa, o que representa 28,5 por cento e 872425 ao Porto o que dá 24,5 por cento.

Os contribuintes são em maior número que os associados. Ainda de acordo com os dados agora divulgados o número de contribuintes é de 1494303 e o de sócios efectivos de 1470199, o que significa que mais de metade dos inscritos nos organismos corporativos, não fez qualquer opção quanto à possibilidade de participar na sua gestão porque, como se sabe, tal direito é apenas concedido aos sócios efectivos.

Na caixa de seguros e doenças profissionais estão inscritos 44965 beneficiários, dos quais 39729 são homens e 5236 mulheres. Também aqui Lisboa e Porto entram com um contingente de 43,3 por cento:

Finalmente o documento informa que há 575 grémios, 346 sindicatos, 666 casas do povo e 28 casas dos pescadores.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

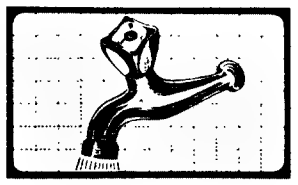
Promovido pela Gecti, realiza-se na sexta-feira, às 21 e 30, um colóquio sobre formação e treinamento profissional, durante o qual serão escutadas cinco comunicações de técnicos especializados.

GUINÉ-BISSAU NA ONU
PORTUGAL renova convite

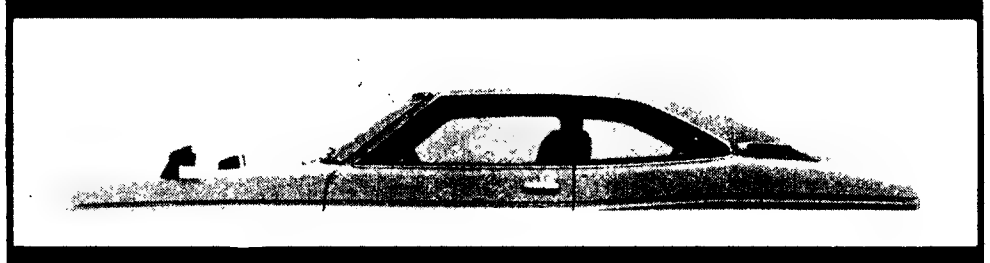
. NAÇÕES UNIDAS, 25 (F.P.) — O representante de Portugal da ONU, António Patrício, propôs ontem à Assembleia Geral que nomeie, de acordo com o Governo português, um representante cujo mandato seria verificar se existem «zonas libertadas» na Guiné Portuguesa. O Governo português, disse, fornecer-lhe-á toda a assistência de que precisar.

O delegado português apresentou esta proposta no fim do debate sobre a descolonização. Aliás, já tinha proposto ao secretário geral que enviasse uma missão no mesmo sentido.

FIM DO ANO na MADEIRA
• Maravilhosos Cruzeiros nos navios "SANTA MARIA" "ANGRA DO HEROÍSMO"
• Viagens especiais em avião
DESDE 2490$
abreu
FUNDADA EM 1840
LISBOA — Av. Liberdade, 160 Telef. 320021 (15 linhas)
PORTO — Av. dos Aliados, 207 Telef. 37921 (15 linhas)
COIMBRA — Rua da Sota, 2 Telef. 27001/27002

BUADES

TORNEIRAS DE PRESTÍGIO
REPRESENTANTE:
ANSELMO SANTOS
AVEIRO - AVENIDA ARAUJO E SILVA 109
LISBOA - R CORONEL BENTO ROMA 12-A
REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

SE PROVAR
CASTELÕES
SÓ PEDIRÁ
CASTELÕES
Castelões é um queijo pasteurizado, amanteigado e de superior qualidade

Um Super Sport
estilisado pela Fuji ...

construido para acção:
Acção significa velocidade, reprise, segurança
Um automovel Sport ...
para condutores desportivos
SUBARU
FUJI HEAVY INDUSTRIES LTD.
TOKYO JAPAN
Em exposição:
nos dias 24, 25 e 26 até às 24 horas, no Stand Auto-Monza, Lda., Av. da República, 30-B cedido a titulo gracioso, e por especial deferência desta Firma.
Representante em Portugal:
SOGERIM - Sociedade Geral de Importação, Lda.
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 23 ABC
LISBOA

1 SEMANA EM NOVA YORK
POR APENAS 8200$
PARTIDAS:
1972 - Novembro 4 e 18
Dezembro 9
1973 - Janeiro 20
Fevereiro 10 e 24
Março 17 e 31
• Viagem em Avião a Jacto
• Estadia no Hotel
• Transportes em terra
• Visita de Nova York
• Todas as taxas
abreu
FUNDADA EM 1840
LISBOA — Av. Liberdade, 160 Telef. 320021 (15 linhas)
PORTO — Av. dos Aliados, 207 Telef. 37921 (15 linhas)
COIMBRA — Rua da Sota, 2 Telef. 27001/27002

D Mulher

A SECRETÁRIA IDEAL PORTUGUESA
(nas páginas centrais)

A moda masculina
(página oito)

LIZZY

Nome: LIZZY
Idade: 15 anos
Profissão: Estudante
Hobby: Manequim de Cosmética de Elisabeth Arden
(Na página central leia «Produtos de Beleza»)

Receita Vaqueiro

COELHO Ā CAÇADOR

INGREDIENTES:

1 coelho bravo
100 g de vaqueiro
100 g de toucinho
1 cebola
2 dentes de alho
5 pimentas em grão
2 decilitros de vinho branco
1 colher de sopa de vinagre
1 raminho de salsa
Sal que baste

PREPARAÇÃO:

Depois de amanhado o coelho, corta-se em bocados e põe-se numa caçarola com a margarina, a cebola picada, os alhos picados o toucinho cortado em cubos pequenos, o sal e a pimenta. Deixa-se refogar e quando estiver aloirado junta-se-lhe o vinho e o vinagre. Tapa-se, deixa-se ferver em lume brando, até o coelho ficar tenro. Sendo necessário deitam-se-lhe umas colheres de água. Põe-se na travessa, sobre fatias de pão frito em óleo, cobrindo-se com salsa picada. Acompanha-se de batatas fritas.

NOTÍCIAS

— Shoichi Yokoi, aquele japonês que só o ano passado voltou ao nosso mundo, depois de **ter passado 28 anos numa floresta filipina sem saber que a guerra** (a grande, a mundial) tinha acabado, regressou senão à floresta pelo menos às Filipinas após umas férias no seu país natal. Yokoi não se adapta ao mundo moderno e ao seu ruído.

— Os cientistas trabalham activamente numa substância de tipo hormonal que se lhes afigurara importantíssima, as prostaglandinas. Usos possíveis: reumatismos, artrites, doenças de pele, queimaduras, úlceras de estômago, tensão arterial, e, principalmente, problemas de reprodução e gravidez.

— As mulheres que seguem a moda como as ovelhas seguem o pastor, vestem este ano em França, roupas de trabalho usadas geralmente pela classe operária e pelos camponeses. Estes, pelo contrário, não apreciam essas roupas e logo que podem vestem os seus fatos completos. Claro que os fatos-macaco das senhoras elegantes são de cabedal ou de camurça e têm a **griffe** de Ted Lapidus e outros.

— Morreu Mirian Hopkins, de 70 anos, uma das grandes actrizes dos primeiros tempos do cinema. Foi lançada por Ernest Lubitsch.

2 000 pessoas gritaram o seu entusiasmo na **Ópera** de Paris onde se estreou a ópera de Strauss **A mulher sem sombra**, após cinquenta anos de espera. Era considerada impossível; provou-se ser uma obra simplesmente extraordinária.

— O Zeppelin, que há mais de quarenta anos deu que falar, vai renascer. O objectivo em vista é, porém, a publicidade. A Europa vai vê-lo atravessando todos os céus para elogiar, com letras luminosas, detergentes e pastas de dentes.

— A senhora Nasser gostaria de ir ao Banco, mas sòzinha, o que não lhe é possível. O falecido presidente teria colocado dinheiro na Suíça, e o actual, Anouar El Sadate, possui agentes a vigiarem permanentemente a senhora quando ela sai do Egipto.

— Gillian Cummings, filha do primeiro homem congelado declarou: «Toda a minha família, eu, a minha mãe e os meus irmãos, resolvemos ser congelados logo após a morte. Já tratámos disso».

— **Nasceu um menino «Tasaday»** aumentando assim a pequeníssima tribo de homens da idade da pedra há pouco descoberta nas Filipinas.

— Uma mulher de Catania (Itália) declara com a maior das calmas que foi seduzida por um extra-terrestre e vai ter um filho. Será pois o primeiro extra-terrestre italiano.

RECORTE

GERMAINE GREER (contemporânea) escreve:

— «Os homens (nas foto-novelas) são diabólicamente sedutores, à maneira dos libertinos dos folhetins. Elegantes e impassíveis fixam as mulheres deslumbradas com uma virilidade que se traduz por uma queixada de granito.

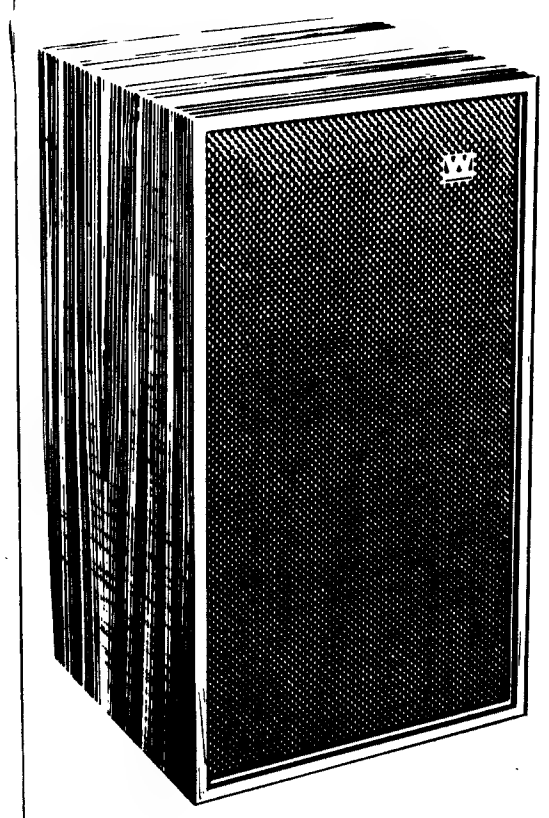
O heroi deste tipo de romance é dominador, manifestamente superior à bem-amada por um ou vários aspectos, mais velho, de uma categoria social mais elevada ou, pelo menos, mais inteligente e mais conhecedor da vida. É autoritário mas cheio de solicitude para com a dama dos seus pensamentos, a quem guia e protege com evidente paternalismo. Pode ser severo e até reberbativo. As heroinas acabam sempre por o enternecer à força de modéstia e de beleza. É um homem que sofreu uma decepção sentimental ou que despreza as mulheres.»

A nova linha dos casacos compridos é muito mais elegante, porque se adapta perfeitamente às formas do corpo. Pode usar-se com saias e com calças. Este estilo durará, na opinião dos costureiros, bastante tempo.

A uma rapariga magra, ficam bem as calças com camisolas ou jaquetas. Deve, porém, evitar as roupas muito apertadas e os tecidos demasiado leves.

a única coisa que precisa de saber acerca do altifalante WHARFEDALE é o preço

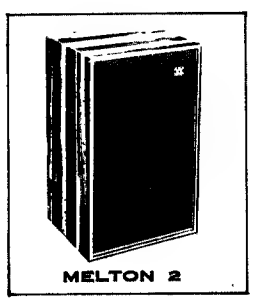
A QUALIDADE FALA POR SI!

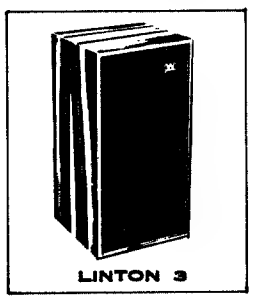


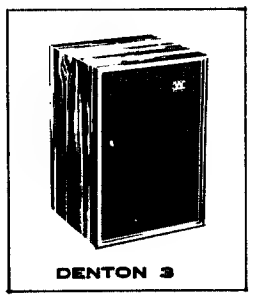
DOVEDALE 3 – O mais sofisticado conjunto de 3 unidades; um altifalante de baixos de 300 mm, um de médios de 125 mm e um de agudos de 25 mm.

Ajuste por meio de atenuadores para quaisquer condições acústicas.
Potência - 50 Watts Din.

Rank Wharfedale -it speaks for itself


MELTON 2


LINTON 3


DENTON 3

OS PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL
RUA NOVA DO ALMADA, 95-99 LISBOA 2

MÓVEIS PAULARTE
Av. Almirante Reis, 81-B - 105-B
ESTANTES MODERNAS

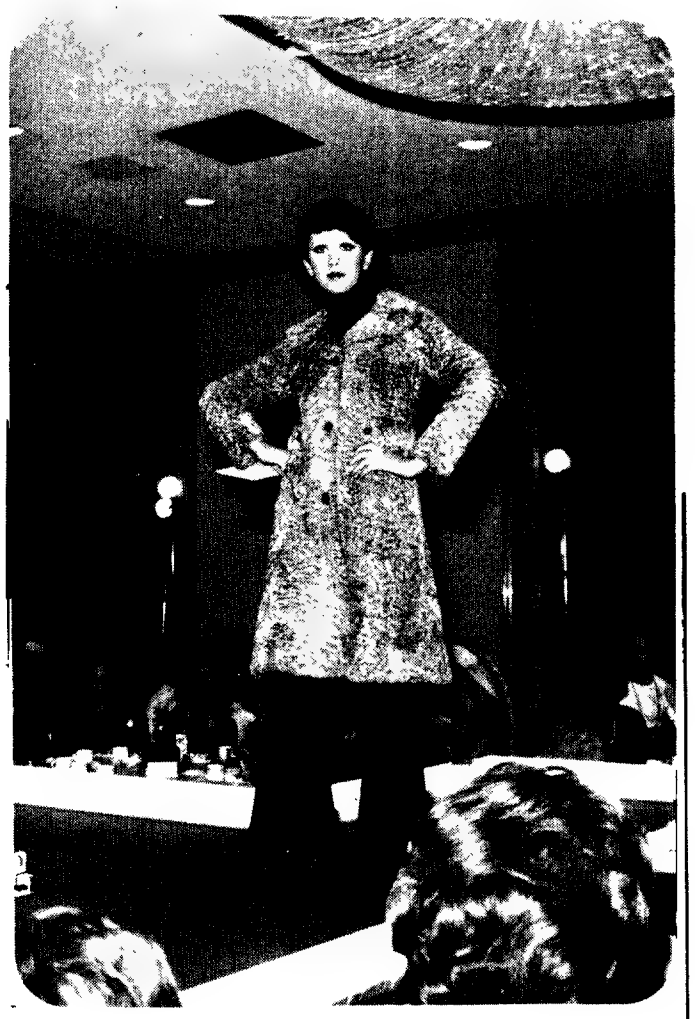
CAMURÇA (ANTILOC)
PERFEITA IMITAÇÃO DA VERDADEIRA CAMURÇA ANTÍLOPE PARA VESTUÁRIO
LARGURA 1.50 m
PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C TEL. 86 87 31

VENDEM-SE MORADIAS NA ZONA DE CASCAIS
EM LOCAL DE FUTURA VALORIZAÇÃO, COM 3, 4 E 5 ASS., JARDIM, GARAGEM, LINDA VISTA, ETC.
PREÇOS: DESDE 580 CONTOS
Trata: BARAONA & BARAONA, LDA.
AV.ª VALBOM, 28-1.º — TELEF.: 280749
MEDIADOR OFICIAL CASCAIS

AS ELEGANTES DO OUTONO - INVERNO 72

Com a chegada das estações Outono-Inverno os costureiros lançam os modelos adequados ao tempo frio, ao cinzento do céu, ao castanho-verde das árvores, à chuva. Concebem novos estilos para a mulher. Trabalham para a beleza feminina. Criam colecções onde tentam renovar sempre o seu espirito inventivo.

As cores em movimentos cíclicos. Este ano está na berra o vermelho, o branco, o preto, o azul pavão real. E as senhoras apressam-se em substituir o guarda-roupa. Abandonaram as cores do ano passado pelas decretadas, no Outono de 1972, pelos ditadores da moda de todo o mundo. Dior, Paco Rabane, Pierre Cardin são as bússolas orientadoras que conduzem ao levantamento ou encurtar das saias, aos drapeados ou encurtar saias, aos drapeados ou linhas simples, ao ajustamento ou amplidão dos fatos. E a mulher segue o caminho que lhe impingem. Para ficar mais bonita. Mais elegante. Mais chique.



SHOW LANIDOR

No palco do Cinema Roma a Lanidor apresentou nos corpos belos de oito manequins o seu sortido de fatos. Maria Leonor, com a facilidade de palavra que a caracteriza adjectivou bem os modelos que passaram perante uma assistência numerosa. A lotação do Roma estava completamente esgotada.

«A moda Lanidor é ritmo, alegria, movimento, juventude. Acabaram-se as extravagâncias. Estabilizou-se a altura das bainhas das saias. A rapariga, de hoje, veste-se de qualquer maneira. Reparem: parecem bonecas articuladas. Casaco a três quartos branco de pura lã virgem, outro amarelo, outro vermelho...»

Os manequins deslizam ao som da música do conjunto «Mozambeas» formado por Augusto ao órgão, Faruk na viola solo, Zeca na viola baixo, Artur na bateria, Xavier é o vocalista. Interpretam músicas em voga. **Vem o segundo quadro acompanhado do «Pop Corn» e vestidos de malha de cores claras. Depois o folcore africano misturado com casacos compridos de corte amplo.** Segue-se o charleston e tailleurs brancos, azuis claros e cor de rosa. O vocalista imita muito bem o Joe Coker e o Jimmy Hendrix. As raparigas movem-se como se estivessem num «paty».

A passagem termina com um desfile de trajes de noite onde se destacam os padrões estampados e o preto, no estilo vamp, dos anos trinta. Bem compridos. Audazes nos decotes.

Lucy, Paula, Judy, Graciette, Silvia, Irene, Denise e Isabel exibiram em nove quadros a moda Lanidor «**que seduz pelo encanto e audácia**». Modelos jovens, elegantes e económicos.

DAVID KIT E A SUA COLECÇÃO DE PELES

Hotel Sheraton. Sala a abarrotar de senhoras. Viam-se, também, alguns homens entre aquela multidão. Certamente acompanhavam as esposas...

Com um atraso de quase duas horas começou o desfile.

Holofotes incidem sobre a passerelle vermelha e o mundo das peles abre-se perante os nossos olhos.

São os casacos de leopardo africano, as altas fantasias de pele e plástico preto a fazer desenhos gemétricos; os astracã, vison, as foca da Noruega, as raposas brancas, as martas e zibelinas. Uma verdadeira amostra das mais variadas peles e com toda a certeza dos mais elevados preços. Certos casacos são coisa para oitenta ou cem contos. No entanto há quem os compre.

Ou então não estavam à venda.

Os manequins ostentaram vestidos de Carla e chapéus de Laura Soveral.

Um pormenor interessante foi a atitude de uma espectadora sul-americana que passou o seu espaventoso casaco de raposa branca acabado de comprar.

O marido, (milionário talvez!) aplaudiu o gesto da espampanante senhora...

MÓVEIS PORTUGÁLIA

MÓVEIS DE ESTILO – ESTOFOS CARPETES E ALCATIFAS – CAPACHOS PARA AUTOMÓVEIS E ELEVADORES, ETC.

Av. Almirante Reis, 100-A e D LISBOA Telef. 82 16 12

ESCOLA DE CONDUÇÃO «A IMPÉRIO»

LIGEIROS — PESADOS E MOTOS-AMADOR E PROFISSIONAL

Av. Almirante Reis, 175, r/c. LISBOA

QUINTÃO a casa que V. Ex.ª deve preferir para compra de TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

CASA ESPECIALIZADA 30, Rua Ivens LISBOA

MUNIQUE

É A CÔR DE SENSAÇÃO QUE O REI DAS MEIAS LHE RECOMENDA

O REI DAS MEIAS LISBOA

RUGAS

Um novo método ajuda a apagar os traços deixados pelo tempo em redor dos olhos, boca e testa. Em simples aplicações de dois minutos. E torna mais firme a pele sob o queixo e no pescoço.

Agora, qualquer mulher, num curto espaço de tempo, poderá obter um aspecto mais jovem, graças ao CEF – a notável descoberta da cosmética científica exclusiva do 2.º DÉBUT. O CEF (Factor de Expansão Celular), penetra fundo na pele, dando-lhe alimento líquido e, através dessa hidratação, faz com que as rugas se atenuem.

2.º DÉBUT com CEF é isento de gorduras. Use-o em aplicações de dois minutos, de manhã e à noite, e observe a transformação que se vai operando na sua pele.

2.º DÉBUT com CEF 600 ou 1.200 de dupla acção, à venda nas melhores perfumarias e lojas da especialidade. Garantidos para lhe conferirem juventude.

COMO QUE POR ENCANTO...

OS SEUS BOLOS VÃO FICAR MARAVILHOSOS

COMO SE FOSSEM FEITOS PELO MAIS CONSAGRADO PASTELEIRO. E TAMBÉM MUITO ECONÓMICOS COM A

COBERTURA Regina

DESEJO RECEBER RECEITAS DE "COBERTURA" REGINA

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

L71

COLE NUM POSTAL E DIRIJA PARA FABRICA DE CHOCOLATES REGINA • R. SA DE MIRANDA, 2 • LISBOA - 3

"A MELHOR SECRETÁRIA": "Isto é um trabalho de paciência"

As secretárias já tem concurso. Não é de beleza destina-se apenas a apurar a melhor secretária. Este ano primeiro as provas decorreram na FIL, e a vencedora Maria de Fátima Freire, de 22 anos, obteve o título de «melhor secretária portuguesa-72». Concorreram dez. Todas obtiveram prémios. A «melhor» ganhou uma viagem (para duas pessoas a Madrid) onde fará parte do juri dum concurso idêntico, além de um relógio e sete mil e quinhentos escudos. Da conversa ficou uma convicção: tem todas as qualidades para ser uma boa secretária.

A PESSOA REALIZADA

Maria de Fátima Freire, foi uma menina de infância normal que, quando chegou a altura fez o 7.º do Liceu. Como era muito organizada e gostaria de ser secretária, fez o curso respectivo no ISLA, aprendendo todos os preceitos da arte de agradar, o sorriso, a paciência e, ainda francês, inglês e alemão.

— **Sinto-me realizada. Sempre gostei desta profissão e, agora que sou secretária de administração, não tenho qualquer motivo para não gostar. Não, não, gostaria de ter outra profissão, isto é o que me interessa.**

Depois vem o dia-a-dia. O patrão, as obrigações, o horário a cumprir O que faz uma secretária durante um dia? Maria de Fátima está cansada e diz-se farta de tantas perguntas. Responde a despachar, tem de voltar para o emprego onde o patrão a aguarda. É aí pelo que vemos que se sente feliz. O que faz por dia?

— **Entro ás dez da manhã e saio ás sete com uma hora para almoçar. Bem, eu trabalho com mais duas secretárias. Fazemos um trabalho de colaboração e de equipa. Como elas entram ás nove, quando eu chego o correio já está despachado. Vou atendendo uns telefonemas e tomo notas de alguns assuntos. Tomo conhecimento do que se passa e vamos resolvendo o que aparece durante o dia. A parte da tarde é igual á parte da manhã.**

CONCURSO DE SECRETÁRIAS

O concurso entre as secretárias começa na vida. Maria de Fátima não quer dizer quanto ganha. Mas afirma que normalmente ganham mais de 4500 escudos, havendo algumas que têm ordenados de seis ou sete contos. São as boas, as melhores, as que fazem do patrão um ás de precisão.

Falamos depois deste concurso. Maria de Fátima concorreu por concorrer. Gostou de tudo isto, mas acha que as provas não podiam avaliar de qual a melhor.

— **Fui a primeira porque alguma tinha de ser. Mas éramos todas muito iguais. Fizemos provas escritas de aptidão profissional de linguas e de cultura geral. As orais consistiram mais ou menos no mesmo. Foi tudo muito simples** — acrescenta.

Para que serve este concurso? Que acrescentou á sua vida?

— **Tive oportunidade de conhecer outras secretárias e de trocar impressões. Conversámos sobre o tipo de tarefas que cada uma tem. Mas não tivemos tempo para muita conversa.**

E Maria de Fátima olha, de novo o relógio.

GOSTO E OPINIÃO

Na opinião de «a melhor secretária portuguesa-72» o secretariado é uma profissão melhor para o sexo feminino:

— **É melhor para mulheres até por causa do baixo nível dos ordenados que não dão para um chefe de família. Isto é um trabalho de paciência para o qual muitos homens não estariam dispostos. Somos nós quem canaliza tudo para chegar á direcção e temos de aturar os patrões. Tem bastante de burocracia e de organização mas eu sou uma pessoa muito organizada e gosto de organizar.**

Depois do trabalho, Maria de Fátima regressa a casa. É solteira. Para preencher as noites faz o que é vulgar. Pode ir jantar fora, ver um espectáculo, divertir-se, ou ficar muito pacatamente em casa frente ao televisor.

EMILIA BRAVO

PRODUTOS DE BE

Há quem se queixe do preço proibitivo de alguns produtos de beleza, acessíveis à bolsa de poucas mulheres. Ora que só poucas os possam comprar é uma realidade decerto desagradável para as outras, mas que não quer dizer que, vendo bem, eles sejam na verdade assim tão dispendiosos. Começa porque os seus estojos são deslumbrantes.

Tenho aqui um (ofereceam-mo) num plástico precioso — é um modo de dizer — a imitar tartaruga, com aplicações metálicas e letras doiradas. Lá dentro um frasquinho minúsculo, mas lindo, colocado num pedestal. Como podia uma coisa daquelas ser barata e exibir ainda por cima um nome célebre no mundo da cosmética? Depois a publicidade feita ao produto. Senhor, tantos rostos de vinte anos, bem lisinhos, a convencerem indirectamente mulheres de quarenta e cinquenta anos de que aquilo é, não digo milagroso (isso é para os cremes baratos) mas estudado por grandes cientistas, dos que são capazes de saber como Marte é feito, quanto mais de tirar duas ou três rugas a uma senhora. E por fim as composições, algumas! Uma pessoa lê aquilo e fica completamente dominada pela poesia ao serviço da técnica mais evoluida. É que encontramos óleos de orquídea e de camélia, cremes de lírio, extractos de malva

AS (DES) GRAÇAS DE SOFIA (DE SÉGUR) E O BAILE DAS DEBUTANTES

Uma linda bailarina descendente directa da célebre Condessa de Segur.

Foi com uma encantadora rapariga que Jacques Chazot abriu o tradicional Baile das Debutantes em Paris. A jovem chama-se Sofia de Ségur. É trineta da célebre Condessa de Ségur, usando como nome de família Rostopchine.

As obras da Condessa de Ségur foram editadas em França aos milhões de exemplares e traduzidas em quinze línguas. O mais célebre dos seus romances é um livro da Biblioteca Cor-de-Rosa chamado exactamente «As Desgraças de Sofia»... desgraças que em nada se assemelham ás que podem suceder a uma adolescente de hoje. Para a descendente da Condessa, as «desgraças» resumiram-se à preparação do seu vestido de baile, e uma certa timidez no Palácio, onde teve de ser a primeira a marcar o compasso da dança e a fazer as **homenagens da praxe,** em frente da princesa Maria Pia.

Se Jacques Chazot a escolheu para seu par, na abertura do baile, não foi apenas por ela ser uma das mais lindas «deb» deste ano. Sofia dança na perfeição e o bailado constitui o seu passatempo preferido. Pensa mesmo vir a fazer uma carreira como bailarina e a sua professora Nina Viroubova deposita nela grandes esperanças.

As fotos da reportagem que apresentamos foram tiradas no Castelo de Méry, que pertence à família de Sofia desde Luis XIV. A jovem descendo de brasileiros pela parte da mãe, que era do Rio de Janeiro. Mas toda a adolescência de Sofia foi passada neste castelo, situado a quarenta quilómetros de Paris, na margem do Oise.

Sofia conhece de cor todos os livros da sua antepassada, mas hoje as suas preferências são naturalmente diferentes.

À ESQUERDA — Com Jacques Chazot, Sofia abre o Baile das Debutantes

À DIREITA — Junto do quadro que representa a sua trisavó — a condessa de Ségur — Sofia evoca a tão conhecida autora de «As desgraças de Sofia».

EM BAIXO — Aluna de Viroubova, Sofia sonha ser bailarina: o castelo do seu pai serve de fundo aos seus passos de bailado.

LEZA

e de hera, óleos de vison, de tartaruga, de cisne (de cisne, vejam lá, para o pescoço, quando chegarão os de garça?), e, maravilha das maravilhas, pérolas de caviar, não sei para quê?

Com todo este luxo, esta poesia, estas fotografias de gente imaculada feitas pelos grandes fotógrafos do mundo da beleza, estas doses maciças de sonho e de esperança (quem sabe se não é verdade? Quem sabe se um tipo qualquer, genial, não conseguiu descobrir a fonte da juventude, afinal ali bem perto, na hera ou no cisne?) com tudo isso como havia aquele pedacinho de creme, aquela pinguinha de óleo, de ser acessível a todas as bolsas?

COMO EMAGRECER DEPRESSA DESFAZENDO APENAS AS GORDURAS DESNECESSÁRIAS:

—TERAPIA ACELERADA TERMAL—

A elegância é uma das grandes preocupações da mulher. De facto o corpo não constitui um estorvo, um fardo a arrastar, mas sim, um elemento da identidade, algo que integra e expressa a pessoa. Por isso quando um excesso de gordura prejudica a harmonia estética, os que a suportam tentam, por todos os meios, libertar-se dela. Nada de mais deprimente do que um sujeito sentir-se anormal em relação ao comum das pessoas. Observar corpos flexíveis, parecendo feitos de uma só peça onde os membros se articulam de modo harmonioso e comparálos com o seu, construído à base de pneumáticos sobrepostos, de esferas de carne pregadas, aqui e ali, de violentos volumes sem forma nem feitio. Onde está a cintura? Não existe. Apenas um sulco de insondável profundidade insinuado entre dois rolos. As coxas? Tocam uma na outra sem espaço para se expandirem. E os braços? Dois presuntos agarrados ao tronco por uma formidável bola que nasce debaixo das axilas.

Quando os gordos tomam consciência da sua involuntária singularidade mergulham numa série de complexos que muitas vezes os afastam do convívio social. Daí as neuroses, os sentimentos de inferioridade, a sensação de que ninguém gosta deles. Marcados por um volume excepcional, quanto mais infelizes são maior é a necessidade que experimentam de satisfazer o apetite devorador (que no fundo funciona como uma compensação).

Em determinada altura, o sofrimento psicológico atinge proporções de tal ordem que o recurso será consultar um médico.

Este faz o seu diagnóstico: metabolismo baixo, mau funcionamento das glândulas endócrinas, celulite... E procede à medicamentação. Receita comprimidos sem, evidentemente, dispensar a clássica dieta. O indivíduo vai para casa cheio de boas intenções: **«Agora é que eu vou emagrecer!»**. Mas os problemas aparecem em profusão: a dieta causa-lhe tonturas, cãibras no estomago, vista nublada e mal-estar geral; os comprimidos excitam terrìvelmente o paciente, que anda como se lhe tivessem injectado electricidade nos nervos. Então resolve abandonar os tratamentos e comer à farta. Claro, depressa recupera os dois ou três quilos que havia perdido.

Passado um tempo enceta nova experiência. Desta vez respeitando as calorias. Depois o sistema macrobiótico. E tudo se mantém quase inalterável. As balanças e os espelhos não se compadecem: piedosos mostram a monstruosa deformidade.

Este é o drama dos gordos.

EXPERIÊNCIA PESSOAL

Um anúncio no jornal, redigido nos seguintes termos: **«Emagreça numa hora». Porque não telefona hoje mesmo para a My Fair Lady?»** foi o ponto de partida.

Não sou gorda, mas pretendo desfazer-me de uns centímetros que considero a mais em determinadas regiões do corpo. Parti para a experiência. Tomei o elevador de um prédio do centro da cidade, e, mal transponho a porta, encontro-me num espaçoso «hall» requintamente decorado: alcatifado a lilás berrante, cadeiras cinzentas debruadas a dourado, flores artificiais. Ao fundo, atrás de um balcão, uma jovem loira, sofisticada, vestida de vermelho, com aspecto de estrangeira (talvez inglesa). Havia no ar um clima de conforto cuidadosamente preparado.

No meu inglês doméstico exponho as minhas pretensões de emagrecimento. A rapariga pede-me que espere uns minutos. Depressa sou atendida por outra jovem (esta portuguesa), esbelta, de meias pretas e bata muito curta (cor-de-rosa) onde sobressaia, na algibeira, sobre o seio esquerdo, uma placa negra com o nome: «Milu».

Entrámos ambas para um gabinete, de dimensões exíguas, e a empregada explica-me minucisamente em que consistem os métodos de emagrecimento da referida clínica. Que é «A My Fair Lady?»

A maior cadeia de clínicas estéticas da Europa. Uma organização internacional de origem americana, embora a sede fique situada na Suiça. Estas clínicas tratam da saúde e de estética feminina. Por enquanto abrimos só uma sucursal em Lisboa, mas dentro em breve teremos mais duas: uma no Porto e outra, possìvelmente, em Cascais. Qual o objectivo da My Fair Lady? Fazer perder peso e centímetros onde há acumulações de gordura de maneira que a figura se torne bem proporcionada. Conseguimos isto com um conjunto de pessoal qualificado e super-visão médica.»

Em seguida, Milu mostra-me os livros dos resultados, nos quais várias senhoras falam da sua experiência antes e depois do tratamento. Todas manifestam boa impressão da clínica e explicam como perderam umas dezenas de quilos.

Depois sou medida. Para saber quantos centímetros preciso de tirar, a quantos tratamentos tenho de me submeter e o respectivo preço.

Meço um metro e cinquenta e três e peso quarenta e seis quilos. Aparentemente não comporto grandes reservas de gordura. Mas tenho umas leves pregas na cintura, no estomago e coxas — aliás os locais onde mais fàcilmente se instala a celulite. E, após o nascimento de um filho, a minha figura perdeu um pouco da esbelteza; as linhas alargaram-se.

A empregada, depois da medição, esclarece que para estar dentro do tal padrão, do «como manda a lei», teria de perder dezanove centímetros e meio. Mais concretamente: sete na cintura, cinco e meio no abdómen, um e meio nas ancas, dois nas coxas (meio numa e um e meio na outra). Nove tratamentos garatiam as medidas ideais. Quanto ao preço, seria dois contos e quinhentos, a pronto, ou mil trazentos e cinquenta escudos em dois pagamentos.

«Os preços já subiram por duas vezes. Mesmo assim continuam acessíveis. E vão aumentar novamente. Isto é uma fase de lançamento publicitário. Depois crescem gradualmente.»

BASE PARA NÃO VOLTAR A ENGORDAR

O processo de emagrecimento é o T. A. T. (terapia acelarada termal).

Foi inventado, há dois anos, na Suiça e surgiu de uma terapia para combater o artritismo. Descobriram que o tratamento provocava efeitos secundários: Um deles era o emagrecimento.

Para a recolha de dados mais completos sobre o T. A. T. ouvimos Fernando Mendoça, o «public relations» da My Fair Lady.

«Compõe-se de dois métodos: frio e quente. Com o primeiro há uma reação dos tecidos, ao frio, e a gordura é consumida; no segundo a indução do calor activa a vida enzímica dos processos bioquímicos.

Tanto um como outro vão só envolver o que se pretende emagrecer.

O tratamento é acompanhado de uma dieta geral. Segundo os resultados do relatório da Universidade de Nevada, onde foram usadas oito pessoas como cobaias, notou-se uma perca de cerca de sete centímetros na dimensão geral do corpo, em 16 dias.»

O movimento da clínica aumenta de dia para dia. Desde a abertura, há quase dois meses, estão em tratamento 244 senhoras. A clientela varia muito. Vêem-se, ali, mulheres das classes baixa, média e elevada.

«Temos marquesas e mulheres de «chauffeurs» de táxi. Como tudo o que é americano, a My Fair Lady dirige-se às grandes massas. Neste momento estamos a atingir a capacidade máxima da clínica. Isto resulta mesmo! Recebemos perto de meia centena de telefonemas de homens a perguntar se poderiam também fazer os tratamentos. Mas, por enquanto, a organização continua, apenas, interessada em emagrecer senhoras. O seu negócio está, perfeitamente, orientado para a mulher.»

Em Londres há dez clínicas da My Fair Lady. Esta de Lisboa é dirigida pelo dr. Abraham Sless, um pediatra que exercia a profissão em Brigton. Só mais tarde, quando da sua radicação em Londres, se interessou por questões de emagrecimento.

«Ao princípio dedicava-me ao processo das dietas, mas depressa verifiquei que os resultados não eram satisfatórios. Por outro lado, as senhoras são avessas às dietas rígidas. Então juntei-me ao My Fair Lady. Qual a origem da gordura? Excesso de comida, problemas neuróticos, distúrbios hormonais. Aqui, em Portugal, encontra-se muito a celulite. As bebidas são, em parte, as responsáveis por essa situação.»

O sistema T.A.T. é acompanhado de uma pequena dieta feita à base de carne, ovos, peixe, aves, cítricos. Convém fazer uma selecção das comidas. Pois há alimentos especificamente culpados do excesso de gordura em determinadas pessoas.

« Os nossos métodos não só não desfazem a gordura como dão uma base para não voltar a engordar. Ao mesmo tempo fornecemos à cliente um plano alimentar. Uma dieta racional sem grandes exigências de rigor. A pessoa pode comer. Até deve comer frequentes vezes. Mas pondo de parte os alimentos que a fazem engordar2

UMA MULHER CHEIA DE ESPERANÇA

Na sala de tratamentos. Vimos corpos disformes. Mulheres, algumas delas jovens, com motivos para se encherem de complexos de toda a ordem.

Falámos com uma senhora, de bonita cara mas um pouco nutrida. Não quis dizer o nome.

«Sou secretária, casada, tenho uma filha, trinta anos, e sessenta e oito quilos de peso para um metro e sessenta e cinco de altura Quando comecei o tratamento pesava 71 quilos. Não conseguia emagrecer. Consultei um endocrinologista que me deixou o sistema nervoso cpmpletamente abalado. Recuperei os quilos que diminuira. Até agora o sistema que me deu mais resultado foi este da My Fair Lady. Em duas semanas perdi trinta e seis centímetros. E como a todas as refeições sem precisar de fazer comida separada da família. Por outro lado, os 25 minutos que gasto em cada tratamento não alteram nada a minha vida de mulher empregada.

Pois claro, sentia imensos complexos. Até porque sempre fui uma pessoa magra. Engordei 15 quilos com o nascimento da miúda. E caso para uma pessoa ficar neurótica. Queria comprar um fato e não encontrava nenhum à minha medida. Agora visto calças e tudo. Quanto aos preços, não me parecem caros. Há uns tempos atrás consultei a «Silhueta» e desisti, precisamente, por achar que os tratamentos custavam muito dinheiro. Aqui, por 54 tratamentos, pago cerca de cinco contos.»

Com um pequeno sacrifício da bolsa, evitando as bebidas alcoólicas especialmente o whisky, brandy, vodka, gin, rum), utilizando óleo vegetal para os fritos, reduzindo as saladas, o pão, a fruta (excepto os cítricos) e os lacticínios — tudo isto a par do método T. A. T. a clínica My Fair Lady garante uma nova alegria de viver mercê de um corpo dentro dos canônes estéticos. Se assim não acontecer, o cliente será reembolsado da quantia que gastou.

Dentro de alguns dias, faço a minha experiência. Depois direi às leitoras se obtive ou não os pretendidos reultados.

LOURDES FERIA

NOVIMPORTA apresenta

UMA ESTANTERIA REVOLUCIONÁRIA PARA PRODUTOS ALIMENTARES OU QUALQUER OUTRO COMÉRCIO EM CHAPA "SKIM PLATE" MONTAGEM SEM PARAFUSOS SEM REBITES, APENAS POR ENCAIXE

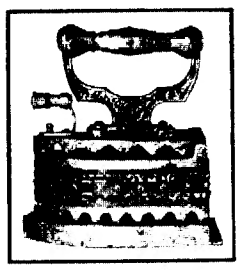
TÃO FÁCIL
QUE PODERÁ VOCÊ MESMO MODERNIZAR O SEU ESTABELECIMENTO.

NOVIMPORTA
NAS SUAS VASTAS INSTALAÇÕES EXPÕEM:
VITRINES FRIGORÍFICAS, CONGELADORES, ARCAS CONGELADORAS, EXPOSITORES DE TODOS OS TIPOS.

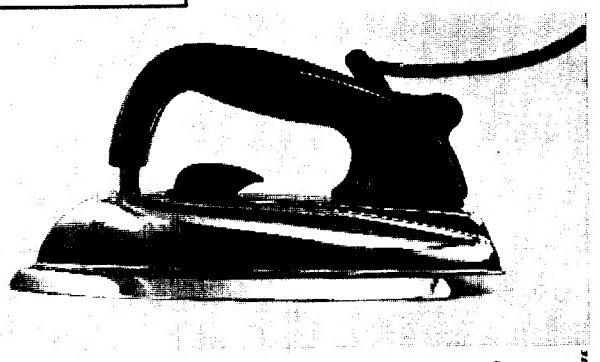
NOVIMPORTA *Centro Comercial de Importação, Lda.*

ESTRADA DA LUZ, 173-A·B·C·D – TELEFONE 782694 – LISBOA-4

3
PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE
Arroz «TREVO»
Arroz «MOÇAMBIQUE»
Especiarias «TREVO»



LEVEZA E ROUPA BEM PASSADA



– Luz avisadora
– Controlo automático, com selector de tecidos
– Termostato de arco que suprime as interferências na rádio e na TV
O favorito de milhões de lares, garantido pela experiência de uma marca de prestigio: MORPHY-RICHARDS:

morphy richards

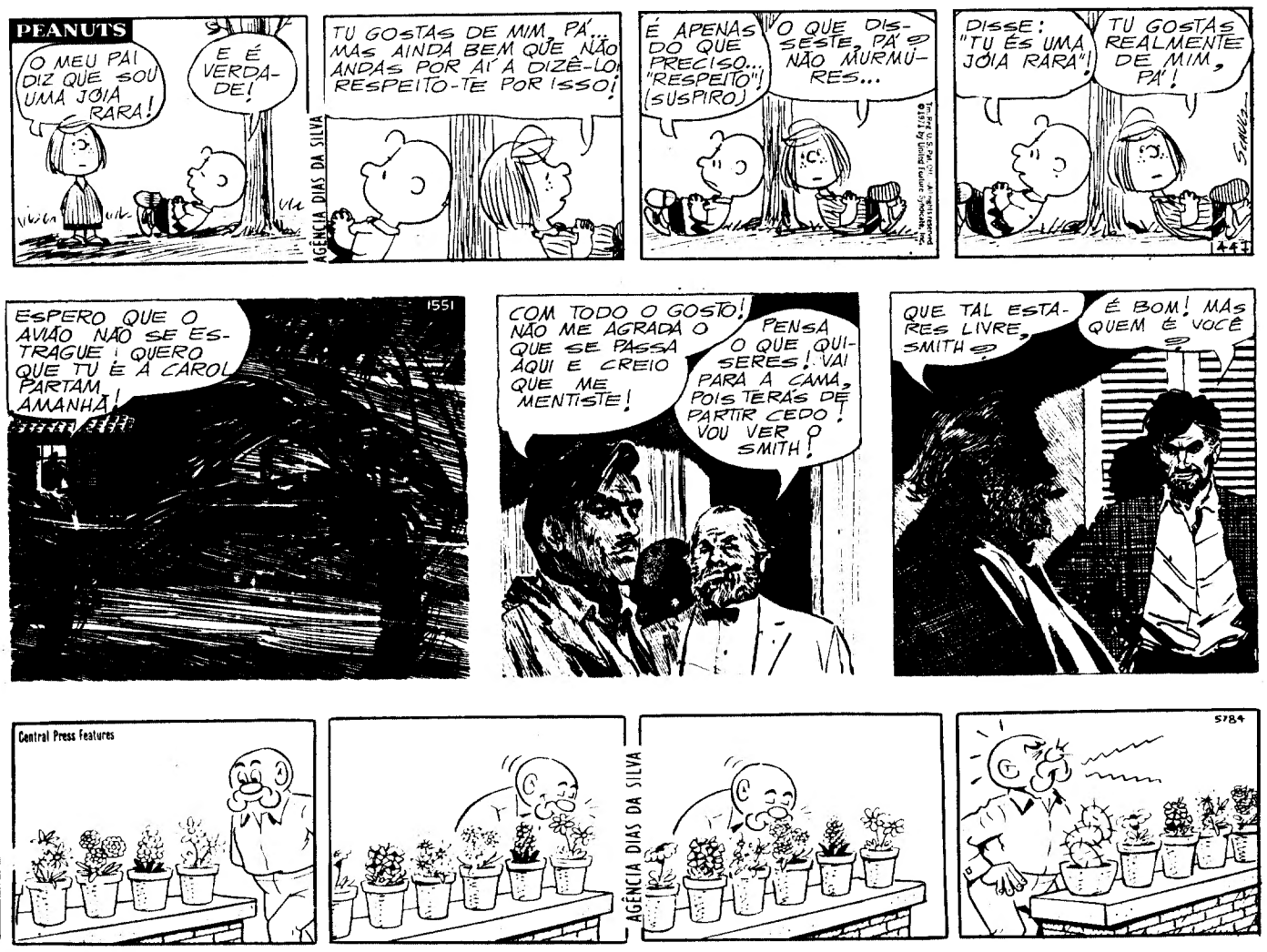
PUBLIARTE

soc. de rep. SIDA SUECA, LDA. • RUA DE S NICOLAU 44 48 - LISBOA

INIMIGO SEM ROSTO

GRUPO D · 18 ANOS

Decididamente, um cesto não é um mundo para ninguém. Isto é o que deve pensar esta pequenita, que apenas com nove meses, já tem de fazer a sua escolha: ou o cesto ou o mundo. Mas apesar do espanto que há na inocência dos seus olhos, não vacilará por muito tempo: o mundo é dos que olham assim para o futuro.



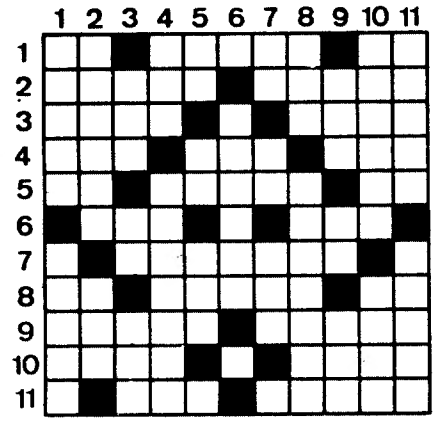
PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10234

HORIZONTAIS:

1 Em a. Amásio. Duzentos em romano.
2 Sacode. Chamada.
3 Tempo do verbo ir. Içar.
4 Trama (fig). Repreensão (fig). Empunhei.
5 Prata (s.q.). Tecido. Solitário.
6 Rio de Portugal. Greda branca.
7 Pequeno pálio em forma de chapéu de sol (pl).
8 Preposição. Antigo e pequeno peso da Malaca. Apelido.
9 Esteve muito quente. Firma.
10 Fazer muito frio. Concha de balança.
11 Vai para fora. Cargas.



VERTICAIS:

1 Navalha de ponta e mola (gir). Arma branca de lâmina curta e larga, com dois gumes.
2 Acolhe. Voz usual entre os índios e caboclos da Amazónia que exprime espanto.
3 Camareira. Instrumento musical dos Negros (Bras). Ofereces.
/ Fileira. Aduba.
5 Ruim. Crómio (s.q.). Mala.
6 Abrigo
7 Gálio (s.q.)Antes do meio dia. Pelos de certos animais.
8 Capa sem mangas. Sem cálice (flor).
9 Pronome pessoal. Reis. Pronome pessoal.
10 Ordem. Batráquio anuro.
11 Pássaro canoro (Bras). Calosidades.

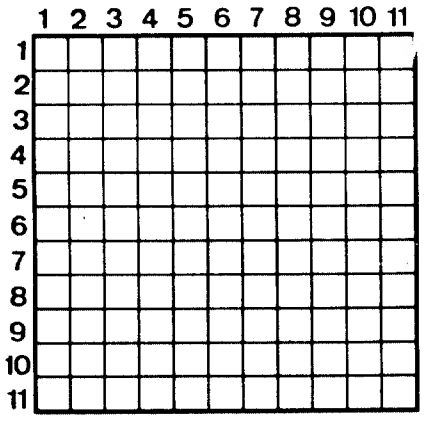
Resolveu completamente este problema?
Procure agora como segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6390

HORIZONTAIS:

1 Amónio. Leito de viagem. Césio (s.q.).
2 Apelido. Mete em mala.
3 Acolá. Grande lago salgado da Asia no Turquestão.
4 Fluido aerifirme. Refeição abundante dada aos malhadores a meio da tarde. Estava.
5 Poente. Queimas.
6 Aversão. Largo de Lisboa
7 Viração. Nota musical.
8 Tempo do verbo haver. Designação científica do veado. Rádio (s.q.).
9 Provoca. Versejar.
10 Delonga. Título dos descendentes de Mafoma.
11 Freguesia do concelho de Guimarães. Amparo (fig).



VERTICAIS:

1 Inundo. Luz.
2 Coisa muito doce (fig). Serra de Portugal.
3 Mensalidade. O mesmo que eiró (ant).
4 Preposição. O mesmo que sereias.
5 Artigo definido. Trituro. Nota musical.
6 Berilo (s.q.). Oferece
7 Nota musical. Rio da Suiça. Frâncio (s.q.)
8 Ave pernalta. Rústicas.
9 Insignificância (fig). Dois mil e um em romano
10 Raio. Carril, calha de ferro (Cam. de F).
11 Divisões de uma casa. Viatura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10233

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 Raras. Socar	1 Raba. ENFADA
2 Alei. O. Urro.	2 Aleia. Ias.
3 BEM. Toa. Ira.	3 Remordas. Ba.
4 Aiola. Jesus.	4 Aí. Le Remam.
5 Are. Uta.	5 Ta. Pisara.
6 Pui.	6 Oó. Pu.
7 Niari. NUNCA.	7 Já Inatos.
8 Fases. Alais.	8 Ou. Eu. Ulite.
9 As. Má. Ti. At.	9 Cristina. Am.
10 Bar. Ota.	10 Arrua. Cia.
11 Acamassemos.	11 Roas. Pastos.

Provérbio: O BEM NUNCA ENFADA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6389

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Banir. Batel	1 Braga. Casca.
2 Amoroso.	2 Cria. Mear.
3 Ac. Amaça. As.	3 Na. Adita. Ir.
4 Grana. Adita.	4 Imana. Olá.
5 Aida. Amar.	5 Roma. Amimas.
6 Aí. Aso. Om.	6 Rã. Ps. An.
7 Tom. Val.	7 Boca. Ovário.
8 Amali. Abate.	8 Asada. Aba.
9 Se. Amara. És.	9 Tó. Imola. Ce.
10 Cai. ANI. Clã.	10 Atam. Tela.
11 Arrás. Orear.	11 Lesar. Pesar.

— **Tens razão, minha amiga! Ele é realmente a cara do pai, mas além disso, parece ser muito inteligente!**

O TEMPO DE OS HOMENS PARECEREM BELOS

Longe vai o tempo em que se chamavam nomes feios aos homens que vestiam coisas bonitas. Um fato completo de cor escura, com uma camisa branca, azul ou quanto muito às risquinhas, um **pull-over** discreto e tanto quanto possível cinzento foram, durante muito tempo, sinónimo de virilidade. E mal do homem que ousasse imprimir um grão de loucura à sua maneira de vestir, como por exemplo uma maior justeza às calças ou uma florinha na camisa!

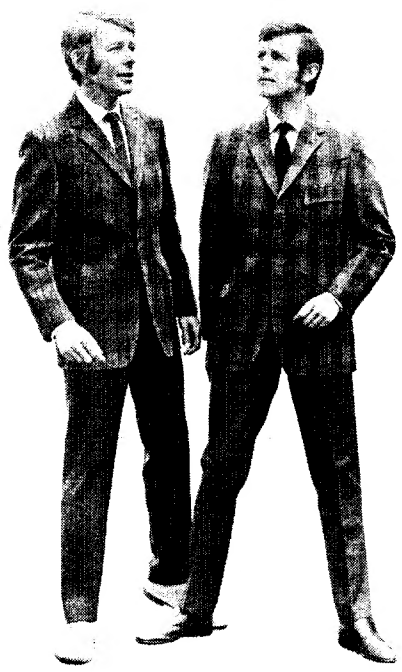
O primeiro golpe nesta mentalidade que dominou os nossos pais foi desferido pelas «rachas». Muito sofreram, no entanto, os primeiros rapazes que se atreveram a aparecer na rua com um casaco «rachado» atrás ou dos lados! Não é que as mulheres não os aceitassem como eles eram, mesmo com novos modelos de indumentária. Em matéria de vestuário, mesmo masculino, as reacções desfavoráveis vêm sempre dos homens. Guardiões dos símbolos tradicionais da virilidade não suportam manifestações que ponham em perigo, ainda que aparente, a **raça.**

Hoje, já ninguém se incomoda com as «rachas». É que vieram outros atentados à sobriedade masculina. As calças com largas bocas de sino, as camisas de cetim, as gravatas às flores, um nunca mais acabar de extravagâncias... «**Os hippies tiveram muita culpa disso**» — lamentam-se os saudosistas, perante o facto consumado do abandalhamento do vestuário masculino. Mas os lançadores de modas não tiveram menos. E o sistema, que assimila tudo e tudo torna consumível. De tal modo que já não há homem que não resista a incluir no seu guarda-roupa uma peça mais **alegre**, quanto mais não seja para usar no fim de semana, às escondidas do patrão.

Não necessitam recorrer a este extremo os que simplesmente usarem camisolas como as que apresentammos e qie pertencem à moda inglesa para Outono e Inverno. Podem passar livremente no Chiado ou nas Portas de Santo Antão que ninguém lhes leva a mal. Os desenhos, se não podem considerar-se inteiramente discretos, revelam imaginação e bom gosto. Além disso, se tiverem idêntica estatura, marido e mulher podem alternar o uso das camisolas. Assim, ela poderá ver-se no peito dele e vice versa.

Qaunto aos fatos, esses sim, são inteiramente masculinos e reflectem bem o toque britânico da melhor tradição. Certos modelos parecem mesmo representar uma proposta de regresso ao estilo clássico. Destinam-se aos mais tradicionalistas. Para os outros, há modelos menos **pesados**, que nem por isso deixam de ser dignos de um chefe de família. E, para os anti-família as lojas de Carnaby Street ou de Picadilly Circus. Os ingleses são assim: têm de tudo.

Estes modelos pertencem ao estilo «Oslo» e permitem uma vasta gama de combinações. Como vêem, as camisolas cingidas ao corpo continuam «na berra». A ideia nasceu em Londres, mas o produto foi exportado para quase todo o mundo. E também em Lisboa poderá encontrar estas camisolas de lã, com desenho abstracto, numa variada gama de cores.

Elegante casaco desportivo «Epsom», de tecido em «espinha», com botões de couro e duas aberturas laterais. Pode ser usado livremente, agora que as «rachas» não incomodam ninguém.

Há uns anos atrás a moda masculina caracterizava-se por «sobriedade e distinção». Os saudosistas têm estas palavras retidas na cabeça. Para eles criou uma casa inglesa este sobretudo que permite sugerir, por debaixo das calças, a curva do joelho.